Diário do Pará

ÉO AMOR!

HISTÓRIAS DESSE FOGO QUE ARDE SEM SE VER

Entre encontros e reencontros, a felicidade que aviva a alma.

A8 E A9

ALGO EM COMUM...

AMOR PELA ARTE JUNTA CORAÇÕES

VOCÊ 8

EMPREGO

CONCURSOS ABERTOS NO ESTADO OFERTAM 1,7 MIL VAGAS

Os postos estão em diversas instituições, com chances para todos os níveis de escolaridade. As remunerações chegam a R$ 20,5 mil. /A10 E A11

PARA APAIXONADOS

RICARDO CHAVES CANTA FÁBIO JR. EM BELÉM

/ VOCÊ 1 E 2

FOTO: IRENE ALMEIDA · FOTO: WAGNER ALMEIDA · FOTO: DIVULGAÇÃO · ARTE: D'ANGELO VALENTE

DOMINGO Belém-PA, 12/06/2022 - ANO XXXIX - Nº 13.813 - FUNDADOR: LAÉRCIO WILSON BARBALHO ★ 1918 +2004

R$ 3,00 www.dol.com.br facebook.com/DOLdiarioonline @doldiarioonline (91) 98412-6477

'NOVO CANGAÇO': PARÁ ESTÁ HÁ UM ANO E MEIO SEM ATAQUES /A2

DÚVIDAS

CONFIRA OS MITOS E VERDADES DA SAÚDE

A18

AJUDE!

ABRIGOS DE ANIMAIS PEDEM SOCORRO

A7

CRIAÇÃO

LEÃO TÁ CHEIO DE OPÇÕES NO MEIO CAMPO

PÁGINAS 4/5

BOLA B

SÉRIE C

PAPÃO ENCARA O BOTA-PB NA CURUZU

PÁGINAS 6/7

FOTO: JOHN WESLEY / PAYSANDU

PEDIDO DE URGÊNCIA

Projeto de Jader pode ajudar país a combater a fome

/ A6

FOTO: DIVULGAÇÃO / ASCOM

INTERNET

Influencer precisa ser também empreendedor

Criar conteúdo e garantir audiência exige planejamento e estratégias. /A4

NEGÓCIOS

VERSÃO DIGITAL DO TEM+ ESTÁ NO AR

/ A12

FÓRMULA 1

LECLERC VAI SER POLE NO GP DO AZERBAIJÃO

/ A3

FOTO: REPRODUÇÃO TWITTER

FOTO: ANTONIO MELO

Você

BORA NO ARRASTÃO!

PAVULAGEM VOLTA ÀS RUAS NESTE DOMINGO

/ PÁGINA 6

PREÇO	DIAS ÚTEIS	DOMINGO
REGIÃO METROPOLITANA	1,50	3,00
INTERIOR	1,65	3,60
OUTROS ESTADOS	1,85	4,00

EXEMPLARES ATRASADOS
DIAS ÚTEIS R$2,00
DOMINGOS R$ 5,00
ANOS ANTERIORES ACRÉSCIMO DE R$ 2,00 A CADA ANO

SAA - SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(91)3084.0100 ASSINATURAS E CLASSIFICADOS (TEM!)
3084.0118 REDAÇÃO
3084.0149 COMERCIAL
(91) 98413-5417 WHATS APP

ISSN 1806213
DOMINGO

Pará está há um ano e meio sem crimes do "novo cangaço"

O último registro no Estado dessa modalidade de crime foi em dezembro de 2020. Segup investe em estratégias para coibir criminosos

SEGURANÇA

Investimento, integração e inteligência são as principais estratégias adotadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Segup), para coibir e inibir as práticas criminosas de roubo a banco na modalidade "novo cangaço", alcançando a redução de 100% nos casos e mantendo a estabilidade há um ano e seis meses sem nenhum registro em todo o Estado, segundo os dados computados pela Secretaria Adjunta de Inteligência e Análise Criminal (Siac).

No ano de 2021, o Pará chegou à marca da redução de 100% se comparado aos anos de 2018, 2019 e 2020, que computaram 19, 15 e 3 casos, respectivamente. Desde o último registro, ocorrido na madrugada de 1º de dezembro de 2020, no município de Cametá, na região do Baixo Tocantins, os casos permanecem zerados até o dia 10 de junho de 2022.

O roubo a banco nesta modalidade ainda tem sido registrado em outros estados do Brasil nos últimos anos, porém o Pará segue na contramão, apresentando não apenas a redução, mas mantendo a queda, o que é resultado da forte integração, a troca de informações de inteligência, inclusive com outros estados e a forte repressão que ocorreu nos últimos eventos ocorridos, apontou o Secretário de Segurança Pública e Defesa Social, Ualame Machado.

Ele ainda acrescentou, "Ainda que não tenhamos nenhum registro desde 2020, mantivemos nossas ações de investigação, inclusive por meio do comitê que foi estabelecido, que se reúne para definir e alinhar estratégias com o intuito de continuar atuando com prevenção, que sabemos que é o melhor caminho no combate a esse tipo de crime. Então, vamos continuar investindo em integração e inteligência para manter sem nenhum evento dessa modalidade em todo o estado", afirmou o titular da Segup.

Os números positivos foram apresentados pelo secretário Ualame Machado (centro)

FOTO: ELIELSON MODESTO / ASCOM SEGUP

ESTRATÉGIAS

Os investimentos na inteligência possibilitam investigações ainda mais aprofundadas, além do fortalecimento na estrutura da Delegacia de Repressão a Roubos a Banco e Antissequestro, assim como a criação da Delegacia de Repressão a Facções Criminosas (DRFC), vinculada a Divisão de Repressão ao Crime Organizado (DRCO), que atuam na apuração destas ocorrências e combate à esses crimes e os responsáveis por eles. Assim como, a integração das forças de segurança, que estão atuando diuturnamente por meio de ostensividade, investigação e troca de informações.

A exemplo da integração, está o Comitê Permanente de Enfrentamento às Ações Criminosas Contra Instituições Bancárias e Transportes de Valores, estabelecido em fevereiro de 2022, o qual é integrado por especialistas das forças de segurança para o estabelecimento de estratégias de combate e prevenção da criminalidade na Capital e interior do estado.

A desarticulação antecipada das ações criminosas e cumprimento de mandados de prisão previamente expedidos contra integrantes de grupos criminosos, está entre as medidas que a segurança pública vem utilizando para combater esse tipo de crime, informou o presidente do comitê e secretário adjunto de Inteligência, delegado André Costa.

"Permanecemos atuando na prevenção dessa modalidade de crime, e por meio do comitê, estratégias de inteligência e várias frentes de ações estão sendo trabalhadas, nos eixos de aquisição, comunicação, tecnologia, além dos planos de enfrentamento, contenção e acionamento. Então tudo o que está sendo construído no comitê, tem sido trabalhado pelos especialistas, dentro da atribuição de cada força, na qual elas podem propiciar ao Sistema de Segurança Pública, aprimoramento, avanço e principalmente o entendimento de roubos a banco no estado do Pará. Estamos aproveitando a oportunidade de estarmos há mais de um ano sem nenhum tipo de evento na modalidade novo cangaço no estado, trabalhando para que possamos ampliar as estratégias e caso venha ocorrer, possamos enfrentar da melhor maneira possível, evitando principalmente a perda de vidas e minimizando os efeitos para a comunidade local", concluiu o titular da Siac.

PARA ENTENDER

O CRIME

• O roubo a banco na modalidade vapor ou novo cangaço é caracterizado pela violência de grupos criminosos que chegam a um município fortemente armados, dominando a população e as forças de segurança pública, e atacando instituições. O termo foi usado no Estado no início dos anos 2000, mas a forma de atuação também é comum nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil.

Projeto quer mapear economia do Estado

DATA PARÁ

Um produto de pesquisa que tem como objetivo dimensionar a conjuntura econômica do Estado, o "Data Pará", uma criação da Coordenadoria de Estudos Econômicos e Análise Conjuntural da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas no Pará (Fapespa), completa um ano de criação.

"Trata-se de um periódico mensal que se propõe a dimensionar a conjuntura econômica do Estado, então nesse sentido nós colocamos alguns aspectos da economia a serem explorados dentro do estudo: níveis de atividade econômica, emprego formal, comércio, exterior, serviços, atividade agrícola e pecuária, e também exportações", explica Marcelo Chaves, que é coordenador de Estudos Econômicos e Análise Conjuntural da Fapespa.

Em fevereiro desse ano, por exemplo, o Data Pará fez um levantamento do nível de atividade da Economia Brasil x Pará. Em uma análise na margem, o IBC, proxy do PIB calculado Banco Central (Bacen), apontou acréscimo no nível de atividade econômica do Pará de 5,92%. O indicador apresentou melhora na comparação com Jan/2022, quando registrou queda (-4,98%). A atividade econômica no Brasil registrou aumento mais modesto de 0,34%, quando comparado ao mês anterior quando registrou redução (-0,73%).

Periódico fará um levantamento mensal das atividades industriais, entre outros, no Pará

FOTO: IGOR NASCIMENTO / ASCOM SEDEME

Mais recentemente, no início deste mês de junho, uma outra análise, dessa vez sobre o nível de atividade industrial no Pará, revelou comportamento oscilatório, por vezes com sequências de subidas e descidas, no que diz respeito aos níveis de produção física da indústria extrativa a de transformação. Na indústria extrativa no contexto do Estado, em Fev/2022, foi a última alta em três meses, quando registrou 1,5%, enquanto que em Abr/2022 obteve-se nova redução em -4,9%. Na indústria extrativa nota-se efeito inverso depois do cenário de duas quedas sucessivas, em Abr/2022 o registro de grande variação de 7,4%, portanto uma recomposição.

RD REPÓRTER DIÁRIO

Um estudo da Confederação Nacional de Municípios (CNM) sobre a transferência de R$ 2,4 bilhões por meio de emendas especiais entre 2020 e 2021 mostra um aumento de prefeituras contempladas e a priorização para localidades entre 10 e 50 mil habitantes. O trabalho da área de Transferências Voluntárias, a partir da Plataforma + Brasil, aponta também crescimento de 230% no montante. O Pará soma 166 emendas, que totalizam R$ 96.643.175 entre valores de investimento e custeio.

QUALIDADE

A qualidade da gestão do Igeprev conquistou reconhecimento nacional com o 4º lugar no Prêmio Destaque Brasil de Responsabilidade Previdenciária, na categoria Estados da Federação, premiação concedida em abril pela Associação Brasileira de Instituições de Previdência Estaduais e Municipais (Abipem). No final do ano passado, o Igeprev foi certificado como Nível II no Programa Pró-Gestão RPPS, do Ministério do Trabalho e Previdência, tornando o Pará o sexto Estado do país a obter essa certificação.

CONCURSO

A Comissão do XIII Concurso Público para Ingresso na Carreira do Ministério Público do Estado concluiu a discussão e análise do edital do concurso. A Comissão também agendou para o dia 21 de junho nova reunião com o Cebraspe, organizadora do certame, para tratar do texto final do edital. Serão 65 cargos para Promotor de Justiça e Promotor de Justiça Substituto, ambos de 1ª Entrância, com remuneração inicial de R$ 30.404,47.

RE-PA

No G8, separados por dois pontos e após uma rodada perfeita, Paysandu (2º) e Remo (5º) ampliaram suas chances de classificação para a próxima fase da Série C. Segundo o site 'chance de gol', o Papão tem quase 97% de chances de seguir adiante na luta pelo acesso, e o Leão 87,3%. Restam 10 jogos para cada um, incluindo aí o Re-Pa do dia 3 de julho. O reflexo das boas campanhas está nas arquibancadas, com os estádios sempre cheios com ou sem chuva.

JULGAMENTO

Quase 3 anos depois, o acusado de atropelar e matar três pessoas em Ananindeua, em maio de 2019, será submetido a julgamento pelo Tribunal do Júri. Segundo o inquérito policial, Odenilson de Souza Júnior saiu de madrugada de um festa em estado de embriaguez e, conduzindo seu veículo em alta velocidade, colidiu com as vítimas, que morreram na hora. Eram três pessoas da mesma família na tragédia.

ESPAÇO

O Sebrae no Pará, em parceria com as prefeituras municipais, chegou à marca de 100 Salas do Empreendedor inauguradas no estado. O último a receber o espaço foi Dom Eliseu, um dos nove municípios atendidos pelo Programa Cidade Empreendedora. Agora, só faltam 44 localidades para fechar a meta estabelecida pelo diretor-superintendente da Instituição, Rubens Magno, de garantir a presença do Sebrae em todas as regiões do estado.

LEILÃO

A Universidade Federal do Pará (UFPA) vai promover um leilão de bens inservíveis no dia 23 de junho. O evento será no formato virtual e, ao todo, são 55 lotes de materiais que incluem equipamentos eletrônicos e de informática, eletrodomésticos, mobiliários e até veículos. O valor inicial dos bens varia de R$ 50 a R$ 35 mil. Interessados podem se cadastrar no site www.norteleiloes.com.br para obter senha e login.

LINHA DIRETA

O presidente do STF, Luiz Fux, quando em Belém na sexta, 10, para evento de 75 anos do TCE-PA, foi homenageado com a Medalha Serzedello Corrêa, a mais alta honraria do Tribunal, e ainda ganhou um busto do patrono da corte de contas - prometeu que ambos ficarão expostos em seu gabinete em Brasília (DF).

Ele recebeu também medalha da Alta Distinção Judiciária, em cerimônia conduzida pela presidente do Tribunal de Justiça do Pará, desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro, e a Medalha da Ordem do Mérito Judiciário, no grau Grã-Cruz, concedida em 2018.

O deputado federal Celso Sabino (União Brasil) apresentou um projeto de Decreto Legislativo para tentar suspender parcialmente os efeitos do rol taxativo da Agência Nacional de Saúde (ANS), que limita a cobertura de planos de saúde.

Já presentes em cinco municípios, as Usinas da Paz caíram mesmo no gosto da população. Quem trabalha nas unidades conta que vê famílias inteiras por lá às vezes quase que diariamente, se não fazendo cursos, participando de programações esportivas.

Os espaços também viraram ponto de encontro dos estudantes que moram no entorno das UsiPaz, que chegam da escola, almoçam e em seguida se encontram no local, principalmente para a prática de esportes.

Parceria Tribunal Superior Eleitoral com o Tribunal Regional Eleitoral, a campanha "Todo voto importa", lançada esta semana, visa incentivar a participação do eleitorado da melhor idade - cujo voto é facultativo - a participarem ativamente das eleições.

Vacinação teve boa procura no posto da Aldeia Cabana

Prefeitura retomou a vacinação para gripe, covid e sarampo neste sábado. Neste domingo, só haverá o posto móvel no Cordeiro de Farias

IMUNIZAÇÃO

Cintia Magno

Um dos pontos de vacinação disponibilizados pela Prefeitura de Belém no último final de semana, a Aldeia Cabana, no bairro da Pedreira, ficou movimentada na manhã de sábado (11). O posto fixo, que também funcionou no sistema de drive-thru, disponibilizou vacinas contra a Covid-19, a gripe e o sarampo.

Assim que soube do funcionamento da campanha de vacinação no final de semana, a aposentada Edna Souza, 80 anos, fez questão de se dirigir ao posto para garantir a quarta dose da vacina contra a Covid-19, mas não foi sozinha. Toda a família seguiu o mesmo exemplo. "Eu estava ansiosa para tomar esse reforço, mas ainda não tava no período. Quando liberou, eu vi pela televisão que ia ter a vacinação e resolvi vir logo para ficar mais tranquila".

Acompanhando a matriarca da família, a nora e o neto também aproveitaram para garantir a quarta dose. A dona de casa Denise Mota, 57 anos, já se enquadra dentro da faixa etária liberada para a segunda dose de reforço e o filho dela, o técnico em informática Luiz Felipe Mota Dias, de 25 anos, também já pode tomar a quarta dose por se enquadrar nos requisitos de saúde estabelecidos pela Prefeitura para o recebimento da segunda dose de reforço. "É bom que toda a família já está com a quarta dose garantida agora. Com certeza a gente fica mais tranquilo", considerou Denise.

Vacinação garante proteção, não acredite em fake news
FOTO: MAURO ÂNGELO

No caso do autônomo Waldemir dos Santos, 66 anos, a procura pelo ponto de vacinação no sábado foi para garantir a terceira dose. Já no local, ele aproveitou para também receber a vacina contra a gripe. "Já estava passando do prazo para tomar essa terceira dose, então, eu resolvi vir no sábado logo e ainda garanti a da gripe que é para ficar mais tranquilo", considerou, ao planejar o retorno para a quarta dose da Covid-19. "A próxima agora é só em outubro porque são quatro meses de intervalo para tomar a quarta".

A auxiliar administrativa Waldilene Silva, 48 anos, já garantiu a quarta dose da vacina contra a Covid. Sem precisar aguardar muito tempo na fila, ela rapidamente pode receber a vacina e seguir com os compromissos do sábado. "A gente fica mais tranquilo com a proteção completa".

PARA ENTENDER

QUARTA DOSE

- Até o último domingo (12), a quarta dose da vacina contra a Covid-19 estava disponível para todos os imunocomprometidos, a partir de 12 anos de idade, mediante apresentação de uma cópia do laudo, atestado ou outro documento que comprove alto grau de imunossupressão; além das pessoas que tenham 40 anos ou mais, dos trabalhadores de saúde, das gestantes e das puérperas e dos trabalhadores da educação do ensino básico e superior. A dose de reforço (terceira ou a quarta dose) deve ser feita com intervalo de quatro meses da dose anterior.

Piloto da Ferrari vai largar em primeiro no GP do Azerbaijão
FOTO: REPRODUÇÃO TWITTER

Leclerc faz o melhor tempo e garante pole

FÓRMULA 1

FOLHAPRESS

Charles Leclerc, da Ferrari, é o pole position do Grande Prêmio do Azerbaijão. Com 1min41s359, ele fez o melhor tempo deste sábado no Circuito Urbano de Baku e garantiu o primeiro lugar na largada da oitava corrida da temporada 2022 do Mundial de Fórmula 1. Sergio Perez e Max Verstappen completaram as três primeiras posições.

Com o resultado, Charles Leclerc conquistou sua sexta pole na temporada e a 15ª da carreira. "Todas as poles são boas, mas essa eu não esperava, porque a Red Bull estava melhor nas duas primeiras etapas. Então fiquei muito feliz por ter conseguido", disse Leclerc.

As Ferraris de Charles Leclerc e Carlos Sainz e os carros da Red Bull de Max Verstappen e Sergio Perez se revezaram na ponta, levaram emoção ao treino e protagonizaram uma briga acirrada pelo melhor tempo da classificação.

Agora, os pilotos retornam à pista de Baku neste domingo para a largada da corrida, que será às 11h (de Brasília), com transmissão ao vivo pela Band/RBATV.

O atual campeão Max Verstappen (Red Bull) lidera o Mundial de Pilotos com 125 pontos, seguido por Charles Leclerc (Ferrari), com 116. O terceiro do campeonato, Sergio Perez, tem 110 pontos e vem de vitória em Mônaco há duas semanas. Entre os construtores, a Red Bull abriu 36 pontos de frente para a Ferrari (235 a 199).

PROFISSÃO

Empreender para influenciar

A profissão de influenciador digital cresce no país e garante faturamento aos profissionais, mas é preciso planejamento e estratégias para garantir e manter o interesse do público nas redes sociais

CONTEÚDO

Cintia Magno

A quantidade de profissionais que atuam como influenciadores digitais no Brasil chegou a 500 mil em 2021. O número, apontado por um estudo realizado pela multinacional Nielsen, que atua na área de medição de audiência e de resultados, já se iguala ou ultrapassa a quantidade de profissionais em atividades tradicionais no país, como é o caso dos 500 mil médicos registrados pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) ou dos 455 mil engenheiros civis registrados pelo Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea). Mais do que criar um perfil nas redes sociais, porém, a atuação como criador de conteúdo digital demanda profissionalização para que se torne um negócio rentável.

Por se tratar de um ramo em que é possível atuar por conta própria para gerar negócios e ter um faturamento mensal, o trabalho de criação de conteúdo pode e deve ser encarado como uma forma de empreender. Para isso, é necessário que o criador tenha visão de negócio e se enxergue como empreendedor, ficando atento às oportunidades, buscando conhecimento de gestão e colocando-os em prática para que tenha um crescimento não só da base de seguidores, mas também de faturamento.

Gestora de projetos do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) em São Paulo, unidade que tem um programa voltado para a profissionalização da atividade de influenciador digital, o Programa Influenciador Empreendedor, Helena Andrade destaca que, devido ao próprio volume de pessoas atuando no ramo, a profissionalização da atividade se faz ainda mais necessária. "As grandes empresas costumam exigir emissão de Nota Fiscal para que possa ser feito o pagamento para o influenciador, o que acaba acarretando a necessidade de ser um empreendedor formalizado, com CNPJ", considera. "O aumento de pessoas atuando dentro do ramo também o torna cada vez mais competitivo e ter essa visão empreendedora acaba se tornando um diferencial para quem não quer apenas 'viver de recebidos' e sim ser pago por cada conteúdo criado para as marcas".

Nesse sentido, Helena aponta que conhecimento de gestão, visão empreendedora e domínio de ferramentas de edição, unidos à criatividade, são essenciais para se destacar. Assim como a preocupação com compromissos éticos em relação ao conteúdo divulgado. "É necessário definir critérios para selecionar as marcas com as quais o influenciador irá trabalhar, pois esse produto precisa casar com a proposta de valor daquele influenciador, da sua estratégia de branding, da causa para a qual ele dá voz, e do perfil de consumo de seus seguidores".

EM IMAGENS ❶ **Isis Vieira** em ação ❷ **Conferindo** mais um trabalho FOTOS: DIVULGAÇÃO / ASCOM ❸ **Helena Andrade,** Sebrae FOTO: DIVULGAÇÃO

De surpresa, mas com planejamento

Ainda que a atuação como criadora de conteúdo nas redes tenha surgido de forma natural, Isis Vieira, 29 anos, conta que a decisão de fazer disso a sua profissão e fonte de renda passou por um planejamento cuidadoso do negócio. "Eu trabalho desde os 16 anos, então, desde os 16 anos eu sou a minha própria fonte de renda. Eu não podia errar".

Ainda em 2014, Isis conheceu os meninos que criaram o 'Com Farinha' na faculdade, ela cursando administração e eles, comunicação. Foi nesse contexto que eles a convidaram para participar de um projeto audiovisual que seria como um laboratório para a faculdade. "Eles me chamaram para participar e ajudar eles e eu acabei gostando do audiovisual. Eles começaram a colocar o material no YouTube, a gente produziu o 'Encantada do Brega', que viralizou, os meios de comunicação vieram falar com a gente e, consequentemente, as nossas redes sociais pessoais foram crescendo junto".

Mesmo trabalhando em conjunto com o 'Com Farinha', que hoje é uma web produtora, Isis começou a desenvolver projetos individuais e ainda trabalhava em uma empresa de comunicação. Durante um dos trabalhos com a criação de conteúdo, porém, ela percebeu que poderia fazer do hobby uma profissão. "Chegou um final de semana que eu fui fazer um job em que eu ganhei duas vezes o meu salário", lembra. "Eu segui no meu trabalho, mas fui buscando me profissionalizar, criar realmente uma estratégia, uma estrutura de gestão que eu pudesse manter e viver da criação de conteúdo".

> **"O aumento de pessoas atuando dentro do ramo também o torna cada vez mais competitivo e ter essa visão empreendedora acaba se tornando um diferencial para quem não quer apenas 'viver de recebidos' e sim ser pago por cada conteúdo criado para as marcas".**
>
> **Helena Andrade,** gestora de projetos do Sebrae

Já nos primeiros três meses de dedicação exclusiva à atividade de criadora de conteúdo, Isis conseguiu três clientes fixos que garantiam uma renda equivalente a três vezes o que ela recebia no emprego anterior. "Continuei vivendo com aquele salário que eu já vivia e comecei a guardar o resto, até que foram aparecendo mais e mais clientes e a vida foi mudando", conta, ao considerar que a forma como ela encarou a estruturação do negócio fez toda a diferença para que desse certo. "Quando eu saí do emprego eu já estava com o CNPJ, com uma estrutura de conteúdo montada para mim, eu sabia que caminho eu queria seguir nesse trabalho, que cliente se encaixava comigo e qual não se encaixava, eu já tinha uma prospecção de em quanto tempo eu ia conseguir me estabilizar, o quanto eu precisava para viver e progredir, então, muito da administração me ajudou. É uma estruturação de um negócio que começa do zero, realmente".

GANHOS

● Um levantamento realizado pela empresa de marketing de influenciadores SamyRoad aponta que, apesar de nova no meio digital, a profissão de influenciador é uma das mais rentáveis da área de marketing de conteúdo na atualidade. A empresa aponta uma estimativa de faturamento mensal de acordo com a quantidade de seguidores do influenciador, mas alerta que o faturamento real depende também de quanto engajamento o perfil consegue gerar.

ESTIMATIVA DE FATURAMENTO MENSAL

R$15 mil
Micro Influenciadores (entre 10 mil e 20 mil seguidores)

R$30 mil
Médios Influenciadores (entre 20 mil e 200 mil seguidores)

R$100 mil
Macro Influenciadores (entre 200 mil e 1 milhão de seguidores)

R$500 mil
Mega Influenciadores (mais de 1 milhão de seguidores)

Fonte: SamyRoad. Disponível em: https://samyroad.com/pt/blog/marketing-de-influencia-pt/digital-influencer-e-a-profissao-da-atualidade-2022/

SERVIÇO

● O Programa Influenciador Empreendedor, do Sebrae-SP, oferece cinco dias de capacitação gratuita, quando são abordados temas como planejamento, parcerias, empreendedorismo, monetização, comportamento empreendedor e criação de proposta de valor. A próxima turma ocorrerá de 18 a 22/07, das 19 às 21h, e será on-line e gratuita, com transmissão para todo o Brasil. Para participar basta ter mais de 18 anos e realizar a inscrição. Informações no número 0800 570 0800.

Diário do Pará
Diretor Presidente Jader Barbalho Filho | Fundador Laércio Barbalho | Diretor Comercial Nilton Lobato | Gerente Industrial Dirceu Reis | Editor Responsável Gerson Nogueira
Conselho Editorial: Jader Barbalho Filho, Gerson Nogueira e Mauro Bonna
Edição digital certificada ICP Brasil
Uma empresa da RBA Rede Brasil Amazônia
FILIADO AO Instituto Verificador de Comunicação IVC ANJ
Diretor de Redação Clayton Matos
www.diariodopara.com.br
CALL CENTER 3084-0100
BELÉM • Rua Gaspar Viana nº 773, CEP: 66.053-090 • CNPJ: 04.218.335.0001-31 • Inscrição Estadual; 15.101.558-0.
As colunas de Jânio de Freitas, Ruy Castro, Hélio Schwartsman, Luiz Fernando Vianna, Bernardo Mello Franco, Marta Suplicy, Monica Bergamo, José Simão e Painel Político são publicadas, simultaneamente, com o jornal Folha de S.Paulo. As colunas de Luiz Fernando Veríssimo, Carlos Alberto Sardenberg, Fernando Calazans e Lauro Jardim são publicadas simultaneamente com O Globo. Os artigos assinados não traduzem necessariamente a opinião do jornal.
O Diário do Pará utiliza material jornalístico fornecido pelas agências noticiosas Folhapress e O Globo.
REPRESENTANTES: SUCURSAL: São Paulo/Sul/Sudeste. - Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, 1461 - 4º andar Torre Sul - São Paulo-SP - CEP 01452-002 - Fones: (11) 3254-6307 E-mail: sucursal@rbadecomunicacao.com.br · Brasília - GO ON Tecnologia e Participações LTDA. Endereço: Setor Comercial Norte Quadra 01 bloco F sala 1618- Asa Norte, Brasília - DF, CEP 70711-905 - Fone: (61) 98470-5524 / (61) 30342004 - E-mail: gustavo@goonadgroup.com

Bancos digitais oferecem facilidades, mas também exigem cuidados

Com a praticidade de abrir uma conta, tarifas reduzidas e facilidade de crédito, eles atraem cada vez mais clientes, mas assim como as instituições tradicionais, é preciso saber como eles operam seu dinheiro

TECNOLOGIA

Wesley Costa

Durante a pandemia da Covid-19, novos hábitos começaram a fazer parte do cotidiano das pessoas, principalmente no que diz respeito ao consumo da tecnologia. Com a facilidade de ter tudo na palma da mão por meio dos smartphones, os bancos digitais ganharam força frente às instituições financeiras tradicionais. Sem burocracias, tarifas quase zero e facilidade de crédito, eles continuam atraindo cada vez mais pessoas.

Bancos digitais também têm cláusulas contratuais que devem ser lidas antes da abertura da conta
FOTO: DIVULGAÇÃO

Um levantamento realizado pela UBS Evidence Lab apontou que no ano de 2020, pela primeira vez, a parcela de downloads de aplicativos de bancos digitais que já somavam, na época 52%, ultrapassaram a de instituições tradicionais que tinham 48% de downloads. Mesmo com todas as facilidades, é preciso estar atento para não correr riscos e proteger seu dinheiro, alertam os especialistas.

"Hoje, qualquer pessoa a partir dos 18 anos pode abrir uma conta digital. Porém, antes de tudo, a pessoa que esteja interessada em abrir uma deve pesquisar e confirmar se o banco escolhido está verificado pelo Banco Central do Brasil (BCB) e assim, evitar cair em uma cilada", afirma o economista e conselheiro no Conselho Regional de Economia do Pará e Amapá (Corecon-PA/AP), Luís Carlos da Silva.

Segundo ele, assim como ocorre em bancos tradicionais, um dos principais erros que pode contribuir para uma péssima relação com os bancos digitais é não ler as cláusulas contratuais. "As facilidades são inúmeras, e as pessoas, muitas vezes, não leem o contrato de prestação dos serviços. É necessário que ambos estejam cientes de suas obrigações para manter essa boa relação", alerta.

Outra dica para evitar problemas com a situação financeira é escolher apenas um banco para aderir os serviços. "Não é recomendado que a pessoa abra várias contas, somente porque é fácil e rápido. Vale lembrar que é preciso honrar os gastos, mesmo que esses sejam em taxas menores. Ao abrir diversas contas pode ocorrer que essas pequenas taxas se transformem em um valor bem significativo quando somados", diz o economista.

Em todo processo a relação deve ser recíproca, e como cliente, deve-se tomar ainda o cuidado para não comprometer mais de 30% da renda com as dívidas. "Os bancos digitais vieram para ficar e são sim uma boa opção, pois da mesma forma que ocorre nas agências físicas, tem sempre alguém por trás da tela gerenciando, investido e aplicando seu dinheiro para ter rentabilidade. Só é necessário ter cautela e saber gerir diariamente sua conta", afirma o conselheiro do Corecon-PA/AP.

OS PRINCIPAIS BANCOS DIGITAIS

NUBANK
A NuConta, conta corrente do Nubank, não tem taxa de manutenção nem cobra taxas de transferências para outros bancos. Além disso, o valor deixado na conta corrente possui um rendimento automático. Há dois caminhos para transferir dinheiro para a sua NuConta: TED (Transferência Eletrônica Disponível) ou gerando boleto pelo aplicativo para ser pago em qualquer banco ou lotérica.

INTER
O Inter, antigo Banco Intermedium, é um dos primeiros bancos digitais do Brasil. Ele não tem tarifas de manutenção e não cobra nada pelos saques ou pelas transferências. Além da TED, o banco oferece pagamento por meio de QR Code. Ou seja, dá para gerar boletos e fazer depósitos de cheques por meio de imagem.

NEON
A Neon é uma conta digital. Ela também não cobra mensalidade ou anuidade. Mas é possível que você tenha que pagar por serviços. Isso porque apenas o primeiro saque, a primeira transferência e o primeiro depósito por boleto de cada mês é grátis. Se for preciso fazer mais saques e TEDs, por exemplo, será cobrada uma taxa.

ORIGINAL
O banco Original oferece algumas opções de conta. Um dos maiores diferenciais da instituição é seu programa de cashback. Você acumula pontos pelas compras realizadas no cartão, que serão convertidos em crédito em conta no mês seguinte.

AGIBANK
Assim como os bancos acima, você abre sua conta de graça. Seu diferencial é ter investimentos em CDB (Certificado de Depósito Bancário), consórcios, seguros e empréstimos. Também é possível optar por receber seu salário na conta.

Fonte: Serasa.com.

Veículos com finais de placa 07 a 37 têm descontos no IPVA

ATÉ AMANHÃ

Até amanhã (13) é possível pagar o Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA/2022), com desconto, para motoristas que não têm multas de trânsito. Os proprietários de veículos com final de placas 07 a 37, sem multas nos dois últimos anos, pagam 15% a menos sobre o valor do IPVA; 10% para quem não recebeu multas no ano passado e 5% de desconto nas demais situações. Há três opções de pagamento do IPVA: antecipação em parcela única, com desconto; parcelamento em até três vezes antes do vencimento, sem desconto, ou pagamento integral junto com o licenciamento, sem desconto.

Para antecipar o pagamento do IPVA em três parcelas deve-se observar a data no calendário anual, disponível no site da Sefa. Do total de IPVA arrecadado, 50% ficam para o Estado e 50% são destinados ao município onde o veículo é licenciado. Os valores do IPVA 2022 tiveram reajuste médio de 11%. Para recolher o IPVA, emita o Documento de Arrecadação Estadual (DAE) no Portal de Serviços, em https://app.sefa.pa.gov.br/pservicos/.

O pagamento é feito na rede bancária autorizada junto à Sefa, além das casas lotéricas. Para dúvidas, telefonar para o Call Center, 0800.725.5533. A ligação é gratuita e atende das 8h às 20h, de segunda a sexta-feira; pelo email atendimento@sefa.pa.gov.br ou pelo chat no site www.sefa.pa.gov.br

Para quem não tem multas, a Sefa oferece diferentes descontos e opções de pagamento
FOTO: PEDRO GUERREIRO / AGÊNCIA PARÁ

VOTAÇÃO

Jader pede urgência em projeto que pode reduzir a fome no Brasil

PL do senador paraense prevê zerar as alíquotas de impostos para produtos da cesta básica, além de proibir aumentos dos preços dos alimentos acima da inflação. Pandemia e descaso federal pioraram situação no País

AJUDA

Luiza Mello

"Um país no qual 33 milhões de pessoas passam fome não pode ser uma pátria justa. O Brasil precisa vencer com urgência a guerra contra tamanha crueldade". A afirmação foi feita pelo senador paraense Jader Barbalho (MDB) ao apelar para os colegas parlamentares pela inclusão na pauta de prioridades de votação o Projeto de Lei Complementar nº 53/2021 de sua autoria. O texto prevê zerar as alíquotas incidentes sobre os produtos que compõem a cesta básica nacional; proíbe o aumento dos alimentos acima da inflação; e concede o direito ao recebimento de cesta básica de alimentos para as famílias carentes em situação de vulnerabilidade social.

Para Jader Barbalho, essa é uma ação que pode contribuir para mitigar os efeitos da inflação sobre os alimentos. "A persistência de alta dos preços de alimentos eleva ainda mais o risco de fome e miséria. A inflação tem diminuído o poder de compra de milhares de famílias brasileiras", acentuou o senador ao pedir o apoio dos colegas congressistas para a aprovação de um pedido de urgência na inclusão na pauta do Plenário do Projeto de Lei Complementar nº 53/2021.

O senador lembra que, mesmo com a crescente escalada da fome no Brasil, o governo federal destruiu e praticamente zerou o orçamento destinado ao Programa Alimenta Brasil, criado com o objetivo de incentivar a agricultura familiar e a doação de alimentos para pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional. Sem recursos, várias cooperativas estão encerrando suas atividades.

Criada no governo do ex-presidente Lula, em 2003, com o nome de Programa de Aquisição de Alimentos, a ação governamental passou a se chamar Alimenta Brasil em 2021 por determinação do governo do presidente Jair Bolsonaro. O Alimenta Brasil é um programa de incentivo à produção rural, mais especificamente à agricultura familiar. O dinheiro do programa é usado para comprar alimentos produzidos por pequenos produtores e distribuir entre as famílias carentes.

O orçamento federal previsto para ajudar a alimentar as famílias brasileiras por meio do Programa, que foi reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) previa investimentos de R$ 586 milhões em 2012. Já em 2021, sob a batuta do atual presidente, esse orçamento foi reduzido para R$ 58,9 milhões, e apenas R$ 89 mil foram repassados para o programa neste ano.

"Mesmo tendo sido apresentado na ONU como importante estratégia para o combate à fome, os recursos foram sendo reduzidos ao longo dos anos, o que mostra que o governo tomou um caminho contrário ao combate a esse flagelo que hoje afeta de forma cruel mais de 33 milhões de brasileiros", protestou o senador.

Jader Barbalho informou que o subprocurador-geral do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União, Lucas Rocha Furtado, pediu à corte a abertura de uma investigação sobre a redução de recursos do governo federal destinados ao programa Alimenta Brasil.

Para o senador, a pandemia teve relevante efeito no contexto de aumento da pobreza e da miséria. "No entanto, o que presenciamos foi uma retomada lenta e desorganizada da nossa economia, com a falta de insumos, aumento da inflação e a eclosão da guerra na Ucrânia, fatores esses que pioraram o cenário da população de baixa renda".

"Lamentavelmente os caminhos escolhidos para a política econômica e a gestão inconsequente da pandemia só poderiam levar ao aumento ainda mais escandaloso da desigualdade social e da fome no nosso país", reforça o senador Jader Barbalho, que teme por uma piora no cenário da fome e miséria. Ele cita um levantamento feito pela Tendências Consultoria Integrada, uma das mais respeitadas empresas de análise e soluções em economia e finanças do país, que mostra que as classes D e E já representam 55% da população brasileira, e tendem a ganhar 1,2 milhão de domicílios a mais neste ano.

"O Brasil enfrenta um quadro grave de insegurança alimentar que afeta de forma cruel mais da metade dos lares brasileiros. E não há, no momento, nenhuma expectativa de melhora nessa situação, sobretudo porque o governo federal enterrou a única política pública eficaz para alimentar os brasileiros. Mais uma vez o Senado Federal tem a oportunidade de priorizar um projeto que pode contribuir para amenizar a fome, ao aprovar o projeto de lei que apresentei em 2021", concluiu o senador após apresentar o requerimento de votação de urgência.

EM IMAGENS ❶ **Hoje, o Brasil** tem 33 milhões de pessoas passando fome FOTO: AGÊNCIA BRASIL ❷ **Senador cobra** políticas para reduzir a insegurança alimentar no país FOTO: DIVULGAÇÃO

> **"O Brasil enfrenta um quadro grave de insegurança alimentar que afeta de forma cruel mais da metade dos lares brasileiros. E não há, no momento, nenhuma expectativa de melhora nessa situação"**
>
> **Jader Barbalho,** senador

URGÊNCIA

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos dos arts. 336, III, e 338, III, do Regimento Interno do Senado Federal, urgência para o PLP 53/2021, que "altera a Lei Complementar nº 87, de 13 de setembro de 1.996, a Lei nº 10.865, de 30 de abril de 2004, a Lei nº 7.798, de 10 de julho de 1989, a Lei nº 12.529, de 30 de novembro de 2011, e a Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006, para zerar as alíquotas incidentes sobre os produtos que compõem a cesta básica nacional, relativamente ao Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, à Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público - PIS/PASEP, à Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS, ao Imposto sobre Produtos Industrializados-IPI, proibir o aumento dos alimentos que compõem a cesta básica nacional acima da inflação e conceder o direito ao recebimento de cesta básica de alimentos para as famílias carentes em situação de vulnerabilidade social".

Senador JADER BARBALHO
(MDB/PARÁ)

Requerimento do senador Jader Barbalho pede a urgência do projeto de lei de sua autoria, que pode reduzir a fome no Brasil

Abrigos de animais pedem socorro

Com a inflação em alta e a carestia dos produtos de limpeza e ração, por exemplo, locais vivem situação difícil e, mesmo com ajuda de voluntários e parceiros, já não conseguem mais dar conta dos bichos

AJUDA

Carol Menezes

Abrigos de animais da capital paraense, que acolhem centenas de cães e gatos abandonados estão com dificuldades para manter atividades. É que a alta da inflação que assola a vida de todos os brasileiros conseguiu tornar ainda mais difícil um trabalho totalmente voluntário e que depende exclusivamente de doações. Os bichinhos continuam chegando, as necessidades são diárias, mas as doações diminuíram consideravelmente do início do ano pra cá. E o aumento do preço da ração, dos remédios e do material de limpeza tornou desesperadora a situação dos cuidadores independentes.

Raquel Viana é responsável por um dos abrigos mais conhecidos, o Au Family, localizado no distrito de Outeiro, na capital paraense. Hoje o espaço conta com 420 cães e quase 700 gatos, e várias vezes por dia a cuidadora faz postagens implorando doações ao seguidores e mostrando a falta de tudo.

"O que antes era difícil, de janeiro para cá triplicou. É um inferno, porque cada vez que aumenta o diesel, aumenta o preço da ração. E não é só a comida que a gente compra. O sabão em pó, por exemplo, que usamos para lavar os lençóis e as toalhas, eu comprava por R$ 38. O mesmíssimo agora está custando R$ 92. Uma coisa vai puxando a outra. A inflação dói no bolso do seguidor que ajuda, ele deixa de ajudar e a gente passa a ter mais dificuldade para dar conta de todos os animais. Então a gente lida com o aumento do preço, com o aumento de animais abandonados na porta do abrigo, é uma bola de neve", relata Raquel, sem esconder a angústia com a situação.

COMO AJUDAR

ABRIGOS

- O Abrigo dos Bigodinhos está no Instagram (www.instagram.com/abrigodos_bigodinhos) e aceita doações de ração, remédios e material de limpeza, e também valores pelo PIX 01405444290.
- O Au Family está no Instagram (www.instagram.com/aufamilyabrigo/) e aceita doações de ração, remédios e material de limpeza, e também valores pelo PIX 33093218000197

Abrigos têm de fazer sorteios e campanhas para comprar comida aos animais
FOTO: REPRODUÇÃO

Saca de ração para gatos saiu de R$ 90 para R$ 120

No Abrigo dos Bigodinhos são 22 gatos e mais uma gatinha grávida recém-abandonada. A cuidadora independente Thamires Ramos improvisou um pequeno abrigo, já superlotado, na Pedreira.

Além dos pedidos diários de doações, ela também está promovendo um sorteio para arrecadar recursos que ajudem a reformar o lugar onde ficam os felinos, hoje bastante maltratado pelas chuvas.

"A gente que é independente conta com seguidores para ajudar, mas as doações pararam. Desde o início da semana eu estava pedindo ajuda para comprar ração e só na sexta, 10, que eu consegui comprar uma saca. Mas o que eu comprava a R$ 93, hoje pago R$ 120", explica Thamires.

"Tudo ajuda em termos de doação, mesmo que seja R$ 1 ou centavos. Até o sorteio que estou fazendo para ajeitar a casinha dos gatos, que molha toda quando chove, e está cheio de limo no chão, não está indo bem", lamenta a jovem. "A verdade é que quase não tem quem ajude. Pedem para que a gente resgate animal abandonado, prometem que vão ajudar a bancar, mas não ajudam. Tanto que não estou mais recebendo nenhum animal, porque não tenho como", finaliza Thamires.

DIA DOS NAMORADOS

Todos os caminhos levam ao AMOR

Para avivar mais o coração dos apaixonados neste dia especial, o DIÁRIO traz exemplos de casais com diferentes histórias de encontros, reencontros e superações, onde a paixão ajuda a superar as barreiras

COMPORTAMENTO

Cintia Magno

Os caminhos que podem levar à formação de um casal são os mais diversos possíveis. O encontro por acaso com uma pessoa desconhecida, o olhar diferente trocado com um velho conhecido, o interesse mediado pela internet. Independente dos diferentes caminhos traçados e por mais particularidades que cada casal possa ter, um elemento em comum conecta as diversas histórias, o amor de quem escolhe compartilhar a vida ao lado de outro alguém.

Não é de agora que o Dia dos Namorados tem um significado especial para os servidores públicos Fernanda Queiroz, 28 anos, e Belchior Machado, 30 anos. Amigos da mesma turma na faculdade de direito, os dois viram um sentimento diferente nascer um pelo outro. Como consequência dessa relação construída a partir da amizade, em um dia 12 de junho, Belchior pediu Fernanda em namoro. "Foi um processo, éramos amigos e acabamos nos apaixonando. Embora fôssemos novos, eu tinha 18 anos e ele 20, com a nossa vivência e conexão, desde o início já sabíamos que ia ser para sempre, de uma maneira sublime, não simplesmente juvenil", lembra Fernanda.

Ao longo dos dez anos de namoro, a data ainda marcaria outros momentos significativos da vida do casal, sendo o mais especial deles marcado para o Dia dos Namorados deste ano, quando eles se casam. "Esse dia é o mais especial para nós. É o dia em que pedi ela em namoro e o dia em que pedi ela em casamento. Vamos fazer um ano de noivado no dia do casamento", conta Belchior.

No caso do aposentado Eduardo Almeida, 76 anos, e da dona de casa Orlandina Almeida, 77 anos, as comemorações em alusão do Dia dos Namorados já se repetem por cinco décadas. Casados há 50 anos, eles ainda têm muito claro na memória os episódios ocorridos no dia em que as histórias dos dois se tornaram uma só. "Isso é uma coisa que a gente nunca esquece", considera Eduardo. "Eu acredito que esse encontro veio de Deus porque nenhum estava com essa pretensão".

À espera da condução na parada de ônibus localizada ao lado da Basílica Santuário de Nazaré, Eduardo viu um grupo de 5 estudantes passar por ele. Sem que, ainda hoje, saiba explicar o porquê, o rapaz decidiu atravessar a praça do Centro Social de Nazaré e encostar-se em uma mangueira. Foi de lá que ele avistou novamente as moças. "O meu olho foi direto nela. Nós batemos papo e marcamos de sair no outro dia. Namoramos por cinco anos, noivamos um ano, casamos, temos um casal de filhos e um casal de netos, e viemos fazendo a vida juntos até hoje", resume o marido. "Eu vim de Barcarena e ele veio de Mosqueiro para que a gente se encontrasse em Belém, no meio do caminho. Então é porque tinha que ser mesmo", complementa Orlandina.

ENCONTROS

A primeira vez que o olhar da servidora pública Isabella Santorinne, 31 anos, se cruzou com o do artista visual Rafael Carmo, 29 anos, também segue marcada na memória do casal. Ainda que já conversassem há algum tempo através de um grupo no WhatsApp que reunia ativistas do movimento LGBTQIA+, foi no momento do primeiro encontro presencial que os dois perceberam que havia algo de especial na relação. "Todo mundo do grupo combinou de se encontrar em uma marcha de todas as famílias. No dia, quando eu vi ele atravessando a rua, meu coração acelerou", lembra Isabella, que é uma mulher trans.

Foi apenas no momento deste primeiro encontro presencial que Rafael, que é um homem trans, se deu conta de que a mulher com quem ele conversava no grupo de ativismo era a mesma que ele já tinha visto passar outras vezes, em outras manifestações do movimento, sem que nunca tivessem conversado. Ainda sem entender muito bem os sentimentos nascidos daquele primeiro encontro, os dois seguiram a marcha, como amigos.

Desde aquele dia, porém, um não conseguiu mais parar de pensar no outro. Foi quando Isabella e Rafael decidiram encerrar seus relacionamentos anteriores para seguirem, juntos, o amor que havia nascido entre eles. "Foram duas semanas se conhecendo e depois já fomos morar juntos", lembra Rafael. "Já conquistamos muita coisa juntos e também um trabalho de militância no nosso estado e fora".

Apesar de todas as dificuldades enfrentadas, incluindo a necessidade de lidar com o preconceito pelo fato de estarem em um relacionamento entre pessoas trans, o amor existente entre eles fez com que o casal construísse uma relação sólida e baseada em muita confiança, que já dura seis anos e oito meses. "Tivemos força para continuar porque tínhamos um amor muito grande", considera Isabella.

O amor, a cumplicidade e a confiança também são muito presentes no relacionamento da cirurgiã dentista Juliana Brabo, 38 anos, e do comandante Rusiver Albarado, 47 anos. Juntos há quase 16 anos, o casal lida frequentemente com a saudade de precisar passar um período distante fisicamente. "O Rusiver tem uma escala de trabalho que é 28 dias no mar, embarcado, e 27 dias em casa. Então, a gente usa muito a tecnologia a nosso favor", conta Juliana. "A gente se fala todo dia por telefone, conversa. Sabe aquelas conversas que o casal tem à noite quando chegam em casa, sobre como foi o seu dia, o que deu certo e o que não deu? A gente tenta manter essa rotina de conversa sempre ativa".

Quando a saudade aperta, a certeza do amor e da confiança construída pelo casal ajuda a amenizar a distância. "Às vezes a gente coloca a chamada de vídeo e continua fazendo alguma coisa do dia a dia. Ele fica ali, na tela, enquanto eu dou a janta do meu filho, a gente assiste alguma coisa juntos. Então, mesmo longe, ele se faz presente. A gente consegue contornar as situações que a distância traz", considera Juliana. "Um dos grandes diferenciais é ter transparência e confiança no relacionamento. Você tem certo na sua cabeça que é aquela pessoa que você quer ao seu lado, você confia nela e ela confia em você, e o resto do mundo não existe".

EM IMAGENS ❶ Eduardo e Orlandina Almeida FOTO: IRENE ALMEIDA ❷ Rafael Carmo e Isabella Santorinne FOTO: IRENE ALMEIDA ❸ Fernanda Queiroz e Belchior Machado FOTO: ARQUIVO PESSOAL ❹ Juliana Brabo e Rusiver Albarado FOTO: ARQUIVO PESSOAL

DIA DOS NAMORADOS

Em meio à pandemia, o amor supera dificuldades

Também em decorrência da profissão, os enfermeiros Gizele Azevedo, 44 anos, e Ivison Carvalho, 40 anos, já precisaram lidar com a saudade ao longo dos 17 anos de união. "No início chegávamos a nos encontrar em casa por apenas 10 noites no mês, com todos os dias úteis ocupados pelas jornadas semanais e plantões de finais de semana. Ambos éramos plantonistas e docentes em cursos de graduação em enfermagem", lembra Ivison. "O fato de ambos serem enfermeiros foi fundamental neste processo de compreensão. Viver a mesma condição profissional tem sido fundamental para o sucesso dessa relação até o momento, e além, se Deus quiser".

Em meio a essa parceria, o casal enfrentou outro enorme desafio quando a pandemia da Covid-19 chegou ao Pará. Ambos atuam em hospitais públicos do estado, serviços que foram o último fio de esperança da população quando a rede privada não teve mais estrutura para receber um volume tão grande de pacientes ao mesmo tempo.

Além do desafio de atuar no atendimento à população, o casal ainda enfrentou um dos momentos mais delicados quando Ivison foi acometido pela Covid durante a primeira onda da epidemia. "A rede privada já havia colapsado, nenhum leito, maca ou poltrona estava disponível em qualquer emergência pública ou privada", lembra Gizele, ao explicar que um dos hospitais em que o casal trabalha abriu um serviço para atender os servidores. "Quis o destino que ele internasse na UTI que eu coordenava, exclusiva para pacientes de Covid. Assim, entre um plantão e outro pude ficar por perto. Graças a Deus ele melhorou e pôde voltar para casa. Ter a nossa família recomposta depois de quase 20 dias de doença foi indescritível, uma vitória comemorada com muitas lágrimas e gratidão, a todos".

Foi no período delicado da pandemia que o graduando em psicologia Gellead Cruz da Costa, 25 anos, e o multiartista e professor Marcus Vinícius Gomes Silva, 28, se encontraram. O primeiro contato foi pelas redes sociais. "Eu tive que retornar para a minha cidade, Almeirim do Pará, para passar esse período da pandemia. Eu estava lá, naquela apreensão, ansiedade, tocando a vida como dava e a gente se conheceu pelo Instagram e começamos a trocar algumas ideias", conta Gellead. "Ficamos oito meses conversando virtualmente até eu retornar para a capital. Foi quando a gente começou a se conhecer cada vez mais".

Com a pandemia mais controlada e as primeiras medidas de reabertura das atividades em curso, Gellead e Marcus puderam se conhecer pessoalmente. Logo na primeira vez que se viram, houve a confirmação de tudo aquilo que eles já vinham construindo através do contato virtual. "A pandemia realmente mexeu muito com o nosso emocional, então, quando a gente conquista e cuida de um amor, a gente também conta com aquele amor".

Juntos há oito meses, o casal passará o primeiro dia dos namorados juntos, neste ano, mas assim como no próprio relacionamento, esperam deixar que as comemorações da data também ocorram naturalmente. "Eu entrei nesse relacionamento realmente evitando criar expectativas e, principalmente, jogar as minhas expectativas de afeto em cima dele. Eu fui deixando as coisas acontecerem da forma que seria natural acontecerem, ele também topou. Ele entende essa minha forma de viver afeto e temos construído muitas coisas legais juntos", conta Marcus.

Gellead e Marcus Vinicius só conversaram virtualmente durante a pandemia
FOTO: WAGNER ALMEIDA

Gizele cuidou do amado, Ivison, durante a internação dele por covid
FOTO: ARQUIVO PESSOAL

Pará tem 1.739 vagas abertas em concursos

Os certames são para oportunidades em instituições de Estado, federais e prefeituras, que vão do Ensino Fundamental ao Superior completo, com salários que chegam a R$ 20 mil

SERVIÇO

Luiza Mello

Os concurseiros paraenses devem ficar atentos aos prazos de inscrição para certames que oferecem oportunidades em diversas áreas de atuação e níveis de formação. Estão abertas oportunidades para o preenchimento de 1.739 vagas, sendo que 983 delas são oferecidas pela Prefeitura de Itaituba. As áreas de direito e educação estão entre as que oferecem mais oportunidades, com concursos abertos para professores no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (Belém e Marabá) e 169 vagas no Ministério Público estadual, além de 10 vagas na Procuradoria Geral do Estado.

Mas é preciso ficar atento aos prazos, já que em muitos concursos a data limite para inscrição vence neste domingo (12). Vale lembrar ainda que o IBGE reabriu o Processo Seletivo Complementar para o Censo 2022, com a oferta de mais 450 vagas distribuídas em 90 municípios paraenses. As inscrições são gratuitas e estão abertas e podem ser feitas até o dia 15, ou seja, até a próxima quarta, podendo ser feitas de forma on-line, pelo formulário disponível no link ibge.gov.br/pss-complementar

Destaque ainda para o edital de retificação da Marinha do Brasil para os três novos concursos públicos para preenchimento de 45 vagas para profissionais de nível superior em todo o Brasil. É o único, entre os certames abertos, que oferece cotas raciais para pessoas pretas e pardas mediante fase de heteroidentificação, que é uma identificação feita por meio de outra pessoa. Nesse caso, ela vai fazer a sua avaliação e julgar se considera você como preto ou pardo.

As inscrições para as vagas na Marinha do Brasil serão abertas em 4 de julho e seguem até o dia 17 do mesmo mês e podem ser feitas no site da instituição, pelo link https://www.inscricao.marinha.mil.br/marinha/concursos_marinha.jsp com taxa de R$ 140,00. Vale pontuar que o período para solicitação de isenção do valor será de 4 de julho de 2022 a 14 de julho de 2022.

A Procuradoria Geral do Estado está com 10 vagas abertas para procurador até 1º de julho

FOTO: MARCELO SEABRA / AGÊNCIA PARÁ

CONFIRA OS CONCURSOS COM VAGAS ABERTAS

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ
Inscrições: até as 16 horas do dia 23 de junho de 2022 no link https://www.consulplan.net/concursosInterna.aspx?k=rA4BFSjYUHw= ou no site da organizadora Consulplan.
Taxa de inscrição: vai de R$ 40,00 a R$ 42,00
Vagas: 169 vagas além de formação de cadastro reserva, para profissionais em níveis médio e superior.
Cargos: podem ser pesquisados em https://www.consulplan.net/home.aspx
Remuneração: Entre R$ 3.120,70 a R$ 4.456,79, além de auxílio-alimentação no valor de R$ 1.670,00.
Seleção: Provas objetiva e discursiva, previstas para o dia 14 de agosto de 2022; e avaliação de títulos.

ALFÂNDEGA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL DE BELÉM (ALF/BEL) E A DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL EM SANTARÉM (DRF/SAN)
Inscrições: Até as 17h do dia 15 de junho de 2022 – Só pode ser feita por e-mail peritos.pa.alfbel@rfb.gov.br, solicitando no corpo da mensagem, a abertura de processo digital para a juntada da documentação, informando nome, CPF, número da identificação do candidato e órgão emissor da identificação.
Vagas: 20 vagas para peritos de nível superior.
Cargos: Alfândega da Receita Federal do Brasil de Belém: Mecânica (3); Naval (3); Eletrônica (3); e Geológica (2). Delegacia da Receita Federal do Brasil em Santarém: Mensuração de Granéis (6); e Química (3).
Remuneração: não informada
Seleção: análise dos documentos encaminhados no ato da inscrição, contando com o tempo de atuação, experiência e formações profissionais.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ (IFPA) – BELÉM
Inscrições: até o dia 13 de junho de 2022, das 8h às 11h e das 13h às 17h, pessoalmente, na Diretoria de Desenvolvimento Humano e Social - DHS, localizada no Bloco A, o IFPA - Campus Belém. Inscrições gratuitas. https://ifpa.edu.br/component/content/article?id=1816
Vagas: 16 vagas de Professor Substituto, por tempo determinado, no Campus Belém.
Cargos: Contabilidade (1); Direito (2); Filosofia (1); Geografia (3); Informática (1); Matemática (1); Pedagogia (2); Sociologia (2); História (1); Letras (2).
Remuneração: R$ 2.236,32 a R$ 12.449,30 para 20 a 40 horas de trabalho.
Seleção: mediante prova de desempenho didático e prova de títulos.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ (IFPA) – CAMPUS MARABÁ INDUSTRIAL.
Inscrições: até o dia 17 de junho de 2022, no Setor de Protocolo do Campus Marabá Industrial em atendimento presencial das 8h às 12h.
Vagas: uma vaga para professor substituto ministrar aulas na área de Engenharia Elétrica no Campus Marabá Industrial.

UE ATENTO

Remuneração: R$ 3.841,90, acrescido de auxílio-transporte, além de auxílio-alimentação R$ 458,00 e auxílio pré-escolar de R$ 321,00.
Seleção: aplicação de prova de desempenho didático, em 24 de junho de 2022, no Campus Marabá Industrial além de prova de títulos.

MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI (MPEG)
Inscrições: Até o dia 15 de junho de 2022, por meio do endereço eletrônico selecao.segep@museu-goeldi.br
Vagas: Para contratação de 13 estagiários de nível superior e formação de cadastro reserva (verificar no site Serviço de Gestão de Pessoas - Segep)
Remuneração: R$ 787,98 mensais, mais auxílio transporte de R$ 10,00 por dia de estágio. para jornada de 20 horas.
Seleção: análise do histórico escolar e entrevista.

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO (PGE-PA)
Inscrição: até as 18 horas do dia 1º de julho exclusivamente via internet, no site do Cebraspe, mediante o pagamento de R$ 270,00.
Vagas: 10 vagas para Procurador Geral do Estado e formação de cadastro reserva. https://www.cebraspe.org.br/concursos/PGE_PA_22_PROCURADOR
Remuneração: remuneração mensal no valor ressarcido de R$ 10.533,99.
Seleção: Os candidatos serão avaliados em quatro etapas: provas objetiva, dissertativa e/ou discursiva e prova prática.

PREFEITURA DE ITAITUBA
Inscrição: Encerram neste domingo, 12 de junho, e devem ser feitas exclusivamente via internet, por meio do endereço eletrônico pelo link https://www.itaituba.pa.gov.br/pagina/21/processo-seletivo-simplificado-0012022-admgeralpmi/. Não há cobrança de taxa de inscrição.
Vagas: são 983 vagas para os cargos das seguintes escolaridades:
Remuneração: entre R$ 1.272,60 a R$ 4.106,00

PREFEITURA DE MARABÁ
Inscrição: nos dias 14 e 15 de junho de 2022, das 8h às 12h, exclusivamente de forma presencial, na Secretaria de Assistência Social; Não há taxa de participação.
Vagas: 21 vagas e formação de cadastro reserva.
Remuneração: entre os valores de R$ 1.405,92 a R$ 2.834,57.
Pré-requisitos: escolaridade entre os níveis médio e superior, de acordo com o cargo de interesse.
Seleção: os candidatos serão avaliados em uma única etapa, composta por análise de currículo. profissional; sorteio público.

PREFEITURA DE TRAIRÃO
Inscrição: até o dia 15 de junho de 2022, na Secretaria Municipal de Saúde, localizada nas dependências do Hospital Municipal de Trairão.
Vagas: 8 vagas para Agente Comunitário de Saúde.
Remuneração: R$ 1.550,00
Seleção: prova objetiva e curso introdutório.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ (UFOPA)
Inscrição: encerra neste domingo, 12 de junho e pode ser pelo site da Ufopa https://www.ufopa.edu.br/concursos/
Vagas: Uma vaga para contratação de professor substituto na área de engenharia, para lotação no Instituto de Engenharia e Geociências (IEG).
Remuneração: entre R$ 3.130,85 a R$ 12.907,30.
Seleção: aplicação de prova escrita e prova didática;

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)
Inscrição: até às 18h do dia 13 de junho, exclusivamente via internet, no site da Universidade, http://www.ceps.ufpa.br/ mediante o pagamento de R$ 180,00 de taxa de participação.
Vagas: não foi especificada a quantidade de vagas para professor visitante para o Instituto de Ciências da Saúde.
Remuneração: de R$ 5.488,43 a R$ 20.530,01, acrescido de R$ 458,00 de auxílio-alimentação.
Seleção: análise de currículo profissional, prova de defesa do projeto de pesquisa e plano de trabalho.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA) – CAMPUS ALTAMIRA
Inscrição: por meio eletrônico até às 18h do dia 16 de junho, e taxa de R$ 80,00.
Vagas: duas vagas para o cargo de professor substituto para o Campus Universitário de Altamira para área médica na saúde do adulto e idoso.
Remuneração: remuneração mensal no valor de R$ 3.600,48.
Seleção: provas escrita e didática.

MARINHA DO BRASIL
Inscrição: até 23h59 do dia 17 de julho de 2022, pelo site da Marinha do Brasil, com taxa de R$ 140,00 pelo https://www.marinha.mil.br/sspm/
Vagas: 45 vagas que podem ser acessadas pelo Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha (SSPM)
Remuneração: Informação no site https://www.marinha.mil.br/sspm/

IBGE
Inscrição: As inscrições para o processo podem ser realizadas até o dia 15 de junho, de forma on-line, preenchendo o formulário de inscrição no Portal do IBGE. Não há cobrança de taxa. A seleção ocorrerá por meio de análise de títulos, conforme edital, sem aplicação de provas.
Vagas: No estado, há um total de 450 vagas distribuídas por 90 municípios para recenseador, com Ensino Fundamental Completo.
Remuneração: A quantidade de horas trabalhadas é definida pelo próprio contratado, sendo recomendada no mínimo 25h semanais e ganha por produção, sendo possível simular a remuneração no hotsite do Censo.

Nova plataforma de compra e venda TEM+ já está no ar

O novo espaço digital do DOL oferece uma versão digital do caderno de classificados do DIÁRIO DO PARÁ, aproximando ainda mais anunciantes e compradores. Conheça mais sobre o serviço

NEGÓCIOS

Wesley Costa

Com o objetivo de acompanhar a evolução digital e os novos modelos de consumo, o Grupo RBA lançou a nova plataforma dos classificados, o "TEM +". O caderno que há anos é impresso nas edições do jornal DIÁRIO DO PARÁ, foi repaginado e agora oferece uma versão digital para quem quer vender ou comprar bens e serviços, alugar ou simplesmente desapegar de utensílios.

A coordenadora do TEM +, Hellen Lobato, lembra que a digitalização do projeto tem como objetivo aproximar ainda mais os anunciantes dos possíveis compradores. "Quando alguém quer comprar algo, corre para internet. A plataforma vai facilitar isso em apenas alguns cliques dentro do site, que possui uma estrutura de navegação simples e rápida", disse.

A plataforma traz menus interativos e simples para facilitar a compra e venda
FOTO: REPRODUÇÃO

Em sua versão digital, o classificado oferece segurança e uma boa experiência durante todo o seu processo. "O TEM + é uma plataforma que oferece rapidez e praticidade, experiências indispensáveis para quem compra ou vende pela internet. O formato traz também divisões por categorias para que o usuário possa ter facilidade de encontrar o que procura, tudo descomplicado", reforça a coordenadora.

Para anunciar ou achar o que precisa na plataforma do TEM +, o internauta deve acessar o endereço eletrônico www.tem.dol.com.br. Além do formato para desktop, o site também possui uma versão otimizada para ser navegável em smartphones, tablets ou em outros equipamentos portáteis.

Acesse o novo portal da plataforma TEM +

Hellen Lobato diz que vendas serão feitas com poucos cliques
FOTO: REPRODUÇÃO

Procurador paraense é empossado em conselho nacional

MINISTÉRIO PÚBLICO

O Procurador-Geral de Justiça, César Mattar Jr., foi empossado nesta quinta-feira (9), no cargo de vice-presidente da região Norte do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União (CNPG). O mandato é de um ano. A solenidade de posse aconteceu durante a 6ª sessão ordinária do Conselho realizada na sede do Ministério Público do Estado da Bahia. O evento também marcou a continuação da posse da nova presidente do CNPG, Norma Cavalcanti.

"Agradeço a confiança depositada pelos colegas PGJs do Norte, bem assim o referendo do próprio CNPG. Vivemos tempos difíceis, nos quais as instituições estão sendo testadas e o Ministério Público, novamente, é chamado a ser protagonista da defesa dos legítimos anseios sociais. O CNPG, composto pelas lideranças do MP brasileiro, tem a missão de fortalecer a atuação institucional em suas diversas matizes. Para quem já presidiu as nossas entidades de classe estadual (AMPEP) e nacional (CONAMP), é um privilégio poder continuar a contribuir para a preservação da pujança do Ministério Público", disse Cesár Mattar Jr.

Na ocasião, também foram empossados os vice-presidentes regionais do CNPG: Aylton Flávio Vechi (Centro-Oeste) Procurador-geral de Justiça do Ministério Público de Goiás; Elaine Cardoso Teixeira (Nordeste) - Procuradora-geral de Justiça do Ministério Público do Rio Grande do Norte; Marcelo Dornelles (Sul) - Procurador-geral de Justiça do Ministério Público do Rio Grande do Sul; Luciano Mattos (Sudeste) - Procurador-geral de Justiça do Ministério Público do Rio de Janeiro. O Procurador-geral do Trabalho José de Lima Pereira também foi empossado como vice-presidente, representando o Ministério Público da União.

Também houve posse dos membros do Conselho Fiscal. Assumiram os cargos os PGjs Antônio Hortêncio Neto (Paraíba), Alberto Rodrigues Júnior (Amazonas) e Manoel Machado Neto (Sergipe). A presidente do CNPG, Norma Cavalcanti, na abertura do encontro, reforçou a importância do fortalecimento do órgão colegiado para o processo de construção de um MP brasileiro cada vez mais unido e fortalecido. Durante a reunião, foram discutidos temas de interesse do Ministério Público brasileiro, entre eles formas de aperfeiçoamento da interoperabilidade dos sistemas do MP e do Poder Judiciário.

No encontro, o colegiado aprovou o enunciado apresentado pela Comissão Permanente da Infância e Juventude, integrante do Grupo Nacional de Direitos Humanos (GNDH) do CNPG, sobre o Provimento nº 63/2017 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), alterado pelo Provimento nº 83/2019, que dispõe sobre o reconhecimento voluntário e a averbação da paternidade e da maternidade socioafetiva junto ao registro de nascimento. O objetivo do enunciado é evitar interpretações equivocadas do Provimento que levem a pedidos de reconhecimento de paternidade ou maternidade socioafetiva diretamente ao Ofício de Registro Civil das Pessoas Naturais e que acarretem em multiparentalidade. Segundo o enunciado, o CNJ só permitiu essa possibilidade, de parentalidade socioafetiva concomitante à biológica, caso seja autorizada judicialmente.

A posse de César Mattar Jr. ocorreu durante a 6ª sessão ordinária do CNPG, em Salvador
FOTO: RODRIGO TAGLIARO

Pessoas com HIV têm direito à isenção do Imposto de Renda

DECISÃO

JC Concursos

Muita gente costuma ficar em dúvida sobre a possibilidade de pessoas diagnosticadas com Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (HIV/Aids) terem direito a isenção do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF). Nesta sexta-feira (10) o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu sobre o tema.

No entendimento da segunda turma, as pessoas com HIV têm direito ao Imposto de Renda, cujo benefício de aposentadoria ou reforma estão cobertos pela lei de isenção fiscal que trata do imposto. Para o colegiado, não há motivo plausível para dar tratamento jurídico diferenciado entre pessoas com a doença e soropositivas sem sintomas.

O entendimento reverteu a decisão da primeira instância, mantida em segundo grau, que indeferiu o pedido de isenção do Imposto de Renda de um policial aposentado sob o argumento de que ele tinha direito a benefícios por diagnóstico de HIV positivo. Na época, o pedido foi julgado improcedente sob o argumento de que a legislação que concede isenções fiscais deveria ser interpretada literalmente.

O relator do processo no STJ, ministro Francisco Falcão, disse que a questão envolvia a aplicação do princípio da isonomia, argumentando que o tribunal já tinha um precedente para entender a questão. A súmula editada pelo STJ (627/STJ) estabeleceu o entendimento de que a concessão da isenção do Imposto de Renda não deve exigir a comprovação da simultaneidade dos sintomas ou recorrência da doença.

O relator também destaca que a isenção do Imposto de Renda de aposentadoria ou aposentadoria por doença grave visa aliviar aqueles que estão em desvantagem pelo aumento dos custos do tratamento da doença.

"No que diz respeito à contaminação pelo HIV, a literatura médica sugere que o período de tratamento é vitalício (até que surja uma cura futura e indeterminada), uso continuado de antirretrovirais e/ou profiláticos e paciente o sistema imunológico", explicou o ministro.

Infecção urinária atinge mais o sexo feminino

A doença possui diversas origens e algumas medidas de prevenção do dia a dia devem ser tomadas para evitá-la. Saiba como prevenir

SAÚDE

De acordo com a Sociedade Brasileira de Nefrologia a Infecção Urinária é definida pela presença de agente infeccioso na urina, em quantidades superiores a 100.000 unidades formadoras de colônias bacterianas por mililitro de urina (ufc/ml). Podendo ser sintomática ou assintomática, a infecção pode acometer somente o trato urinário baixo, sendo chamada de "cistite", ou afetar também o trato urinário superior (infecção urinária alta), sendo chamada de "pielonefrite" ou infecção urinária grave.

Apesar de tanto os homens como as mulheres estarem sujeitos à infecção, nos homens ela ocorre por conta de um agente motivador, como explica o médico urologista do Sistema Hapvida, Antonio Moraes Junior. "Nos homens, a gente costuma dizer que a infecção urinária "nunca vem de graça", sempre tem uma causa, um fator que motiva a infecção urinária. Seja o crescimento da próstata, seja um divertículo na bexiga, um cálculo vesical, ureteral, renal, um cálculo urinário em qualquer local e também fatores como atividade sexual e prostatite. Então são multifatores que levam o homem a ter infecção urinária, mas é difícil um homem apresentar a infecção sem ter alguma coisa por trás disso".

Estimativas indicam que mais de 50% das mulheres terão infecção urinária ao longo da vida
FOTO: DIVULGAÇÃO

Antonio Moraes diz que há diversos fatores de risco para infecções
FOTO: DIVULGAÇÃO

Ao contrário do sexo masculino, as mulheres são as mais acometidas com a infecção, responsável por um quadro com estimativa de que mais de 50% das mulheres terão infecção urinária ao longo da vida. Nelas, a infecção é via ascendente, ou seja, primeiro afeta a uretra e a bexiga e depois pode subir em direção aos rins. "Nas mulheres, 80% da infecção urinária é via ascendente, são bactérias que vem da região perivulvar, perianal do trato gastrointestinal e sobem pela uretra e atingem a bexiga", afirma o especialista.

Este tipo de infecção é chamada de cistite, uma das causas mais comuns. "A via ascendente são as bactérias que normalmente vem do trato gastrointestinal e migram para o aparelho urinário", conta Antonio Moraes Junior. Ele ainda reforça que a infecção hematogênica, responsável por acometer os homens, acontece via circulação sanguínea, pois através da corrente sanguínea elas se dirigem aos rins, levando a pielonefrite aguda.

Segundo o urologista, dependendo do local da infecção, os sintomas podem mudar. "Se for infecção baixa (cistite), o paciente tem uma dificuldade para urinar, uma vontade de urinar mais frequente e ardência para urinar, podendo às vezes urinar sangue. Já na infecção urinária do trato urinário alto, também chamada de infecção urinária grave (pielonefrite), o paciente terá dor lombar, febre e anemia".

EVOLUÇÃO

O tratamento da infecção depende da apresentação, ou seja, é compatível com cistite ou pielonefrite. Assim como depende também da pessoa afetada (idosos, mulheres gestantes, adultos, crianças), do agente infeccioso, e da própria evolução do quadro clínico, como diz a SBN.

Eles ainda ressaltam como fatores de risco para a infecção: o sexo feminino; menopausa; higienização íntima inadequada antes e após o ato sexual; litíase (cálculo) renal; alterações na próstata; histórico de procedimentos urológicos, e de uso recente de sonda vesical. Logo como prevenção, é importante a higiene adequada, ingerir bastante água, urinar com frequência e evitar o consumo de elementos que possam irritar o trato urinário. Recomenda-se urinar após o ato sexual, que as mulheres menstruadas troquem o absorvente higiênico mais vezes, além de evitar roupas mais justas, pois elas podem segurar calor e umidade, contribuindo para a proliferação de bactérias, já que durante nesse período as mulheres são mais propensas a terem infecção urinária.

Carretas do TerPaz oferecem cursos em Salvaterra

CIDADANIA

No período de 13 a 18 de junho (segunda-feira a sábado), moradores do município de Salvaterra, no Arquipélago do Marajó, vão dispor dos serviços do Projeto "TerPaz Formação Profissional", oferecido nas carretas da Gastronomia, Estética e Informática, que ficarão no KM-28 da Rodovia PA-154, a partir de 08 h.

As ações de formação profissional incluem cursos gratuitos de maquiagem, colocação de cílios postiços, manicure e pedicure, além de cursos de informática básica, controle de drone e cozinha regional, este atendendo a um pedido de donos de restaurantes locais, devido ao fluxo de turistas na região. As inscrições estão abertas.

No sábado (18) haverá ação de cidadania com emissão de RG, segunda via de certidão de nascimento e carteira de trabalho digital, além de oficinas de gastronomia e informática. As inscrições para participar das duas capacitações estão abertas. Os interessados devem se dirigir à Escola de Ensino Técnico do Estado do Pará - Salvaterra (EETEPA), portando original e cópia do RG, CPF e comprovante de residência.

PROJETO

O Projeto TerPaz Formação Profissional faz parte do Programa Territórios Pela Paz (TerPaz), do Governo do Pará, administrado pela Secretaria Estratégica de Articulação da Cidadania (Seac), em parceria com a iniciativa privada; órgãos estaduais – Polícia Civil e secretarias de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (Sectet) e de Saúde Publica (Sespa) -, e instituições federais, como a Universidade Federal do Pará (UFPA). O objetivo do projeto é facilitar o acesso à formação profissional tecnológica, oferecendo qualificação aos jovens e adultos, moradores de outras regiões de abrangência do TerPaz.

Entre as ações, está a emissão de documentos e cursos FOTO: VICTOR NYLANDER / ASCOM SEAC

A cesta básica subiu quase 70% em um ano, 33 milhões de brasileiros passam fome e a culpa é sua?

BETO FARO

Na última quinta os brasileiros e brasileiras acordaram com a notícia de que os alimentos da cesta básica subiram 67% no último ano. Apesar de ser uma informação trágica e absurda, não chocou ninguém, já que todos estamos indo ao supermercado e sentimos no bolso. Em Belém os preços estão nessa faixa: a garrafa de óleo custa quase 10 reais, o quilo do tomate, 11, o leite, mais de 7. A carne nem se fala, pois saiu da mesa do trabalhador faz tempo. No interior está mais caro, pois sofre a alta do frete - que é impactado pelo combustível que já passou dos 7 reais. Lembrando que o salário mínimo é 1.212 reais.

Esses dias eu assisti uma matéria na tv sobre a alta dos preços e o repórter chamava uma mulher idosa que estava fazendo compras. Quando ele perguntou pra ela o que ia conseguir levar, ela levantou os olhos e as lágrimas começaram a cair. Ela dizia que vem ao supermercado e não sabe o que comprar, pois o dinheiro não dá. Essa cena doeu como um soco. Pensei na consequência óbvia dessa alta: 33 milhões de brasileiros passam fome hoje no Brasil. São dois lados da mesma moeda.

Mas, para o governo bolsonaro, a culpa é sua. Sim, pois é o consumidor que tem que pedir desconto, pechinchar, se responsabilizar por empurrar os preços pra baixo. Para completar, no mesmo dia, Paulo Guedes pediu pros donos de supermercado darem "um freio na alta de preços" para segurar a inflação, e pediu que uma nova tabela só seja atualizada em 2023. Ora, o nome disso é congelamento de preços, e o Brasil tem muita experiência nisso. Foi adotada durante o período da ditadura militar, no final da década de 70, quando a inflação chegava a 47% ao ano, e repetida no governo Sarney, em 1986, quando a hiperinflação bateu 235% ao ano.

Quem tem mais de 40 anos lembra bem das tabelas da sunab que eram publicadas todos os dias nos jornais e que as donas de casa levavam debaixo do braço pra conferir se os preços batiam. O governo atual está propondo saídas que a gente sabe que já tentaram na história do Brasil e não deram certo.

A verdade é que o governo federal adotou uma política anti-povo - por um lado eles arrocham os trabalhadores e trabalhadoras com reformas que empobreceram a população e por outro aumentam o combustível, o gás de cozinha e os alimentos, deixando a todos sem saída, desesperados, chorando no supermercado como a senhora que não sabe o que comer. O governo bolsonaro atrasou o Brasil em 45 anos e nos levou de volta para 1977, ano do congelamento de preços no Brasil.

A única coisa que temos a nosso favor no momento é a seguinte: 2022 é um ano de eleições. Esse ano teremos eleições para Presidente, Governador, Senador, Deputado Federal e Estadual. Esse ano que começou com inflação alta, botijão de gás a 110 reais, gasolina a 5 reais e carestia generalizada de norte a sul, pode acabar com a promessa de um Brasil mais feliz e com esperança no dia de amanhã.

Todos sabemos que a situação é grave e vai demandar muitos esforços de todos: governantes, iniciativa privada e população. Mas saber que esse pesadelo pode acabar em breve e que nós vamos poder, juntos, reconstruir essa grande terra arrasada que se tornou o maior, mais rico e mais potente país da América Latina, é motivo de grande alívio e libertação.

Beto Faro
Presidente do PT Pará, Deputado Federal e Pré-Candidato do Senado

É CRIME

Racismo ainda é presente na sociedade

Só este ano, o Pará já registrou dezenas de casos de injúria racial e inúmeros casos são conhecidos diariamente, seja no futebol ou até nas falas do presidente. Mudanças devem começar no dia a dia

ENTENDA

Luiz Flávio

Dados da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Segup) mostram que de janeiro a abril deste ano foram registrados 92 casos de injúria racial e 2 de racismo em todo o Estado. Em 2021, de janeiro a dezembro foram 399 casos de injúria e 9 de racismo. Todas as vítimas desses tipos de crime são atendidas na delegacia especializada de Combate a Crimes Discriminatórios e Homofóbicos (DCCDH).

Em muitos casos o racismo extrapola as manifestações físicas e verbais e pode acabar em tragédia: levantamento do Atlas da Violência do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), mostra que os assassinatos de pessoas negras (pretas e pardas) aumentou 11,5% no Brasil na última década, e o Pará, segundo o levantamento, vem liderando esses números, com o maior número de homicídios de negros por morte violenta. Os casos de crimes de injúria racial e racismo correm nas mais diversas áreas. Por outro lado, a revolta e o repúdio contra esse tipo de crime vem aumentando na sociedade.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) usou uma expressão racista durante conversa com apoiadores no "cercadinho" da Palácio do Alvorada no dia 12 passado. "Conseguiram te levantar, pô? Tu pensa o que, mais de sete arrobas, não é?", disse Bolsonaro a um homem negro. Na conversa, o chefe do Executivo ri e ironiza o fato de ter sido alvo da Justiça por ter usado a expressão de cunho discriminatório ao afirmar que o peso de um negro pode ser medido em arrobas, medida utilizada para pesagem de gado. "Sabia que já fui processado por isso? Chamei um cara de 8 arrobas", afirmou o presidente.

Antes de assumir a Presidência, Bolsonaro foi denunciado pela Procuradoria e condenado pela Justiça de primeira instância por ter afirmado que visitou uma comunidade quilombola e que "o afrodescendente mais leve lá pesava sete arrobas" e que "nem para procriador ele serve mais". A acusação da PGR foi rejeitada pela 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) em 2018.

FUTEBOL

Na partida disputada entre Internacional e Corinthians, no dia 14 passado, que terminou empatada por 2 a 2, o meia Edenilson acusou o lateral-direito Rafael Ramos, do time paulista, de ofensa racial. O jogador afirmou ao árbitro e aos demais jogadores que o defensor do Corinthians disse "fod...°-se, macaco".

Após toda a repercussão do caso, um perito em leitura labial confirmou a ofensa racial proferida pelo lateral, que negou o crime, afirmando que tudo "não teria passado de um mal-entendido". O acusado chegou a sair preso do estádio após a partida, sendo liberado pela Polícia Civil após pagar fiança de R$ 10 mil. O futebol sul-americano também se tornou palco de manifestações racistas. Na noite da última terça-feira minutos antes do início da partida entre Boca Juniors e Corinthians pela Copa Libertadores da América, no estádio do time argentino, torcedores da equipe da casa foram flagrados imitando um macaco em direção aos corintianos presentes em La Bombonera.

Em outras rodadas foram registrados outros casos de racismo em jogos envolvendo Palmeiras (diante do Emelec), Fortaleza (River Plate), Red Bull Bragantino (Estudiantes), Flamengo (Universidad Católica) e Fluminense (Olímpia e Milionários).

Alejandro lembra que a lei ainda precisa ser estudada e cumprida para ter efeito na sociedade
FOTO: DIVULGAÇÃO

> **"O racismo não nasceu com o atual presidente da República e não vai cessar com o fim do seu mandato. De toda forma, penso que a atual conjuntura política tenha encorajado esse tipo de manifestação pela sua representatividade"**
>
> **Alejandro Falabelo, advogado**

PARA ENTENDER

ENTENDA A DIFERENÇA ENTRE RACISMO E INJÚRIA RACIAL:

- **O crime de racismo** está previsto na Constituição Federal de 1988 e regulamentado na Lei nº 7.716/89 e criminaliza condutas que envolvam a supressão de direitos de determinada população, em função da sua cor/raça ou etnia, como por exemplo: impedir acesso de negros ou indígenas em determinado ambiente comercial, ou, evitar contratação de negras e indígenas em função destes fatores. Estes são exemplos clássicos pois suprimem direito de uma coletividade em função de suas características físicas ou étnicas.

- **Já o crime de injúria racial** está previsto no art. 140, parágrafo 3º do Código Penal, e pune quem usa de características étnico raciais para ofender moralmente a honra de determinada pessoa pertencente a este grupo. Ou seja, está mais voltada à proteção individual de determinado indivíduo.

Belém foi a primeira cidade do Norte a ter estatuto da Igualdade Racial

Belém é a primeira cidade da região Norte e a sétima do Brasil a efetivar um Estatuto de Igualdade Racial para a defesa dos direitos raciais individuais e coletivos, o combate à discriminação e às demais formas de intolerância étnico-racial.

O estatuto é um Projeto de Lei da vereadora Lívia Duarte (Psol) e foi sancionado pelo prefeito Edmilson Rodrigues, no último dia 9 de maio, como decreto nº 9.769/2022, e prevê diretriz político-jurídica a inclusão das vítimas de desigualdade racial, a valorização da igualdade étnica e o fortalecimento da identidade negra, além de igualdade, defesa e direitos.

A lei visa garantir também disposições específicas para saúde, educação, cultura, esporte, lazer, direito à liberdade de crença, de consciência e ao livre exercício dos cultos religiosos afro-brasileiros.

Em 2021 a prefeitura também criou a primeira Coordenadoria Antirracista de Belém, com o objetivo de desenvolver ações contra o racismo. Também foram criadas políticas de atenção básica à saúde e de garantia dos direitos da população negra no município, qualificando os servidores e aprimorando os serviços para que atuem para eliminação do racismo no sistema de saúde.

Alejandro Falabelo, militante do Centro de Defesa do Negro no Pará (Cedenpa) e assessor jurídico da Coordenadoria Antirracista de Belém lembra que racismo e injúria racial são crimes como qualquer outro tipo penal. Para evitar esse tipo de crime, o primeiro passo seria termos o real comprometimento do poder público com investimento em educação antirracista e, em último caso, a devida punição desses criminosos, fatores quase inexistentes na sociedade hoje, lamenta.

Apesar dos fartos exemplos de preconceito e racismo manifestados pelo presidente Jair Bolsonaro, ele diz acreditar que os crimes de ódio são fruto de falta de educação adequada e uma cultural de superioridade racial que é fundada somente na diferença da cor da pele

"O racismo não nasceu com o atual presidente da República e não vai cessar com o fim do seu mandato. De toda forma, penso que a atual conjuntura política tenha encorajado esse tipo de manifestação pela sua representatividade", diz Alejandro, que também advoga para a Sociedade Paraense de Defesa dos Direitos Humanos (SPDDH).

O advogado comemora a sanção do Estatuto da Igualdade Racial que, segundo ele, "se mostra como um verdadeiro avanço na legislação antirracista e tem potencial para promover a equidade social que precisamos". Mas reforça: "O comprometimento do poder público em geral é fundamental para sua efetivação".

Crime de injúria racial terá penas aumentadas

O crime de injúria racial terá penas aumentadas quando for praticado em eventos esportivos ou culturais e para finalidade humorística. O Plenário do Senado aprovou essa semana projeto de lei com esse objetivo (PL 4.566/2021), que volta para a Câmara dos Deputados.

O texto eleva a pena para 2 a 5 anos de reclusão nas situações que especifica. Atualmente, o Código Penal estipula a pena de 1 a 3 anos de reclusão para a injúria com elementos referentes a raça, cor, etnia, religião e origem.

Originalmente, o projeto tratava da injúria racial em locais públicos ou privados de uso coletivo. O relator no Senado, Paulo Paim (PT-RS), acrescentou dispositivos deixando explícitos alguns casos de aplicação da nova regra. As mudanças feitas pelos senadores precisam agora ser confirmadas pelos deputados.

A nova pena valerá para os casos de injúria no contexto de atividades esportivas, religiosas, artísticas ou culturais. Além da detenção, o condenado será proibido de frequentar os locais destinados a eventos esportivos e culturais por três anos.

Poderá haver acréscimo adicional de um terço à metade da pena quando a injúria tiver objetivo de "descontração, diversão ou recreação", ou então quando for praticada por funcionário público no exercício da função.

O projeto também prevê aplicação da pena para injúria para quem agir com violência contra manifestações e práticas religiosas. Na versão de Paulo Paim, essa medida se dirigia unicamente às religiões de matriz africana. A pedido do senador Carlos Viana (PL-MG), ele alterou o texto para que fossem cobertas todas as religiões.

O projeto ainda orienta os juízes a considerar como discriminatórias as atitudes que causarem "constrangimento, humilhação, vergonha, medo ou exposição indevida" à vítima, e que não seriam dispensadas a outros grupos em razão da cor, etnia, religião ou procedência.

Tecnologia e inovação auxiliam na preservação do meio ambiente e na geração de energia

FOTOS DE ARQUIVO GUAMÁ TRATAMENTO DE RESÍDUOS

Em um aterro sanitário, o biogás gerado da decomposição de resíduos orgânicos deve ser capturado e tratado para o aproveitamento máximo do seu potencial. Ciente da sua responsabilidade e engajada em desenvolver tecnologias para otimizar suas atividades, a Guamá Tratamento de Resíduos investiu R$ 4 milhões para a instalação e funcionamento de uma usina de biogás no aterro sanitário de Marituba, com o objetivo de transformar esses gases em soluções que beneficiam o meio ambiente.

O aterro sanitário atende a Região Metropolitana de Belém, recebendo diariamente mais de 1.300 toneladas de resíduos e tratando esse material de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, há sete anos. Desde dezembro de 2021, o empreendimento conta com uma rede coletora de gases, instalada para captar o gás metano gerado durante o tratamento de resíduos e direcioná-lo até um espaço enclausurado para o aproveitamento. A usina tem a capacidade de reter e processar cerca de 150.000 toneladas de carbono ao ano.

"Transformar em benefícios ambientais e energéticos algo que muitos veem como transtorno significa aproveitar ao máximo todas as possibilidades para que o aterro sanitário vá além da sua atividade fim, que é o tratamento de resíduos com excelência. Representa um passo à frente na perspectiva da sustentabilidade, e é isso que a Guamá Tratamento de Resíduos pretende ao intensificar gradativamente o uso do biogás em seus processos."

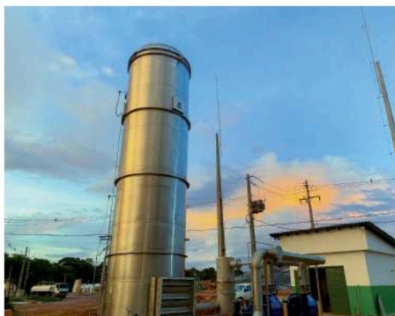
Destaca Reginaldo

COMPONENTES QUÍMICOS

O biogás de aterros sanitários, gerado pela decomposição de matéria orgânica em ambiente sem a presença de oxigênio, possui como principais componentes o dióxido de carbono e o metano. Este último é um gás de efeito estufa, que contribui para as mudanças climáticas em todo o planeta. O sistema de tratamento de biogás instalado na Guamá Tratamento de Resíduos visa reverter o quadro poluente.

"Tratar o gás que é gerado traz ganhos ambientais na medida em que transforma o metano em água e gás carbônico. Esses produtos reduzem o impacto na camada de ozônio ao minimizar em até 25 vezes as emissões de carbono na atmosfera", explica José Reginaldo Bezerra, diretor regional da Guamá Tratamento de Resíduos. No aterro sanitário de Marituba, esse processo também reduz consideravelmente a emissão dos odores característicos da atividade.

PRODUÇÃO DE ENERGIA

Além dos benefícios climáticos, o gás metano é fonte de energia elétrica limpa e renovável. Com pioneirismo no Pará, até o final do ano, a empresa concluirá a compra e planeja a instalação de uma usina termoelétrica com motores que, ligada a geradores, produzirá cerca de dois megawatts por hora. A energia produzida será consumida dentro do próprio aterro nas demandas relativas às atividades e de maneira sustentável.

CAMPANHA

Substituindo o trabalhar pelo brincar

Hoje, 12 de junho, é o Dia Mundial de Luta contra o Trabalho Infantil, que conta com uma ação extensa do TRT no Pará, Estado que ainda tem mais de 118 mil crianças e adolescentes trabalhando

PREOCUPAÇÃO

Luiz Flávio

A Campanha do TRT conta com extensa programação que inclui atividades pedagógicas, debates e apoio de padrinhos pela promoção do trabalho decente
FOTO: DIVULGAÇÃO

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) feita pelo IBGE em 2019 - a última realizada - registrava 118.768 trabalhadores infantis (crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade) no Pará, o que corresponde a 5,8% do total de crianças e adolescentes do Estado, acima da média nacional que era de 4,8%. Desse total, 4,9% (5.865) tinham entre 5 e 9 anos; 19,1%(22.631) entre 10 e 13 anos; 33,6% (39.912) entre 14 e 15 anos e 42,4% (50.360) entre 16 e 17 anos de idade.

"É preciso destacar que 84,2% dos trabalhadores infantis mostrados na pesquisa são da raça negra, o que confirma o abominável racismo estrutural existente na sociedade brasileira; e 59,2% residiam em zonas rurais onde as políticas públicas são ainda mais escassas", aponta a desembargadora do trabalho Maria Zuíla Lima Dutra, coordenadora da Comissão do TRT da 8ª Região e gestora da Comissão Nacional de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem da Justiça do Trabalho (TST/CSJT).

Para alertar para essa realidade e denunciar, a Comissão de Combate ao Trabalho Infantil do TRT8, aderindo a uma campanha nacional, realizou uma extensa programação com 12 atividades alusivas ao dia 12 de junho, Dia Mundial de Luta Contra o Trabalho Infantil que iniciaram no último dia 5 e vão até hoje. Do evento constaram palestras, apresentações culturais, seminários e até sessão de cinema em vários bairros da região metropolitana.

A magistrada aponta ainda outro dado preocupante: 37,2% das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos exercem alguma das piores formas de trabalho infantil, que são atividades proibidas a quem tem menos de 18 anos de idade. "Cito como exemplo o trabalho nas ruas e sinais de trânsito, doméstico, de peconheiro na colheita do açaí, nos lixões, na coleta de caranguejos em manguezais, na extração e corte de madeiras, exploração sexual de crianças e adolescentes - também é tipificada como crime no ECA e no Código Penal - tantos outros. Existem 89 atividades catalogadas entre as piores formas de trabalho infantil no Brasil", diz

Para a desembargadora já passou hora de a sociedade exigir do poder público o cumprimento do artigo 227 da Constituição (leia info), "considerando o agravamento da crise econômica, o aumento do desemprego, da miséria e da desigualdade social; e que, diante da insuficiência de políticas públicas eficazes para atender às famílias em situação de vulnerabilidade social, já sinaliza o crescimento real do trabalho infantil no Brasil".

A Comissão de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem do TRT da 8ª Região promove desde janeiro de 2014 ações permanentes para contribuir com a conscientização da sociedade sobre os males provocados pelo trabalho infantil, que comprometem não somente a vida e o futuro de crianças e adolescentes explorados mas, segundo Maria Zuíla, de toda a sociedade. "Por que alimenta o fosso que promove as crescentes desigualdades sociais e, consequentemente, eleva todas as mazelas daí decorrentes, a exemplo do índice de violência".

PADRINHOS

Desde 2016 a iniciativa conta com o apoio de padrinhos cidadãos e voluntários da comissão, o que tem permitido desenvolver ações em 25 bairros de Belém e Região Metropolitana. "Com o projeto 'Judiciário Fraterno', que lançamos no dia 8 de março deste ano vamos promover o trabalho decente e a valorização da mulher para garantir que os seus filhos sejam educados com mais amor, dignidade e livres do trabalho infantil".

As ações se desenvolvem por meio de cursos, oficinas, palestras, rodas de conversa, treinamentos e campanhas voltadas à área da cidadania, empreendedorismo, mundo digital, dentre outros. "A grande mensagem que procuramos transmitir a todos é que o lugar de criança é na escola, brincando com os seus colegas, desenvolvendo potencialidades e habilidades para que tenha uma vida digna no futuro", completa. No período de 08/03 a 28/05 o projeto já atingiu 2.178 famílias, incluindo 518 famílias na região do Marajó (Soure e Salvaterra). Durante toda esta semana que antecedeu o Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil o projeto esteve no bairro Tapanã, quando foi ampliada a quantidade de famílias beneficiadas.

Vanilza Malcher e Zuíla Dutra estão à frente das ações do Tribunal contra o Trabalho Infantil
FOTO: DIVULGAÇÃO

> **"A grande mensagem que procuramos transmitir a todos é que o lugar de criança é na escola, brincando com os seus colegas, desenvolvendo potencialidades e habilidades para que tenha uma vida digna no futuro"**
>
> **Maria Zuíla Lima Dutra,** desembargadora do trabalho

Lei reduz contratação de jovens aprendizes

Vanilza Malcher, juíza da 2ª Vara do Trabalho de Belém e gestora regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil do TRT8, destaca que o programa Jovem Aprendiz, sempre foi uma importante ferramenta que os adolescentes e jovens, a partir dos 14 anos de idade, tinham para entrar no mercado do trabalho "pela porta da frente".

O programa, em vigor há quase 22 anos, é uma iniciativa do governo federal que propõe medidas para incentivar a inserção de jovens no mercado de trabalho. A Lei de Aprendizagem (10.097/00) estabelece que todas as empresas de médio e grande porte estão obrigadas a incluírem em seu quadro de funcionários jovens com idade entre 14 e 24 anos, em contrato especial de trabalho por tempo determinado, de no máximo dois anos.

Esse acesso ocorria de forma legal e protegida, quanto aos seus direitos trabalhistas, com garantia de convivência em ambiente seguro e adequado ao seu desenvolvimento, além da garantia do direito de permanecer na escola, mesmo trabalhando, mediante acompanhamento de uma instituição formadora.

"Enfim, era um programa completo e valioso para nós que atuamos na luta contra o trabalho infantil; pois contribuía muito para a redução dos índices do trabalho infantil, na medida em que, só em 2021, foram nacionalmente contratados 471.863 jovens aprendizes", contabiliza Vanilza.

Entretanto a partir das alterações trazidas pela Medida Provisória 1.116/22, a juíza afirma que houve uma redução nas obrigações das empresas contratarem jovens aprendizes; com limite para a fiscalização dos auditores fiscais com redução do risco de multas, "em prejuízo a toda concepção de um programa que vinha funcionando muito bem".

Um dos pontos mais graves, entre tantas havidas na alteração legislativa, é desconsiderar o adolescente ou jovem em situação de vulnerabilidade social. "Ou seja, se uma empresa é obrigada a contratar 10 aprendizes e decide contratar apenas vulneráveis, poderá contratar apenas 5 adolescentes ou jovens e fica desobrigada em relação aos outros 5 que também deveria contratar. Isso representa a perda de vagas em 50%", contabiliza.

A magistrada avalia que as mudanças foram para pior, e não apenas a juventude sofreu um baque, mas toda sociedade e instituições que vêm lutando pela erradicação do trabalho infantil. "Infelizmente, com a alteração da Lei da Aprendizagem, a erradicação do trabalho infantil ficou mais distante, o que é lamentável pois é visível nas ruas, feiras e esquinas que, com a pandemia e o elevado índice de desemprego, tivemos um aumento na quantidade de trabalhadores infantis".

CAPÍTULO VII DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

DA FAMÍLIA, DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE E DO IDOSO

• **Art. 227.** É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Belém decolando rumo ao futuro com a Almáa

Conheça mais sobre a empresa de engenharia que está revolucionando o modo de viver e trabalhar na cidade.

#DeCoração&Almáa

Conheça a Almáa Engenharia

A Almáa Engenharia é, acima de tudo, feita por pessoas. O time funciona como engrenagens de uma grande máquina: cada um tem papel fundamental para concretizar o foco da empresa, que é o de executar obras com fidelidade ao orçamento, rígido controle de qualidade e gestão dos processos.

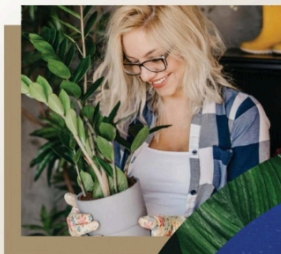
Pela valorização nas pessoas que fazem parte da empresa, eles enxergam melhor as necessidades dos clientes finais. Assim, os empreendimentos vão além do esperado: eles se tornam memórias afetivas firmadas nos valores de respeito, sustentabilidade e inovação da marca.

Há 3 anos no mercado, a Almáa tem no portfólio enquanto empreiteira 3 Usinas da Paz, grandes estruturas feitas em parceria com o Governo Estadual e a Vale em prol de ações de segurança e cidadania. Além disso, também assinou o centro de distribuição do Magazine Luiza dentro de um terminal logístico na BR.

Dom & Arya

Em obras de administração, eles possuem o exclusivo Dom: um projeto inédito criado para trazer a melhor experiência para famílias sem deixar de lado a privacidade de cada um. O empreendimento conta uma hidromassagem por apartamento, além de uma área de lazer que revoluciona a maneira de viver em Belém em 169m².

Além dele, a Almáa também está por trás do Arya, o empreendimento comercial inteligente. Em plena Alcindo Cacela, o design luxuoso chama atenção e conta ainda com worklounge na cobertura em sistema pay-per-use, auditório, elevadores inteligentes e envidraçamento do piso ao teto.

E, rumo aos 4 anos de história, ela decola para uma nova jornada: o Live.

Live: viva o seu momento

Mais importante do que morar bem, é viver bem. E viver bem é aproveitar tudo o que um lugar pode oferecer, sem dor de cabeça e ao lado das pessoas que a gente ama.

Esse é o Live, o novo empreendimento da Almáa Engenharia.

Com 22 andares e em área nobre, ele foi feito para curtir os melhores momentos da vida com o que há de mais moderno em viver bem.

Infraestrutura completa

3 suítes, área de lazer completa, 2 vagas de garagem, training center, playkids, espaço delivery, salão gourmet, garage bike e a comodidade de storage exclusivo para cada apartamento.

Além disso, eles estão alinhados com o futuro, disponibilizando vaga de garagem pronta para carregar carros elétricos e imóveis entregues com 100% de automação.

A Almáa quer receber você e sua família com o melhor que um empreendimento da experiência deles pode oferecer.

O passo para o futuro foi inaugurado

No último dia 07 de junho, no Restô do Porto, a Almáa promoveu o seu jantar de lançamento oficial do Live: o novo empreendimento que inaugura um novo modo de viver, inspirado no futuro e feito #deCoração&Almáa.

Foram mais de 200 corretores reunidos que, além de conhecerem melhor sobre o empreendimento, também degustaram um menu especial e uma palestra enriquecedora com Marcus Araújo, CEO da @mundodatastore.

O tema central da noite não poderia ser outro: o futuro do mercado imobiliário. E todos os presentes confirmaram que o Live está pronto para inaugurar este novo tempo.

Rodrigo Nasser, CEO da Almáa Engenharia, celebra o início do novo empreendimento.

Em uma noite de lançamento, mais de 200 corretores se reuniram para conhecer o Live, novo empreendimento da Almáa Engenharia.

Bruno Chiaratti, Diretor Comercial e Valter Matos, comercial da Almáa Engenharia, marcaram presença no evento.

Conheça tudo sobre a Almáa Engenharia e o Live:

almaa.eng.br

#DeCoração&Almáa
91 99173.4192
@almaaengenharia

DÚVIDAS

Afinal, o que é verdade ou não nos cuidados da sua saúde?

As sociedades possuem uma série de "crenças" seguidas em relação ao corpo, que muitas vezes não encontram respaldo nas ciências médicas. Conheça algumas e se elas tem alguma relação com a realidade

COSTUMES

Cintia Magno

Não é de hoje que crenças populares envolvendo a saúde são perpetuadas entre a população como verdades absolutas, sem que, muitas vezes, já se tenha parado para avaliar se tais credos têm comprovação científica ou não. É o caso, por exemplo, do risco de misturar leite com manga, de que tomar sorvete piora a gripe ou que comer cenoura faz bem para a visão.

Mais do que não apresentar o efeito desejado, a adoção de algumas dessas práticas sem a devida comprovação científica pode levar a uma piora do quadro apresentado, como é o caso do mito que considera que manteiga ou pasta de dente ajudam a aliviar queimaduras na pele. Além de não atenuar o problema, o uso dessas substâncias no local afetado pode ocasionar infecções que irão piorar a situação. Por isso, o ideal é sempre buscar a devida orientação médica para não arriscar a saúde. Para esclarecer algumas crenças que, vez ou outra, são reproduzidas entre as gerações ou ainda são encontradas na internet, o DIÁRIO ouviu duas especialistas para identificar o que é mito e o que é verdade.

EM IMAGENS
❶ Ivone Rodrigues
❷ Michele Arruda
FOTOS: DIVULGAÇÃO

1. Cada ser humano deve ingerir no mínimo 2 litros de água por dia. **VERDADE**
A nutricionista do Hapvida, Michele Arruda, aponta que o consumo de água diário é calculado de acordo com o peso da pessoa. Calcula-se 35 ml X peso. Ou seja, se uma pessoa tem 60 kg, quando multiplicado por 35 ml se chegará ao valor de 2.100 Litros de água por dia. Portanto, em média, está correto afirmar que o ideal é consumir acima de 2L diários de água.

2. Misturar manga com leite faz mal. **MITO**
Consumir manga com leite sempre causa **polêmica:** os mais idosos dirão que faz mal e que não pode ser consumido, porém, a nutricionista Michele Arruda explica que não existe comprovação científica para essa combinação. A manga contém vitamina A, fósforo, potássio, vitamina C e fibras. O leite é fonte de proteína, contém cálcio, vitamina D, magnésio e vitamina A.

3. Misturar açaí com leite não faz bem. **MITO**
A nutricionista do Hapvida, Michele Arruda, explica que o açaí é uma fruta que dá energia, rica em várias vitaminas como cálcio, fósforo, vitamina C, B1, B2 e ferro. Misturar o açaí com leite não diminui a sua potencialidade do ferro. Além do que o leite é muito utilizado para preparações como o açaí.

4. O açúcar mascavo é mais saudável que o açúcar branco. **VERDADE**
O açúcar quanto mais escuro mais saudável é, pois mantém suas vitaminas preservando o cálcio, ferro e sais minerais. A nutricionista destaca que, como não passa por adição de aditivos químicos, o açúcar mascavo preserva a cor escura semelhante à da cana de açúcar. Quanto mais branco é o açúcar, maior é a perda de vitaminas.

5. Comer cenoura melhora a visão. **VERDADE**
A cenoura é rica em betacaroteno, substância que contém a vitamina A e luteína, que é um antioxidante que protege os olhos da luz nociva, explica Michele Arruda.

6. Açúcar deixa as crianças hiperativas. **MITO**
A nutricionista esclarece que o açúcar não irá afetar o comportamento ou o desempenho cognitivo das crianças. De qualquer modo, uma dieta rica em açúcar vai aumentar o risco de diabetes, ganho de peso e doenças cardíacas.

7. O café da manhã é a refeição mais importante do dia. **VERDADE**
A nutricionista do Hapvida, Michele Arruda, considera que, sendo o café da manhã a primeira refeição após horas de jejum diante do sono, ela se torna uma refeição importante desde que se consuma alimentos saudáveis.

8. Suco verde desintoxica o organismo. **VERDADE**
O suco verde tem um potencial detoxificante pois os ingredientes são ricos em antioxidantes que ajudam a eliminar as toxinas do fígado, aponta Michele.

9. Comer chocolate causa acne. **VERDADE**
A nutricionista aponta que o chocolate é rico em gorduras, açúcar e leite, o que aumenta a produção de glândulas sebáceas na pele. Já o cacau acima de 70% é mais saudável por ser rico em antioxidante e conter apenas 30% de açúcar, gorduras e leite.

10. Tomar água com limão, em jejum, emagrece. **MITO**
Michele esclarece que tomar água com limão em jejum acelera o metabolismo, é bom para imunidade por conter vitamina C, mas essa preparação, por si só, não emagrece.

11. Urina alivia dor de queimaduras por água viva. **MITO**
Diretora Médica do Hospital Rio Mar, a clínica médica Ivone Rodrigues esclarece que, além de ser um mito, essa prática pode oferecer risco. A urina pode causar, na verdade, uma infecção local dependendo do grau da queimadura. Então, o ideal é lavar com água corrente e procurar auxílio médico para fazer o tratamento da queimadura.

12. Chá de quebra pedras ajuda a eliminar o cálculo renal. **MITO**
O chá não ajuda a eliminar o cálculo renal, mas auxilia na prevenção. O chá de quebra pedra ajuda a não formar o cálculo renal, já que ele, assim como a hidratação, contribui para que aquelas partículas não fiquem todas juntas para formar o cálculo renal. Porém, quando o indivíduo já está com cálculo renal, ele precisa de um tratamento específico para eliminá-lo.

13. Manteiga e pasta de dente aliviam queimaduras na pele. **MITO**
Elas pioram, podendo aumentar a queimadura e causar infecção no local, conforme explica a clínica médica Ivone Rodrigues. A pasta de dente, inclusive, pode gerar uma queimadura química, piorando a queimadura que já está na pele. Então, é um mito e também um risco. A orientação é lavar com água corrente e procurar auxílio médico.

14. Café forte corta o efeito do álcool em quem está embriagado ou de ressaca. **MITO**
A dra. Ivone Rodrigues destaca que esse é um mito porque ainda não se tem nenhuma cura para a ressaca. Porém, o café bem adoçado, como ele é uma bebida estimulante, pode ajudar a diminuir aquela sonolência que o álcool dá. Entretanto, se a pessoa ingerir uma quantidade muito grande, pode, inclusive piorar os sintomas de ressaca porque fará com que a pessoa urine bastante, já que é uma bebida diurética. Então, o café bem adoçado não corta o efeito do álcool, mas auxilia nos sintomas da ressaca.

15. Nadar na piscina ou na praia após as refeições faz mal. **VERDADE**
A médica pontua que não é que só o contato com a água vá fazer mal. Agora, a atividade física do tipo nadar, fazer um esforço físico logo após a refeição pode fazer mal, sim. Deve-se evitar fazer isso após as refeições.

16. Tomar sorvete piora a gripe ou resfriado. **MITO**
Esse é um mito, segundo explica a clínica médica. O vírus não vai mudar a ativação no corpo do paciente, no organismo se ele tomar algo gelado. Ele não piora a gripe e nem o resfriado.

17. Tomas banho de chuveiro depois de comer faz mal. **MITO**
A médica Ivone Rodrigues esclarece que esse é um mito. O simples fato de ligar o chuveiro e tomar banho depois de comer não tem problema.

18. Abrir a geladeira após ingerir algo quente pode causar AVC. **VERDADE**
A clínica médica Ivone Rodrigues explica que é raro, mas pode acontecer de um choque térmico causar um AVC ou um mal súbito. Porém, para isso, seria necessária uma diferença muito grande de temperatura entre os ambientes. O ideal é evitar esse tipo de mudança brusca de temperatura, como, por exemplo, estar cozinhando próximo ao forno muito quente e, logo em seguida, abrir o congelador; ou sair de uma sauna e, logo em seguida, ir para um ambiente muito refrigerado. Não é o ideal.

19. Pó de café é bom para estancar sangramentos. **MITO**
A médica explica que qualquer pó ou qualquer outra coisa que a pessoa coloque em cima de um ferimento ou de uma queimadura, pode propiciar uma infecção. Então, o que a pessoa está fazendo é colocar uma substância que não se sabe onde passou, se tem bactérias a mais e que pode infectar aquela lesão. O ideal é lavar com água corrente, se for um corte que tenha sangramento ativo, colocar um pano limpo em cima e pressionar para poder estancar, e procurar ajuda médica.

20. Ler em locais pouco iluminados prejudica a visão. **MITO**
A dra Ivone Rodrigues esclarece que esse é outro mito. Apesar de, naquele momento, o indivíduo estar fazendo um esforço para conseguir ler e, por isso, poder até sentir uma dor de cabeça posteriormente, a leitura em um local pouco iluminado não muda o formato dos olhos, que é o que causa a visão ruim. A miopia, o astigmatismo, a hipermetropia são doenças relacionadas ao formato dos olhos, não necessariamente ao esforço que o indivíduo faz para ler. Então, esse esforço de ler em locais pouco iluminados pode gerar um incômodo, pode ocasionar uma dor de cabeça, mas ele não prejudica de forma definitiva a visão.

HOSPITAL
HSM

Instituto indicado por Bolsonaro quer mudar as regras do TSE

Segundo o Presidente, os resultados da análise do Instituto Voto Legal podem complicar o TSE, se ficar constatado que é "impossível auditar o processo"

ELEIÇÕES 2022

Marianna Holanda e Mateus Vargas

FOLHAPRESS

O Instituto Voto Legal quer mudar regras do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) antes de realizar a auditoria e a fiscalização das eleições de 2022. A empresa foi indicada pelo PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, para acompanhar a disputa e é peça-chave do mandatário em sua estratégia de ataques ao sistema.

Na linha golpista que tem adotado, Bolsonaro já disse, em tom de ameaça, que os resultados da análise da empresa podem complicar o TSE, se ficar constatado que é "impossível auditar o processo".

O plano de trabalho entregue ao tribunal para credenciamento do instituto sugere alterar três artigos da resolução da corte sobre procedimentos de auditoria.

Um dos pedidos do Voto Legal é a permissão para usar computadores portáteis conectados à internet. Na regra atual, o trabalho deve ser feito "em ambiente controlado, sem acesso à internet".

No documento de 16 páginas, o instituto também sugere que o TSE libere o uso de produtos de "monitoramento da integridade dos arquivos e programas que compõem o sistema eleitoral".

Esses programas, segundo o plano, teriam poder de gravar dados sobre o "comportamento dos arquivos e programas".

O TSE, hoje, veda registro de "dado ou função pelos programas de verificação" apresentados pelas entidades fiscalizadoras.

O instituto ainda quer mudar regra que exige entrega do código-fonte do programa que for utilizado no processo de verificação dos sistemas eleitorais.

A discussão sobre a auditoria ocorre no momento em que Bolsonaro amplia os questionamentos ao processo eleitoral. Na terça-feira (7), o presidente voltou a atacar ministros do TSE e repetiu, sem provas, que houve fraude nas eleições de 2018.

O PL ainda aguarda o TSE credenciar o Voto Legal. A documentação foi protocolada nesta semana.

O tribunal exige "notória atuação em fiscalização e transparência da gestão pública" para autorizar uma entidade privada sem fins lucrativos, como o Voto Legal, a auditar as eleições.

O presidente do TSE, ministro Edson Fachin, dará a palavra final sobre o credenciamento, a partir de pareceres de áreas técnicas da corte.

O instituto escolhido por Bolsonaro foi aberto em 2021, ou seja, não prestou serviços em eleições anteriores.

No plano de trabalho, o grupo escolhido pelo PL afirma que a equipe de fiscalização "acumulou grande experiência profissional, em especial, no sistema eletrônico de votação brasileiro".

Ainda cita que o engenheiro Carlos Rocha, presidente do instituto, "liderou as equipes que desenvolveram e fabricaram as urnas eletrônicas, para as eleições de 1996".

PARA ENTENDER

VOTO LEGAL SERIA OPÇÃO

- Segundo relatos, o Voto Legal foi apresentado como única opção pelo entorno do presidente Jair Bolsonaro ao partido.

Bolsonaro quer alterar três artigos da resolução do TSE sobre procedimentos de auditoria FOTO: FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

Como o mundo funciona

HÉLIO SCHWARTSMAN
SÃO PAULO/FOLHAPRESS

"How the World Really Works", de Vaclav Smil, pode ser descrito como um destruidor de mitos. Valendo-se da boa e velha aritmética e de valiosos esclarecimentos sobre como suprimos nossas necessidades básicas, o autor traça um panorama realista dos desafios que termos pela frente.
Mudança climática, poluição e superexploração de recursos naturais são problemas graves, que cobram ações de todos nós, mas é precipitado afirmar que o fim do planeta ou da civilização esteja próximo. Não há risco, por exemplo, de o oxigênio da Terra acabar, como já sugeriu um presidente.
Já água e comida são uma preocupação, mas não em relação à produção e sim à distribuição. Temos esses dois recursos em quantidades suficientes, mas os gerenciamos muito mal. Um terço dos alimentos produzidos estraga sem serem consumidos.
O aquecimento global é uma realidade e vai ser difícil limitá-lo aos 2°C. O problema é que somos uma civilização de combustíveis fósseis e livrar-nos deles é uma tarefa de séculos, não de anos nem de décadas. Nós provavelmente avançaremos de forma rápida para tecnologias sustentáveis na produção de eletricidade e transportes, mas isso é só parte da conta.
Os fertilizantes, indispensáveis para alimentar os 8 bilhões de humanos que habitam o planeta, e aço, cimento e plásticos, que dão a base material para nossa civilização, encapsulam enormes quantidades de carbono. E, se quisermos ser minimamente justos, isto é, estender aos bilhões de terrestres que ainda vivem na pobreza níveis de conforto semelhantes aos experimentados pelos habitantes de países ricos, então precisaremos produzir muito mais. Ao contrário da eletricidade, não há à vista nenhuma tecnologia sustentável para substituí-los.
E, como lembra Smil, contrapondo-se aos defensores de soluções mirabolantes, é da Terra que precisamos cuidar; nenhuma das pessoas que está lendo estas linhas vai se mudar para Marte.

helio@uol.com.br

E aquela do Groucho Marx?

RUY CASTRO
RIO DE JANEIRO/FOLHAPRESS

Ao saber que o homem com quem estava conversando tinha 17 filhos, Groucho Marx espantou-se: "Puxa, eu também fumo charuto. Mas costumo tirá-lo da boca de vez em quando".
E quando um padre com quem cruzou num aeroporto lhe disse que a mãe dele era sua grande fã, Groucho respondeu: "Não sabia que vocês tinham mães! Achava que eram filhos da Imaculada Conceição!".
Ao ler minha coluna de domingo último (5) com as frases de Dorothy Parker, um amigo perguntou quem seria o equivalente masculino de Dorothy em tiradas rápidas. A resposta é, claro, Groucho Marx. Sua frase mais famosa, "Não entro para clubes que me aceitam como sócio", entrou para a cultura e é citada por linguistas, sociólogos e economistas. Mas ele deixou muitas outras dignas de estudo.
Quando sua filha Miriam foi proibida de frequentar uma piscina por ser judia, Groucho a defendeu: "A mãe dela não é judia. Donde Miriam é meio-judia. Tudo bem se ela entrar na piscina só da cintura para baixo?".
Em 1958, ao saber que o Japão estava sendo assolado pelo rock'n'roll, comentou: "Bem feito por nos terem mandado a Gripe Asiática". E, quando um aspirante a humorista enviou-lhe o livro que acabara de publicar, Groucho escreveu de volta: "Do momento em que recebi o seu livro até fechá-lo quase morri de tanto rir. Um dia pretendo lê-lo".
Em carta para a revista "Confidential", especialista em reportagens difamatórias sobre famosos cujos processos não davam em nada e a faziam vender milhões, Groucho ameaçou: "Se vocês continuarem a publicar esses artigos sórdidos a meu respeito, advirto que cancelarei minha assinatura". Os artigos pararam.
E, jogando bridge com os amigos, o insuportável filho do anfitrião não deixava que eles se concentrassem. Groucho chamou o garoto em particular. Minutos depois, voltou sozinho e garantiu: "Ele ficará quieto no banheiro por muito tempo. Ensinei-o a se masturbar".

Sete de Setembro: o retorno

BRUNO BOGHOSSIAN
BRASÍLIA/FOLHAPRESS

Jair Bolsonaro começou a organizar uma versão anabolizada dos protestos de Sete de Setembro do ano passado. A ideia é reeditar a pauta golpista, reforçar ataques a ministros do STF e espalhar suspeitas falsas sobre as eleições –desta vez, a poucas semanas do primeiro turno.
Os bolsonaristas descrevem os atos como um "movimento espontâneo", mas o próprio presidente faz a convocação. Em entrevista ao SBT, ele avisou que as manifestações devem ocorrer nas capitais, em apoio "a um possível candidato que esteja disputando". Acrescentou que um dos objetivos é mostrar que seus apoiadores "querem eleições limpas".
Bolsonaro vê a data como um ato preparatório para a contestação do resultado das urnas, 26 dias depois. O presidente alega que a ida dos apoiadores às ruas será uma prova de que ele tem mais apoio que Lula, de que há gente suficiente desconfiada do processo de votação e de que essas pessoas não aceitam o que "dois ou três lá do TSE querem impor".
O plano, ao que tudo indica, é explorar os atos para criar a falsa impressão de que ele tem apoio e legitimidade para tentar melar a eleição.
O presidente quer agitar os seguidores com os mesmos artifícios que usou às vésperas do feriado de 2021. Nas últimas semanas, ele voltou a dizer que pretende descumprir decisões judiciais e citou as Forças Armadas como ferramentas para garantir o que ele chama de democracia.
Para abrir essa etapa, Bolsonaro teve que rasgar de vez o armistício fajuto que havia assinado com o Supremo no ano passado. Na mesma conversa com o SBT, o presidente acusou o ministro Alexandre de Moraes de descumprir um acerto que os dois teriam feito quando o presidente publicou a carta elaborada pelo ex-presidente Michel Temer. Jogo zerado para novos ataques.
Às vésperas das manifestações de 2021, Bolsonaro disse que precisava do Sete de Setembro para mostrar ao mundo "uma fotografia" que justificasse seus atos dali por diante. Todos já sabem o que Bolsonaro planeja para os dias seguintes em 2022.

Shows de parasitas

MUNIZ SODRÉ
FOLHAPRESS

Há um fio de continuidade entre determinados episódios sob o regime militar e os atuais shows de cantores ditos sertanejos, financiados por prefeituras que dilapidam os seus orçamentos precários, desviando verbas da saúde e da educação.
Esse fio são os pagamentos astronômicos para algo que se apregoa publicitariamente como "cultura". Na época, o "espetáculo" não era musical, mas a reprodução em revistas coloridas das benesses auferidas por remotos municípios nordestinos como consequência dos supostos avanços promovidos pelo regime.
Não eram atividades mediadas por um publicitário ou um jornalista qualquer: o produtor detinha excepcionais condições de pressão, a exemplo de contatos com figuras poderosas, senão a intimidação por meio de documentos especiais, para coagir os ordenadores de despesas de pequena localidades.
Os resultados eram edições especiais a cores destinadas a fixar a imagem festiva da transformação das condições de vida locais. Chantagem desse peso poderia arruinar por anos um pequeno orçamento municipal. Mas a mediocrização autocrática justificava-se com o nome da cultura, entendida como divulgação e entretenimento.
Um primeiro problema é que "cultura" é noção ao mesmo tempo vital e ambígua. Classicamente, impôs-se como o vínculo existencial que os homens mantêm entre si, articulado como uma totalidade que desenha o espaço-tempo de uma sociedade, logo, as funções institucionais que orientam comportamentos e atitudes.
Por complexa que pareça, essa noção espelhou-se sempre na literatura e nas artes, ajudando a formar cívica e espiritualmente a consciência do homem moderno. Os atos de perceber, sentir, pensar, conhecer e fazer convergem para um "comum", que é o centro aglutinador das instituições e o lugar de produção do sentido social. É isso precisamente o que a modernidade tem chamado de cultura.
Essa aglutinação implica evidentemente hegemonia, ou seja, o poder por consenso. Foi essa a porta de entrada da mídia eletrônica para a conquista de mentes por meio da demagogia e da lógica dos grandes números. Nessa vasta operação batizada de "soft power", as formas culturais mais rebaixadas passaram a disputar o jogo da hegemonia. Simplificadoras, anestesiantes, quase sempre se confundem com a propaganda do poder em exercício.
Daí a importância de políticas culturais contra-hegemônicas articuladas com a educação e a criatividade, como no excepcional período dos "pontos de cultura" de Gilberto Gil e Juca Ferreira. Mas daí também, por efeitos perversos, o fio de continuidade protofascista entre a exploração das prefeituras no passado e a de agora: a cultura como forma parasitária de existência.

Professor emérito da UFRJ, autor, entre outros, de "A Sociedade Incivil" e "Pensar Nagô". Escreve aos domingos

PP PAINEL POLÍTICO

Fábio Zanini
FOLHAPRESS

Contaminação
Em dois encontros em maio com integrantes do STF, senadores relataram que o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, está "envenenado" pelo discurso de Jair Bolsonaro (PL) contra as urnas eletrônicas e que partilha das acusações de que Alexandre de Moraes perseguiria o presidente. Em uma das reuniões, Moraes reagiu em tom de brincadeira, dizendo que ainda não fez nada. Os encontros ocorreram nas casas da senadora Kátia Abreu (PP-TO) e da ministra Cármen Lúcia.

Tiro no pé
O comitê de campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) quer convencê-lo a parar de atacar a urna eletrônica e o processo eleitoral brasileiro. Pesquisas internas apontam que o objetivo de aglutinar a base já foi alcançado e, fora da bolha bolsonarista, as falas estão sendo interpretadas como derrotistas.

Jogou a toalha
Em levantamentos qualitativos feitos em grupos, uma visão comum é a de que Bolsonaro já estaria esperando uma vitória do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em outubro e começou a preparar o discurso para desacreditar sua derrota.

Turnê
Investigada pelo STF por estimular atos de raiz golpista, a regional da Aprosoja (Associação Brasileira dos Produtores de Soja) em MT vem bancando eventos e comunicadores bolsonaristas. Nas últimas semanas, promoveu encontros com palestras do comentarista político Caio Coppolla, ídolo das redes de apoio ao presidente, por 28 cidades.

Marca
A entidade também patrocina o podcast dos humoristas Márvio Lúcio (Carioca) e Marcos Chiesa (Bola), ex-integrantes do programa Pânico alinhados ao presidente, e é uma das promotoras da terceira edição da conferência conservadora Cpac, que ocorre neste fim de semana.

Na mira
No ano passado, a Aprosoja-MT foi alvo de diligências ordenadas pelo ministro Alexandre de Moraes (STF), relator do inquérito dos atos antidemocráticos. Procurados, a entidade, Coppolla e os podcasters não se manifestaram.

Metamorfose
O esboço de programa de governo de Lula, divulgado na segunda (6), mostra como a Lava Jato mudou o modo como o partido encara o combate à corrupção. O texto defende respeito ao processo legal e às garantias fundamentais, em referência à prisão de Lula, considerada injusta pelo partido.

Outra era
O tom contrasta com o de 2014, última eleição antes do auge da operação, em que o programa de Dilma Rousseff exaltou a "nomeação de procuradores da República que garantiram a plena autonomia funcional ao Ministério Público". Anos depois, a força-tarefa da operação no MPF entraria na mira do partido.

Esperando
Filiada ao PSOL, a chef Bela Gil diz que ficaria muito feliz se fosse convidada para ser vice na chapa de Fernando Haddad (PT) para o governo de São Paulo. A menção ao nome dela surgiu em encontros recentes de membros da coordenação de campanha de Luiz Inácio Lula da Silva.

Na janela
Se esse convite for feito, eu ficaria muito honrada, muito feliz, com certeza. Ouvi falar dessa história, mas ainda não conversei com o Haddad sobre isso", disse Bela ao Painel. Ela descarta tentar uma vaga de deputada.

Empacou
Projeto da senadora Simone Tebet (MDB-MS) que cria cota de 30% para mulheres nas estruturas partidárias está parado há dez meses na Comissão de Constituição e Justiça do Senado. O texto prevê que, caso a regra seja desrespeitada, os diretórios estarão passíveis de dissolução e suas decisões, anuladas.

Vida real
Um exemplo da ausência feminina no comando dos partidos foi a reunião em que Tebet recebeu apoio da federação PSDB-Cidadania para sua candidatura presidencial. Dos dez participantes, somente a senadora, que participou virtualmente por estar com Covid, era mulher.

Acabou
Em meio a uma quarta onda de Covid, o Senado interrompeu os testes periódicos em servidores, terceirizados e parlamentares. Servidores procuraram a Direção Geral, mas não conseguiram reverter a decisão. O Senado diz que o contrato com a empresa que fazia os testes venceu e que os servidores podem optar pelo trabalho remoto.

Currículo 1
Dois veteranos da Lava Jato estão na lista para vagas de juiz abertas no Tribunal Regional Federal da 4ª Região, com sede em Porto Alegre (RS). Luiz Antonio Bonat, que substituiu Sergio Moro no comando da operação, foi um dos 12 selecionados para 10 posições destinadas a magistrados de carreira.

Currículo 2
Já o procurador Mauricio Gerum, que atuou no processo relativo à prisão do ex-presidente Lula, entrou na lista tríplice destinada à vaga do Ministério Público Federal na corte. A decisão é do presidente Jair Bolsonaro (PL), que não tem prazo para anunciar sua decisão.

Com Guilherme Seto e Juliana Braga

ELIO GASPARI

A CRIMINALIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

O desaparecimento do indigenista Bruno Araújo e do jornalista inglês Dom Phillips se tornou um capítulo no debate internacional em torno da Amazônia. O governo brasileiro, que já estava mal na foto, ficou pior. Uma coisa é discutir o desmatamento ou a falta de atenção para os indígenas. Bem outro é olhar para a região como hospedeira do crime organizado, com seu braço do narcotráfico.

Os estrategistas de Brasília, que gostam de brincar com tabelas, arriscam transformar a Amazônia numa ameaça à segurança de outros países. A debilidade do Estado brasileiro na região estimulará discursos intervencionistas, bem ou mal-intencionados. Para um europeu ou norte-americano, o aquecimento global pode ser um assunto secundário, já a cocaína exportada para suas cidades é um risco próximo. Basta lembrar que o latino-americano mais famoso mundo afora é o falecido narcotraficante colombiano Pablo Escobar. Ele foi tema de algo como 30 filmes e séries de TV, mais dezenas de livros publicados no mercado de língua inglesa.

As facções criminosas competem com os órgãos federais de segurança e meio ambiente. Lá estão o Comando Vermelho carioca, o paulista Primeiro Comando da Capital, mais a Família do Norte, o Comando Classe A e Os Crias. Elas são um dado da equação.

A conexão dos garimpos ilegais com8 essas facções criminosas é outra. Junta-se a essas duas anomalias, a rede de interesses de grileiros, desmatadores e garimpeiros ilegais confortados pela retórica de Jair Bolsonaro.

Há mais: o governo do presidente do Peru, Pedro Castillo, anunciou uma vontade de legalizar o plantio das folhas de coca na sua parte da floresta. Nas palavras de Ruben Vargas, ex-ministro do Interior daquele país, "estamos entrando na linha perigosa de nos convertermos num narcoestado". Isso porque os plantadores de coca teriam dois mercados, o estatal e o dos traficantes.

Numa trapaça da História, Bruno Araújo e Dom Phillips estavam no Vale do Javari, região onde fazem fronteira o norte do Brasil, Peru e Colômbia. Por lá passou o explorador Pedro Teixeira, a quem se deve a fundação, em 1639, do povoado de Franciscana. Foi graças a ele que, no século seguinte, o diplomata Alexandre de Gusmão, expandiu as terras brasileiras a Oeste da linha do Tratado de Tordesilhas.

Franciscana sumiu e sua localização é controversa. Sabe-se apenas que ficava nos "ejavaris, nas bocaínas do Rio do Ouro". No século XVIII, entendeu-se que esse lugar ficava em terras que hoje são do Equador. Mais tarde, acreditou-se que ficasse mais a Leste, na foz do Rio Juruá. A pesquisadora Maria do Carmo Strozzi Coutinho levantou uma terceira hipótese: Franciscana ficava na foz do Rio Javari. A chave estaria na expressão "ejavaris". Era comum que os rios fossem identificados pelo nome dos habitantes de seu entorno. Havia os rios dos "tapajoses" e dos "tocantines". Eram o Tapajós e o Tocantins. Assim, a terra dos ejavaris estaria no vale do Rio Javari. Faz sentido.

Contrabandistas naquele vale são coisa antiga. Em 1752, o governador do Grão-Pará, irmão do Marquês de Pombal, pediu a Lisboa a fundação de uma vila no vale do Javari porque ali estava "a porta por onde se faz comércio clandestino". Naquele tempo, contrabandeava-se a prata dos Andes. Hoje, circulam cocaína e algum ouro.

Foi graças a homens como Pedro Teixeira, Pombal e seu irmão, que Alexandre de Gusmão empurrou as fronteiras do Brasil para Oeste da linha de Tordesilhas, que ia da Ilha de Marajó a Santa Catarina. Naquele tempo, uma viagem de São Luís do Maranhão a Lisboa levava cinco semanas.

Hoje, mesmo com os jatos e a internet, o Vale do Javari continua longe da atenção do governo brasileiro.

Bolsonaro, Guedes e Noel

Bolsonaro e Paulo Guedes anunciaram um pacote de medidas destinadas a baixar o preço dos combustíveis. A conta é simples: A União zera seus impostos e ressarce os Estados que reduzirem seus tributos.

O plano poderá custar algo entre R$ 25 bilhões e R$ 50 bilhões. Parte desse dinheiro virá da venda da Eletrobras.

Antes de conceber o pacote que vende uma estatal para baixar o preço do combustível, Bolsonaro e Guedes, ouviam Noel Rosa cantando "Palpite":

"Ser palpiteiro neste mundo é uma sina Vendeste o carro pra comprar a gasolina."

De Simonsen@edu para Guedes

Caro Paulo,

Você quer que os supermercados segurem preços até 2023. Tente outra. Em abril de 1979, eu quis segurar os preços por 60 dias. Perdi meu tempo e em agosto deixei o ministério.

Quando me despedi do presidente João Figueiredo, ele me perguntou:

Mário, você acha que o meu governo está uma merda, não?

Respondi: Presidente, eu estou indo embora...

A inflação fechou o ano em 77%. Eu estava no Leblon.

Um abraço,

Mário Henrique

WILSON QUINTELLA VIU A BELEZA DA VIDA

Morreu na semana passada, aos 95 anos, Wilson Quintella. Ele presidiu a empreiteira Camargo Corrêa. Seus 40 anos de serviço na empresa confundiram-se com as grandes obras da engenharia nacional, de Brasília a Itaipu.

Aqui vai uma história desse empresário. Ela mostra como a vida pode ser bela.

Nos início dos anos 60, Quintela ia em seu automóvel, retornando de uma obra ferroviária em Bauru (SP). Na estrada de terra, passou por uma senhora que caminhava com duas crianças. Ofereceu-lhes carona. Na conversa a menina, contou-lhe que o pai, carpinteiro, estava desempregado e tentava um lugar na obra da Camargo Corrêa.

O empresário disse-lhe que fosse ao canteiro e se apresentasse, em nome de Wilson Quintella.

A senhora com as crianças desembarcaram, e o empresário nunca mais soube do carpinteiro japonês que precisava de trabalho.

Passaram-se uns 20 anos. Wilson Quintella havia sido chamado pelo ministro da Fazenda Ernane Galvêas para acompanhá-lo num voo de Nova York a Tóquio, durante o qual conversariam. Tudo bem, mas Quintella estava na Venezuela. Tomou um avião para Nova York e foi para o balcão da Japan Airlines, no aeroporto Kennedy, buscando um lugar no voo de Galvêas.

O avião estava lotado e havia lista de espera. Na fila, Quintela deu um cartão de visitas à atendente da Japan Airlines, para que ela copiasse o nome. Até então, falavam em inglês, mas a atendente passou a falar em português e disse-lhe:

— O senhor vai embarcar, nem que eu tenha que tirar o piloto.

Era a menina da carona na estrada de Bauru.

Saúde na Justiça

As guildas dos planos de saúde reclamam do que chamam de "judicialização" de suas atividades. Em 2021, só no Tribunal de Justiça de São Paulo foram julgadas 16.286 ações da freguesia contra as operadoras. A Justiça deu razão aos fregueses em 81% dos casos.

Quem tem advogado se protege. Quem não tem (o andar de baixo), rala.

Desse jeito, falta pouco para que as famílias precisem comprar planos casados. Num, compram serviços médicos; noutro, garantem-se com um advogado.

Presidente do PL defende urnas eletrônicas

ELEIÇÕES 2022

Mônica Bergamo

FOLHAPRESS

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, já divulgou um vídeo para defender, de forma enfática, as urnas eletrônicas. Elas são hoje alvo de desconfiança do presidente Jair Bolsonaro (PL), que levanta suspeitas contra o sistema de votação sem apresentar provas.

Na peça, publicada em setembro do ano passado e que voltou a circular nesta semana, o dirigente da sigla explica os motivos para o PL ter dado a segunda maior votação da Câmara dos Deputados contra a implementação do voto impresso.

Neste ano, para agradar a Bolsonaro, o PL concordou em contratar um instituto para fazer uma auditoria independente das urnas eletrônicas.

O chefe do Executivo já disse, em tom de ameaça, que os resultados da análise podem complicar o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) se a empresa constatar que é "impossível auditar o processo".

Em 2021, Costa Neto afirmou que o voto impresso custaria uma fortuna para o país e abriria margem para que pessoas com "espírito de porco" tentassem manipular o pleito.

"As urnas já custaram muito para o Brasil, e nós temos controle das urnas. [Em] todas as eleições são sorteadas urnas [e são pleitos em] que os partidos são convidados, junto com a Polícia Federal, para checar as urnas", diz no vídeo.

Valdemar Costa Neto já disse a Bolsonaro que o voto impresso custaria uma fortuna para o país
FOTO: MATEUS BONOMIA / GIF FOLHAPRESS

Bolsonaro continua lançando dúvida sobre as urnas eletrônicas
FOTO: ESTEVAM COSTA PR

"Isso não se trata de ser contra ou a favor do Bolsonaro. Se trata de defender os interesses do país, porque essa estrutura de voto nas urnas eletrônicas é caríssima. E isso já está pronto, não temos que gastar, só temos que verificar e checar essas urnas", continua.

O presidente do PL ainda diz que "ninguém pode reclamar" do sistema de votação atual, nem mesmo Jair Bolsonaro. "Não pode reclamar. Ninguém pode reclamar. O próprio Bolsonaro foi eleito presidente do Brasil com mais 53 deputados federais. Como reclamar da urna eletrônica? Não tem como reclamar. O voto impresso ia só trazer prejuízo para o Brasil", afirma.

Ao sugerir que o voto impresso seria manipulável, Valdermar Costa Neto diz que um eleitor de Jair Bolsonaro poderia votar em Luiz Inácio Lula da Silva (PT) apenas para imprimir um comprovante que sustentasse uma teoria conspiratória.

"Chega um cidadão que não é normal e chega lá e aperta... Gosta do Bolsonaro e aperta Lula. Sai lá impresso o voto do Lula. Ele vai chegar na sessão e falar: 'Olha aqui, eu votei no Bolsonaro e saiu Lula'. Quer dizer, é um espírito de porco. Pode acontecer", afirma.

Na quinta-feira (9), durante sua participação na Cúpula das Américas, em Los Angeles (EUA), o presidente pediu eleições limpas, confiáveis e auditáveis. "Para que não sobre nenhuma dúvida depois sobre o pleito. Tenho certeza de que ele será realizado nesse espírito democrático. Cheguei [ao poder] pela democracia e tenho certeza de que quando deixar o governo também será de forma democrática", disse.

5% mais pobres perdem quase 34% da renda no Brasil

A baixa é a mais intensa entre 13 classes pesquisadas pelo IBGE. Todas elas amargaram recuos na comparação dos dois últimos anos, sinaliza o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

CUSTO DE VIDA

Leonardo Vieceli

A perda de renda afetou pobres e ricos em 2021, mas foi mais intensa para os brasileiros com menos condições financeiras, indica pesquisa divulgada nesta sexta-feira (10) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Conforme o levantamento, que vai além do mercado de trabalho e também analisa outras fontes de recursos, incluindo programas sociais, os 5% da população com menor renda tiveram queda de 33,9% no rendimento médio de 2020 para 2021.

A baixa é a mais intensa entre 13 classes pesquisadas pelo IBGE. Todas elas amargaram recuos na comparação dos dois últimos anos, sinaliza o instituto.

De 2020 para 2021, os 5% mais pobres viram o rendimento médio domiciliar per capita recuar de R$ 59 para R$ 39 por mês. Vem dessa comparação a queda de 33,9%.

A renda domiciliar per capita corresponde ao ganho total dividido pela quantidade de pessoas em cada residência.

A segunda perda mais intensa foi sentida pela camada que envolve os brasileiros com a segunda menor renda média. Trata-se da classe da população com rendimento de 5% a 10% mais baixo.

Nessa faixa, a renda despencou 31,8%, de R$ 217 para R$ 148, na passagem de 2020 para 2021.

Na outra ponta da lista, a parcela 1% mais rica registrou perda de 6,4%. A renda média per capita desse grupo recuou de R$ 17 mil para R$ 15,9 mil no ano passado.

INFLAÇÃO ESPALHA QUEDAS

Os dados integram a Pnad Contínua: Rendimento de Todas as Fontes 2021. Além dos ganhos com o trabalho e programas sociais, o estudo também analisa fontes de renda como aposentadorias, pensões e aluguéis.

A pesquisadora Alessandra Brito, do IBGE, afirma que a inflação alta foi responsável por provocar perdas generalizadas entre os brasileiros no ano passado, já que os cálculos do estudo levam em consideração o aumento dos preços.

A inflação alta foi responsável por provocar perdas generalizadas entre os brasileiros no ano passado FOTO: MARCELLO CASAL JR / AGÊNCIA BRASIL

Segundo Brito, o que gerou quedas mais intensas entre os mais vulneráveis foi a redução ou o fim de programas de auxílio e transferências.

Entre eles, está o auxílio emergencial, criado em 2020, ano inicial da pandemia. A medida foi encerrada em 2021.

O que impediu prejuízos ainda mais intensos, pondera a pesquisadora, foi a retomada do mercado de trabalho, mesmo que esse movimento tenha sido insuficiente diante da crise.

"O mercado de trabalho voltou, mais trabalhadores informais retornaram, mas a renda de outras fontes teve papel importante em 2020, sobretudo o auxílio, para segurar as pessoas que ganham menos", afirma.

"Como teve mudanças no auxílio, esse colchão, que segurou a barra em 2020, começou a ser tirado ao longo de 2021. Afetou bastante essa população [mais carente]", completa.

Na comparação com 2012, ano inicial da série histórica do IBGE, a renda média per capita dos 5% mais pobres despencou 48% em 2021. Ou seja, caiu quase pela metade, de R$ 75 para R$ 39. A baixa também foi a mais intensa da pesquisa.

Na outra ponta, o 1% da população com maior rendimento registrou perda de 6,9% no mesmo período. A renda da camada mais rica passou de R$ 17,1 mil em 2012 para os R$ 15,9 mil de 2021.

1% mais rico recebe 38,4 vezes mais do que metade da população

De acordo com o IBGE, as pessoas que faziam parte do 1% mais rico receberam, em média, no ano passado, 38,4 vezes a renda da metade da população com os menores rendimentos, cuja média foi de R$ 415.

Essa diferença mostrou a trajetória de redução de 2012 (38,2 vezes) até 2014 (33,5 vezes).

Depois, voltou a crescer, até alcançar o pico da série histórica em 2019 (39,8 vezes), no pré-pandemia.

No início da crise sanitária, em 2020, a razão diminuiu para 34,8 vezes, sob efeito das alterações ocorridas na composição do rendimento domiciliar, que teve incremento de outras fontes de renda, como o auxílio emergencial.

Com o fim dessas medidas, e a recuperação incompleta do mercado de trabalho, a disparidade voltou a subir.

De 2020 para 2021, o percentual de domicílios com beneficiários de outros programas sociais, categoria que inclui o auxílio emergencial, caiu de 23,7% para 15,4%, diz o IBGE.

Enquanto isso, a proporção de residências com beneficiários do Bolsa Família aumentou de 7,2% para 8,6%.

A Pnad Contínua com recorte trimestral, também divulgada pelo IBGE, tem foco no mercado de trabalho. O estudo anual, cuja edição mais recente foi apresentada nesta sexta, possui olhar mais amplo para as demais fontes de renda.

Levantamento recente da Folha, a partir de microdados da Pnad Contínua trimestral, mostrou que os brasileiros com maiores salários tiveram uma perda individual maior se considerado apenas o rendimento médio do trabalho desde o começo da pandemia.

Esse grupo, porém, consegue se proteger de outras formas da crise, dizem analistas. A perda pode ser amenizada ou compensada, por exemplo, com investimentos financeiros.

O Modelo está no alto

DOM ALBERTO TAVEIRA CORRÊA
ARCEBISPO METROPOLITANO DE BELÉM DO PARÁ

A Igreja nos convoca a caminhar juntos, em espírito sinodal, expressão que já entrou no uso corrente em nossas Paróquias e demais estruturas pastorais.

E a Arquidiocese de Belém está realizando seu Primeiro Sínodo Arquidiocesano, participando intensamente do processo proposto pelo Papa Francisco, olhando também para o futuro, aguardando o Sínodo por ele convocado para 2023. E nestes dias estamos envolvidos na realização de um Encontro de Bispos em Santarém, aprendendo juntos a responder aos grandes e novos desafios que se apresentam à Igreja na Amazônia.

Tudo converge para a experiência de comunhão e participação, em vista da grande tarefa da Missão evangelizadora.

Tais desafios nos recordam magistrais ensinamentos de São João Paulo II: "Fazer da Igreja a casa e a escola da comunhão: eis o grande desafio que nos espera se quisermos ser fiéis ao desígnio de Deus e corresponder às expectativas mais profundas do mundo.

Antes de programar iniciativas concretas, é preciso promover uma espiritualidade da comunhão.

Espiritualidade da comunhão significa em primeiro lugar ter o olhar do coração voltado para o mistério da Trindade, que habita em nós e cuja luz há de ser percebida também no rosto dos irmãos que estão ao nosso redor. Espiritualidade da comunhão significa a capacidade de sentir o irmão de fé na unidade profunda do Corpo Místico, isto é, como um que faz parte de mim, para saber partilhar as suas alegrias e os seus sofrimentos, para intuir os seus anseios e dar remédio às suas necessidades, para oferecer-lhe uma verdadeira e profunda amizade. Espiritualidade da comunhão é ainda a capacidade de ver antes de tudo o que há de positivo no outro, para acolhê-lo e valorizá-lo como dom de Deus: um dom para mim, como o é para o irmão que diretamente o recebeu.

Por fim, espiritualidade da comunhão é saber criar espaço para o irmão, levando os fardos uns dos outros (Gl 6,2) e rejeitando as tentações egoístas que sempre nos insidiam e geram competição, arrivismo, suspeitas, ciúmes. Não haja ilusões! Sem esta caminhada espiritual, de pouco servirão os instrumentos exteriores da comunhão. Revelar-se-iam mais como estruturas sem alma, máscaras de comunhão, do que como vias para a sua expressão e crescimento" (Cf. São João Paulo II, Novo Millenio ineunte,43).

Fixemo-nos na primeira proposta de São João Paulo II, a saber, ter o coração voltado para o mistério da Trindade! A Igreja não se organiza a modo de um parlamento, mas precisa olhar continuamente para o alto! O Pai das luzes e Criador, quando, digamos assim, abre a boca, nos Evangelhos, volta-se para o Filho amado, como acontece no Batismo de Jesus no Rio Jordão na Transfiguração e uma terceira vez: "Pai, glorifica o teu nome! Veio, então, uma voz do céu: Eu já o glorifiquei, e o glorificarei de novo" (Jo 12,28). O Filho amado sempre se volta para o Pai, sua vontade e o Reino de Deus. Ele veio para revelar que Deus é Pai e que Deus é família, Comunhão, também quando anuncia o Espírito Santo de amor a ser derramado sobre a Igreja. O Espírito Santo, por sua vez, vem para explicar tudo e dar à Igreja a força necessária à Evangelização. O Pai ama o Filho, o Filho é o amado e o Espírito Santo é amor! Na Solenidade da Santíssima Trindade, assim reza a Igreja na Liturgia das Horas: "O Pai é amor, o Filho é graça, o Espírito Santo é comum união: Ó Trindade Feliz! O Pai é veraz, o Filho é verdade, o Espírito Santo é verdade também: Ó Trindade Feliz!".

Desçamos ao terreno da prática eclesial, como temos aprendido ao fazer as escutas no estilo sinodal em que somos iniciados nesse tempo. Ao nos reunirmos, temos o desafio de "pensar grande", olhar a Igreja como um todo e não realizar reuniões e assembleias em competição entre grupos ou setores de atividade. Quem transformar sua participação em reivindicação de tais grupos apenas prejudicará a caminhada da Igreja como um todo! Outro passo será justamente a escuta recíproca, criando condições para que todas as pessoas se expressem e mostrem suas razões e seus legítimos anseios, especialmente os mais frágeis. A escuta exige o esvaziamento de nós mesmos, para que os outros consigam se expressar. Quando já estamos preparando interiormente a contestação de quem fala, já começamos a introduzir um "ruído" na comunicação! Será excelente se criarmos as condições para que se manifestem os mais jovens, os mais pobres e os mais simples.

Voltamos à sabedoria de São João Paulo II: "É preciso assumir aquela antiga sabedoria que, sem prejudicar em nada o papel categorizado dos Pastores, procurava incentivá-los à mais ampla escuta de todo o povo de Deus. É significativo o que São Bento lembra ao abade do mosteiro, ao convidá-lo a consultar também os mais novos: 'É frequente o Senhor inspirar a um mais jovem um parecer melhor'. E São Paulino de Nola exorta: 'Dependemos dos lábios de todos os fiéis, porque, em cada fiel, sopra o Espírito de Deus'" (Novo Millenio ineunte 45).

A Trindade é feliz! Nela circula apenas o amor! Em nossa vida de Igreja, a alegria e a felicidade virão à tona não quando a pessoa mais falante ou capaz de influenciar os outros for vitoriosa nas decisões. Será melhor o menos perfeito em comunhão do que o aparentemente mais perfeito no isolamento ou na imposição. E teremos a coragem para assumir os pequenos passos, aceitando a aparente lentidão, que expressa a gradualidade necessária e formativa, para chegarmos ao mais perfeito, cujo modelo está no Céu e não na terra.

Certamente será exigente fazer este percurso, especialmente em tempos correntes de competição e de rivalidade na sociedade, mormente no contexto de campanha eleitoral! Haveremos de ter a coragem de ser diferentes para melhor, pois a Igreja permanece e tem a garantia da presença de seu Senhor, que está conosco até o fim dos tempos!

Continua verdadeira a palavra do Evangelho: "Depois de falar com os discípulos, o Senhor Jesus foi elevado ao céu e sentou-se à direita de Deus. Então, os discípulos foram anunciar a Boa Nova por toda parte. O Senhor os ajudava e confirmava sua palavra pelos sinais que a acompanhavam" (Mc 16,19-20). A nós, cabe atualizá-la, agindo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

JUSTIÇA EM FATOS
LUIZ FLÁVIO

@luizaoreporter · www.facebook.com/luiz.f.costa.37 · lfmcosta@gmail.com

JUSTIÇA ELEITORAL COMEMORA 77 ANOS DE REINSTALAÇÃO NO PARÁ

Os 77 anos da reinstalação da Justiça Eleitoral no Pará e os 90 anos de implantação no Brasil foram celebrados em sessão conduzida, no último dia 7, pela presidente do TRE do Pará, desembargadora Luzia Nadja Guimarães Nascimento. Na ocasião, foi lançado o selo personalizado alusivo à data e que fará parte do acervo iconográfico, bibliográfico e histórico da empresa pública e do Centro Cultural da Justiça Eleitoral do Pará. Também foi descerrada a placa comemorativa em alusão às datas pela presidente do Tribunal; pelo desembargador Leonam Gondim da Cruz Júnior, vice-presidente e corregedor do Tribunal, e pelo servidor Osmar Costa (foto).

Projeto "Judiciário Fraterno" apoia e homenageia PCD jovem

Vitor Costa, Jovem Aprendiz da Assessoria de Comunicação do TRT8 e portador de deficiência intelectual recebeu uma homenagem do setor no último dia 7, quando se comemorou o Dia Nacional da Liberdade de Imprensa. Na pessoa de Vitor o Tribunal homenageou todos os profissionais da imprensa que primam por fazer circular as informações com liberdade e verdade, como um pressuposto para a democracia. Vitor Costa é afilhado da madrinha-cidadã @marciaalves626 (Bengui) e fez na última terça-feira sua primeira aparição oficial como Repórter ODS, no Projeto Judiciário Fraterno (Tapanã).

Escritório traz Mansueto Almeida para jantar de negócios em Belém

No próximo dia 22, Mansueto Almeida economista-chefe do BTG Pactual, estará participando de um jantar de negócios promovido pelo escritório PMA - Pinheiro e Mendes Advogados. Mansueto, em 2016, foi nomeado Secretário de Acompanhamento Econômico e de Concorrência do Ministério da Fazenda e, em abril de 2018, passou a ser Secretário do Tesouro Nacional onde permaneceu até julho de 2020. O evento contará ainda com a participação de outros nomes de peso do setor econômico nacional.

Just et Labor: Daniel Cruz indicado para a mais alta honraria do TRT8

Por indicação do desembargador Marcus Augusto Losada Maia, o advogado trabalhista Daniel Rodrigues Cruz receberá do TRT8 a Ordem do Mérito Jus et Labor, no Grau Oficial. A comenda é a mais alta do Tribunal e homenageia pessoas físicas ou jurídicas, brasileiras ou estrangeiras, que tenham prestado relevantes serviços ao país, à Justiça do Trabalho em Geral e à 8ª Região, de modo especial. A comenda será entregue no dia 16/09 no auditório Aloysio da Costa Chaves, do Tribunal. Daniel presidiu a Associação dos advogados Trabalhistas do Estado do Pará (ATEP) e hoje integra a diretoria da Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas (ABRAT).

OAB-PA aprova ajuizamento da ACP para apurar violência obstétrica em Marabá

O Conselho Seccional da ordem aprovou por unanimidade dia 2 passado proposição relatada pela conselheira Gabrielle Maués durante a 5ª reunião ordinária. A subseção da OAB em Marabá fez o pleito à seccional paraense após receber denúncias da articulação feminista no município. Com cerca de 80 páginas (fotografias, notícias, mídia e relatório de fiscalização do Conselho Regional de Medicina), o documento aponta elevado número de ocorrências de violência obstétrica no Hospital Materno Infantil de Marabá, unidade que atende toda a região de Carajás.

Abuso: cartilha orienta e previne contra violência sexual infantojuvenil

A promotora de Justiça Sabrina Kalume, participou final de maio no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), do lançamento da cartilha educativa sobre violência sexual infantojuvenil, elaborada pela Diretoria de Prevenção Social da Violência e da Criminalidade (Diprev) da Segup e membros da rede de enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes no Pará. O objetivo é prevenir estes crimes através da informação. O material visa orientar crianças e adolescentes, pais e responsáveis para identificar crimes sexuais, além do fortalecimento dos canais de denúncia.

DIÁRIO DE BORDO
LUIZ OCTÁVIO LUCAS

@luizoctav
luizoctav@gmail.com

GRAMADO E CANELA, DOIS DESTINOS PADRÃO EUROPEU

Que casal de namorados nunca sonhou em conhecer Gramado e Canela, no Rio Grande do Sul? As duas cidades são consideradas destinos românticos e ficam coladinhas, uma na outra, o que possibilita conhecê-las em uma só viagem e se encantar por ambas. O padrão europeu predominante na arquitetura de ambas torna tudo um cenário perfeito e instagramável para se fazer vários cliques. Sim, a impressão é de que nem se está no Brasil... No mais, a depender da época do ano, é aproveitar o clima de montanha para curtir as inúmeras chocolaterias que existem por lá, os bares e restaurantes com o necessário aquecimento na famosa Rua Coberta.

Mas se engana quem pensa que os dois destinos são apenas para casais. O público em geral tem acesso a inúmeras atrações, destaque para o Dreamland Museu de Cera; o Harley Motor Show, bar temático com motos da Harley Davidson em sua decoração; o Super Carros, onde é possível alugar carros modernos; o Mini Mundo, outro museu, mas com miniaturas de construções famosas pelo planeta e o Hollywood Dream Cars, museu com exposição de carros antigos.

Pórtico de Gramado

Lago Negro com seus pedalinhos e hortênsias

Vista do centro de Gramado

Catedral de Pedra em Canela

Para quem vai com crianças, não deixe de fazer uma visita ao Lago Negro, de visual belo e com passeio de pedalinho. Também é possível fazer caminhadas ou apenas admirar a paisagem do local. O público infantil também vai se encantar pelo Vale dos Dinossauros, um parque com réplicas imensas dos bichos pré-históricos.

Em Canela, o Parque Estadual do Caracol é programa indispensável para quem quer conhecer a Cascata do Caracol, com altura de 130 metros; além do Parques da Serra, com teleféricos, para se apreciar toda a vista da Serra Gaúcha. Para os católicos ou amantes da arquitetura neogótica inglesa, não deixe de conhecer a Catedral de Pedra, na verdade a Igreja Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, construída entre os anos de 1953 e 1987. O templo é tão bonito que já chegou a ser eleito como uma das sete maravilhas do Brasil. À noite, um jogo de luzes colore a fachada e deixa tudo ainda mais impressionante com a torre de 65 metros de altura e seus 12 sinos fabricados na Itália. Um verdadeiro cartão-postal de Canela! Vale lembrar que durante as festas de fim de ano, a decoração natalina e as paradas à noite são atrações à parte. O mesmo acontece na época da Páscoa.

O deslocamento entre as duas cidades também é facilitado com os ônibus de turismo double-deck, aqueles abertos em cima, que passam por todos os principais pontos de Gramado e Canela frequentemente. Os usuários podem comprar os bilhetes e fazer as paradas de acordo com o tempo e disponibilidade.

Para chegar e voltar de Gramado e Canela, da capital Porto Alegre, basta ir à rodoviária da cidade que os ônibus saem de hora em hora com preços que variam de R$ 50 a R$ 65 em um trajeto de cerca de duas horas em uma estrada pontuada por belas hortênsias, marca registrada dos destinos. Dá pra fazer bate-volta, mas saiba que não dá pra conhecer nem metade de todas essas atrações. O ideal, mesmo, é reservar ao menos três dias de viagem e explorar esses dois lugares imperdíveis de uma região tão diferente do Norte do Brasil.

PF investiga esquema de lavagem de dinheiro do narcotráfico

VENDA DE ANIMAIS

AGÊNCIA GLOBO

A Polícia Federal investiga um esquema de lavagem de dinheiro para o narcotráfico por meio da venda de peixes e animais que pode estar relacionado ao desaparecimento do indigenista Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips, procurados desde domingo no entorno da Terra Indígena do Vale do Javari, no Amazonas. Apreensões de peixes que seriam usados no esquema foram feitas recentemente por Pereira, que acompanhava indígenas da Equipe de Vigilância da União dos Povos Indígenas do Javari (Unijava).

Pirarucus, tracajás e carnes de caça seriam vendidos na região de fronteira do Vale do Javari com o Peru. A PF já tem pistas de que o esquema está ligado ao desaparecimento de Pereira e de Phillips.

As apreensões feitas por Bruno e a Unijava em embarcações contrariaram o interesse do narcotraficante Rubens Villar Coelho, que apesar de conhecido como Colômbia, tem nacionalidade brasileira e peruana, segundo informações de pessoas que investigam o esquema. O narcotraficante usa a venda dos animais para lavar o dinheiro da droga produzida no Peru e na Colômbia, que fazem fronteira com a região do Vale do Javari, vendida a facções criminosas no Brasil.

As barcas levavam toneladas de pirarucus, peixe mais valioso no mercado local e exportado para vários países, e de tracajás, espécie de tartaruga considerada uma especiaria e oferecida em restaurante sofisticados dentro e fora do país.

As suspeitas da PF são de que Colômbia teria ordenado a Amarildo da Costa de Oliveira, o Pelado, colocar a "cabeça de Bruno a leilão". Pelado foi preso na quarta-feira por porte de munição e de drogas, depois de denúncias de que estava envolvido no desaparecimento de Pereira e Phillips. Amarildo teve a prisão temporária decretada quinta-feira, na audiência de custódia, pela juíza Jacinta Silva dos Santos.

De acordo com pessoas próximas à investigação, que não quiseram se identificar, o esquema criminoso tem a participação de traficantes colombianos e de peruanos da maior facção criminosa do país vizinho. O grupo atuava com a ajuda de pescadores brasileiros nas comunidades de Ladário, São Gabriel e São Rafael, essa última visitada por Pereira e Phillips no domingo em que desapareceram. Eles haviam marcado um encontro com Churrasco, um líder comunitário que é tio de Pelado mas não foi ao compromisso.

Colômbia teria residência em Benjamim Constant e um depósito flutuante em Islândia, ilha em frente ao município. No depósito, armazenaria pescados e carnes cobiçadas de caça como porco queixada, anta e veado, e o combustível, que vem do Peru, para barcos de pesca. Moradores da região contam que armas de grosso calibre também são guardadas.

Churrasco trabalharia para Colômbia como "linha de frente" do crime organizado no Vale do Javari. Outros nomes informados por moradores locais e fontes que acompanham as investigações ao GLOBO são Nei, Caboclo e Jâneo, que foi ouvido pela Polícia Civil um dia depois do desaparecimento de Phillips.

Dois mentirosos e alguns mais

JANIO DE FREITAS

FOLHAPRESS

A indignada expectativa do mundo com o desaparecimento do indigenista Bruno Araujo Pereira e do jornalista Dom Phillips ficou à margem do breve encontro de Joe Biden e Bolsonaro, mas, ainda assim, teve a presença mais forte no falso diálogo dos dois mentirosos. Isso se deu sob a forma de um insulto dúplice de Biden e Bolsonaro, cada qual à sua maneira, e do cinismo como sua linguagem presidenciail. Se os viu por TV, por certo Putin sentiu-se abonado.

Bolsonaro, sempre o mesmo dizendo ou desdizendo-se, foi o que é: "O Brasil preserva muito bem o seu território. Nossa legislação ambiental é bem rígida, fazemos o possível para cumpri-la, pelo bem de nosso país".

Biden, o rosto sempre contido em indefinição putiniana, conseguiu encaixar na brevidade toda a impostura: "O Brasil é um país maravilhoso, com instituições fortes. Vocês procuram proteger a Amazônia".

Essas frases insultam, debocham dos que denunciam, perdem empregos, se arriscam em luta na defesa da Amazônia. Dessa obra-prima da natureza, entregue por Bolsonaro e pelos militares bolsonaristas à sanha das milícias de garimpeiros e madeireiros ilegais, saqueando e contrabandeando riquezas em reservas indígenas e em terras da União. Livres e impuníveis para matar, para estuprar e escravizar mulheres indígenas, para sequestrar e eliminar curumins.

Biden sabe disso mais do que a maioria dos informados: o Sivam-Sistema de Vigilância da Amazônia está entregue à Raytheon, empresa estratégica com fortes ligações ao Pentágono. Jornais e TV americanos, universidades, ONGs e variados movimentos americanos fazem mais denúncias e defesa da Amazônia do que os brasileiros.

De olho em interesses dos Estados Unidos, Biden se pôs no lado de Bolsonaro. Demonstrou-se capaz até de absorver a desaforada acusação de Bolsonaro, repetida a 24 horas do encontro, de fraudulências eleitorais na derrota de Trump. Diferenciou-se de Bolsonaro por um pormenor: pôde olhá-lo quando falava e quando o ouvia, ao passo que Bolsonaro não pôde olhá-lo quando falava nem quando ouvia – tinha que ler, na sua leitura sofrida, o papel mal escondido entre as pernas, sobre o assento, com o que devia dizer.

Seria mais um ridículo risível, não houvesse tanto a deplorar desse encontro de mentiras, cinismo e rebaixamento moral e político do Brasil por Bolsonaro. Só Biden pôde ter um ar de riso interior.

Aqui também os seguidores de Bolsonaro cercaram de mentiras o desaparecimento de Dom e Bruno. Daí a importância da exigência, feita no Supremo pelo ministro Luís Roberto Barroso, de informações das "forças de segurança" sobre sua "ação" no caso. Isso, depois da exigência, 24 horas antes da primeira notícia do desaparecimento, de que Polícia Federal cumpra em dez dias as medidas contra os denunciados estupros e assassinatos de yanomamis.

Natuza Nery, revelação do jornalismo político em TV, e os excelentes André Trigueiro e Marcelo Lins, desmontaram várias mentiras de militares e policiais. Como a ilegalidade dos desaparecidos ao estar sem autorização em reserva indígena. O presidente da Funai, Marcelo Xavier, mentiu: navegavam e sumiram fora de reserva. A "ação imediata", assegurada por generais, não foi imediata e é duvidoso que se chame de ação.

Nem os desaparecidos faziam "uma aventura", como dizem Bolsonaro e seguidores seus, mas trabalho de jornalista e indigenista, ambos com alta qualificação.

O polêmico jornalismo brasileiro de TV fez um avanço importante com a ênfase lúcida que os três repórteres/comentaristas ousaram. E também a GloboNews, claro.

Bruno Araujo Pereira fez entrega à Polícia Federal e ao Ministério Público de informações sobre comprometidos com assassinatos e explorações ilegais, entre eles Amarildo Oliveira e um tio seu.

Tudo sugere que a denúncia e seu autor foram informados aos denunciados. Daí surgiria um encontro deles com Dom e Phillips, ao qual o tio faltou. Uma cilada, então. Da qual Amarildo saiu em perseguição de lancha ao indigenista e ao jornalista, logo depois desaparecidos.

Vazamentos desse tipo não ocorrem sem motivação interessada. Como e quem passou a informação deveria ser investigado. É sugestivo que não o seja.

Bolsonaro e Biden dão declarações que insultam quem se arrisca na Amazônia

Janio de Freitas Jornalista

PGR aciona Polícia Federal para investigar brasileiros que cobraram Aras em Paris

O pedido foi assinado pela vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, logo após o episódio ocorrer, no mês de abril, quando o procurador-geral da República foi criticado por sua atuação à frente do órgão

INVESTIGAÇÃO

RMarcelo Rocha e Fábio Serapião

FOLHAPRESS

A Procuradoria-Geral da República acionou a Polícia Federal para abrir uma investigação contra ao menos três brasileiros que abordaram o chefe do órgão, Augusto Aras, durante suas férias em Paris.

Um vídeo publicado em redes sociais mostra Aras atravessando a rua e sendo cobrado para atuar em apurações envolvendo suspeitas do governo de Jair Bolsonaro (PL), como escândalos no MEC (Ministério da Educação).

O pedido foi assinado pela vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, logo após o episódio ocorrer, no mês de abril. A reportagem entrou em contato com a PGR, mas não houve resposta até a conclusão do texto.

Após a abordagem na capital francesa, auxiliares do chefe do Ministério Público Federal redobraram os cuidados com sua segurança.

De acordo com informações obtidas pela reportagem, a PF ouviu algumas das pessoas que criticaram Aras assim que eles retornaram de viagem, ainda no aeroporto de Guarulhos (SP).

Lindôra cita na requisição um artigo da lei nº 14.197, que trata dos crimes contra as instituições. O dispositivo diz que é crime tentar, com emprego de violência ou grave ameaça, abolir o Estado democrático de Direito, impedindo ou restringindo o exercício dos poderes constitucionais.

Sancionado em agosto de 2021, o texto da lei revogou a LSN (Lei de Segurança Nacional), editada na ditadura militar (1964-1985).

O mesmo artigo da lei foi citado no julgamento do STF (Supremo Tribunal Federal) que resultou na condenação do deputado bolsonarista Daniel Silveira (PTB-RJ) a oitos anos e nove meses de prisão por ataques verbais e ameaças a ministros da corte.

A reportagem apurou que a Polícia Federal abriu inquérito para investigar os críticos de Aras por injúria e difamação, mas não pelos supostos crimes citados pela Procuradoria.

Aras foi abordado por um grupo de brasileiros na capital francesa, onde passava férias com a família.

Vídeo publicado nas redes sociais mostra um deles, que não foi identificado, cobrando do chefe do Ministério Público Federal investigações sobre a administração Bolsonaro.

Augusto Aras não gostou que brasileiros tenha usado a sua liberdade de expressão para criticar sua atuação

FOTO: PEDRO FRANÇA / AGÊNCIA SENADO

"E aí, procurador? Dar rolezinho em Paris é legal, e abrir processo, procurador? Vamos lá investigar, procurador, ou vai continuar engavetando? Vamos lá fazer o seu trabalho?"

E prossegue: "Vamos investigar o bolsolão do MEC, pastor fazendo reunião, o Bolsonaro gastando milhões em Viagra para o Exército. Cadê investigação, procurador? Aqui em Paris tem nada para encontrar, não. Tem que procurar lá em Brasília."

O vídeo ainda mostra uma pessoa afirmando: "Tudo por uma vaguinha no STF, né? Tudo por uma vaguinha". Ao final da abordagem, Aras foi xingado. A gravação foi posteriormente apagada das redes sociais.

No caso relacionado ao MEC, a suspeita é que os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura cobravam propina para intermediar a liberação de verbas da Educação a prefeituras. O caso levou o então Milton Ribeiro a pedir demissão.

O jornal Folha de S.Paulo revelou o áudio de uma reunião em que Ribeiro afirmou priorizar prefeituras cujos pedidos de liberação de verba foram negociados pelos dois pastores. De acordo com prefeitos, um dos pastores chegou a cobrar propina em barra de ouro. No começo de maio, a ministra Cármen Lúcia, do STF, determinou o envio do inquérito aberto para investigar Ribeiro à primeira instância da Justiça Federal em Brasília.

A decisão atende a um pedido de Lindôra. A representante da PGR afirmou que o tribunal deixou de ter atribuição para tocar a apuração depois da demissão do ministro. Além do caso envolvendo os críticos em Paris, Aras processa o professor da USP e colunista da Folha Conrado Hübner Mendes por calúnia, injúria e difamação. O PGR citou postagens de redes sociais e uma coluna de sua autoria, publicada na Folha, intitulada "Aras é a antessala de Bolsonaro no Tribunal Penal Internacional".

A queixa-crime foi rejeitada em agosto do ano passado pela juíza federal Pollyanna Kelly Maciel Medeiros Martins Alves, que posteriormente também indeferiu um recurso apresentado por Aras contestando sua decisão. A discussão sobre o recebimento da queixa-crime prossegue no Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

Em outros casos, porém, a PGR citou a liberdade de expressão como um direito a ser protegido.

Em 2021, sob a alegação de que "representaria uma censura prévia à liberdade de expressão", a Procuradoria opinou contra um pedido da PF de prisão preventiva do ex-deputado bolsonarista Roberto Jefferson.

Acatada pelo ministro Alexandre de Moraes, a medida foi realizada no âmbito do inquérito da chamada milícia digital, organização criminosa voltada a ataques à democracia e às instituições, incluindo o STF.

Moraes afirmou que ficaram demonstrados nos autos "fortes indícios de materialidade e autoria" de condutas enquadradas como incitação ao crime e associação criminosa, entre outros.

Em recente entrevista concedida à Reuters, Aras voltou a defender a liberdade de expressão ao ser questionado sobre os reiterados ataques do presidente Jair Bolsonaro às urnas eletrônicas. Ele afirmou que "onde não há liberdade de expressão não tem democracia".

"Nós temos que ter essa compreensão de que, se nós começarmos a exigir da política e de todos os seus acólitos, todos os exercentes de mandato, comunicações politicamente corretas, nós estamos rompendo com o ideal da liberdade de expressão, que é o primeiro princípio de uma democracia", disse.

Congresso estuda mudar emendas de relator em 2023 após R$ 36 bi usados sob Bolsonaro

Ao longo do mandato do presidente Jair Bolsonaro, governo e Congresso destinaram R$ 65,1 bilhões do Orçamento para as emendas de relator. Desse total, R$ 36,4 bilhões foram empenhados

ORÇAMENTO

Idiana Tomazelli e Thiago Resende

O senador Marcos do Val (Podemos-ES), relator da proposta de LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2023, promete fazer mudanças no funcionamento das emendas de relator, instrumento usado pelo Congresso para irrigar redutos eleitorais de políticos aliados ao governo e que hoje é alvo de críticas e investigações por suspeitas de mau uso dos recursos.

Embora tenha sido beneficiado com R$ 107,3 milhões dessas emendas em 2020 e 2021, o senador diz que há um crescente desconforto entre parlamentares que são preteridos na distribuição desigual das verbas. Ele afirma que pretende tornar a destinação do dinheiro mais equitativa e transparente.

Por trás do movimento há também a preocupação com o destino dessas emendas sob um eventual novo governo em 2023. O presidente Jair Bolsonaro (PL), de quem o centrão é aliado, aparece em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto, atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

“Minha proposta, junto com o presidente da CMO [Comissão Mista de Orçamento], é que isso seja dividido igualmente. Não é porque um apoia que vai receber mais recursos do que outro que não apoia”, afirmou Do Val à Folha.

Ele admite que, em um eventual cenário de vitória eleitoral do bloco adversário, teme que o mecanismo desigual se volte contra ele e outros apoiadores do governo. “Eu não vou querer me prejudicar”, diz.

Ao longo do mandato de Bolsonaro, governo e Congresso destinaram R$ 65,1 bilhões do Orçamento para as emendas de relator. Desse total, R$ 36,4 bilhões foram empenhados (etapa em que o dinheiro é reservado para ser pago quando o bem ou serviço forem entregues).

O relator enviou à presidente do TCU (Tribunal de Contas da União), ministra Ana Arraes, um ofício solicitando colaborações para as mudanças e deve encaminhar pedido semelhante ao MPF (Ministério Público Federal).

As emendas de relator surgiram pela primeira vez na aprovação da LDO de 2020. Desde então, ao menos R$ 16 bilhões ao ano são reservados para indicação dos parlamentares.

Informalmente, a liberação das verbas é feita em coordenação com os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). A prática tem sido beneficiar mais os congressistas aliados ao governo.

A liberação das verbas das emendas de relator é feita em coordenação com os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) FOTOS: PAULO SÉRGIO E BILLY BOSS / CÂMARA DOS DEPUTADOS

No ano passado, o relator do Orçamento de 2021, senador Márcio Bittar (União Brasil-AC), liderou o uso dessas verbas, direcionando R$ 460 milhões para o Acre. A senadora Eliane Nogueira (PP-PI), mãe do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP), ficou em segundo lugar, com R$ 399,2 milhões em indicações.

A proposta original da LDO de 2023, enviada pelo Executivo em abril deste ano, não prevê a manutenção das emendas de relator, mas tem sido uma praxe do Congresso incluir o dispositivo durante a votação do texto em todos os anos. Do Val diz que há uma “narrativa” de que as emendas de relator equivalem a uma compra de votos para o Executivo ter facilidade nas votações no Congresso.

“Eu confesso que, quando entrei [no Senado], eu era totalmente contra isso, também achava que era uma forma de comprar apoio, voto. Mas depois eu percebi que, quando você está no estado, tem mais conhecimento das demandas”, afirma.

Uma das ideias, segundo ele, é que a destinação da verba seja amplamente decidida em acordo no plenário da CMO. “A RP 9 [emenda de relator] foi muito polêmica no último relatório, sendo colocada como orçamento secreto. Por isso, achei que seria muito prudente seguir o que a sociedade está desejando”, diz. Nesta quarta-feira (8), o senador apresentou o relatório preliminar da LDO. O documento, porém, ainda não apresenta regras para emendas parlamentares nem prevê o mecanismo de emendas de relator. Essas normas geralmente são incluídas no parecer final, que é votado até meados de julho.

Membros da CMO afirmam que, apesar de a proposta do senador ainda não ter sido debatida pelo grupo, a tendência é de apoio a mudanças nas regras para distribuição e transparência desses recursos. “Tudo que vier no sentido de equilibrar essas emendas entre as forças políticas do Congresso soa como bálsamo”, diz o deputado José Priante (MDB-PA), líder do partido na CMO.

Parlamentares do PT, PSDB e PDT aguardam detalhes da proposta para se posicionar, mas apoiam a iniciativa de discussão de novas regras para as emendas de relator. Newsletter FolhaJus Dia Receba no seu e-mail a seleção diária das principais notícias jurídicas; aberta para não assinantes. * A campanha de Lula, que lidera as pesquisas de intenção de voto, também debate uma proposta para alterar a forma de divisão dessas emendas, que atualmente segue critérios políticos. A discussão, no entanto, ainda está em estágio inicial.

Nas últimas semanas, até mesmo parlamentares aliados ao governo criticaram à Folha, sob condição de anonimato, a situação das emendas de relator. A avaliação nessa ala é que o instrumento cresceu demais e está, muitas vezes, tomando o lugar reservado no Orçamento para ações estruturais de políticas públicas.

Exemplo disso são os cortes de verbas orçamentárias que vêm sendo anunciados pelo Ministério da Economia devido ao forte crescimento de despesas obrigatórias.

Por ordem de Bolsonaro, as emendas de relator foram blindadas em grande parte de reduções, o que empurrou a tesoura para as pastas do governo. Essa ala governista também critica a ausência de uma divisão equânime dos recursos, que transformou a distribuição da verba em um balcão de negócios.

Outro fator de incômodo é a ascendência de Lira e Pacheco sobre a liberação das verbas. Como mostrou a Folha de S.Paulo, as emendas de relator de 2022 estão emperradas -embora mais de 430 deputados e senadores já tenham indicado possíveis beneficiários.

A demora é atribuída à estratégia de Lira e Pacheco de reservar recursos para o período após as eleições, já de olho na disputa pelo comando da Câmara e do Senado em fevereiro de 2023.

A decisão, no entanto, tem causado insatisfação nos bastidores, pois os parlamentares que disputarão o voto nas urnas pretendiam enviar os recursos antes do pleito.

CRONOLOGIA

ANTES DE 2015

- A execução das emendas era uma decisão política do governo, que poderia ignorar a destinação apresentada pelos parlamentares

2015

Por meio da emenda constitucional 86, estabeleceu-se a execução obrigatória das emendas individuais, o chamado orçamento impositivo, com algumas regras:

- a) execução obrigatória até o limite de 1,2% da receita corrente líquida realizada no exercício anterior;
- b) metade do valor das emendas destinado obrigatoriamente para a saúde
- c) contingenciamento das emendas na mesma proporção do contingenciamento geral do Orçamento. As emendas coletivas continuaram com execução não obrigatória.

2019

O Congresso amplia o orçamento impositivo ao aprovar a emenda constitucional 100, que torna obrigatória também, além das individuais, as emendas de bancadas estaduais (um dos modelos das emendas coletivas)

- Metade desse valor tem que ser destinado a obras
- O Congresso emplaca ainda um valor expressivo para as emendas feitas pelo relator-geral do Orçamento, R$ 30 bilhões
- Jair Bolsonaro veta a medida e o Congresso só não derruba o veto mediante acordo que manteve R$ 20 bilhões nas mãos do relator-geral.

Entenda o que são e como funcionam as emendas parlamentares

A cada ano, o governo tem que enviar ao Congresso até o final de agosto um projeto de lei com a proposta do Orçamento Federal para o ano seguinte
Ao receber o projeto, congressistas têm o direito de direcionar parte da verba para obras e investimentos de seu interesse. Isso se dá por meio das emendas parlamentares

As emendas parlamentares se dividem em:
- Emendas individuais: apresentadas por cada um dos 594 congressistas.
- Cada um deles pode apresentar até 25 emendas no valor de R$ 16,3 milhões por parlamentar (valor referente ao Orçamento de 2021). Pelo menos metade desse dinheiro tem que ir para a Saúde
- Emendas coletivas: subdivididas em emendas de bancadas estaduais e emendas de comissões permanentes (da Câmara, do Senado e mistas, do Congresso), sem teto de valor definido
- Emendas do relator-geral do Orçamento: As emendas sob seu comando, de código RP9, são divididas politicamente entre parlamentares alinhados ao comando do Congresso e ao governo.

Vinde a Belém! Agora é 111!

SAMUEL CÂMARA
PASTOR DA ASSEMBLEIA DE DEUS EM BELÉM

Estamos no limiar de um novo avivamento, conforme o prometido pelo Senhor nas Escrituras concernente ao derramamento do Espírito Santo nos tempos do fim. Cremos que o melhor ainda está por vir; mas convém celebrar a nossa história, sem esquecer de desejar ardentemente pelo que nos foi prometido.

Tudo começou na madrugada fria de 1º Janeiro de 1901, quando a jovem Agnes Ozman recebeu o batismo no Espírito Santo numa pequena escola bíblica em Topeka (Kansas, EUA); ela experimentou ali uma efusiva manifestação do Espírito Santo, com o dom de línguas, tornando-se a primeira pentecostal do Século XX. Na madrugada quente do dia 8 de junho de 1911, em Belém do Pará, a irmã Celina de Albuquerque teve a mesma experiência, tornando-se a primeira crente a receber “a promessa do Pai” nas plagas amazônicas.

O que esses dois eventos têm em comum? Eles fazem parte do moderno Movimento Pentecostal, que tem nas línguas estranhas a “evidência do batismo no Espírito Santo”, cuja eclosão mudou para sempre a face da igreja de Cristo em todo o mundo.

O primeiro, foi o estopim da chama do avivamento; pois, a partir dali, a chama do Espírito se espalhou para muitos países do mundo. O segundo, como parte dessa chama, culminou com a fundação da Assembleia de Deus no Brasil.

O movimento pentecostal mundial tem sido uma bênção, e o mundo tem muito a agradecer pela generosa ação do Espírito Santo em regenerar milhões de vidas com a salvação eterna em Cristo Jesus. O Brasil, especialmente, tem muito a agradecer pela ação do Espírito através da obra empreendida pela Assembleia de Deus, posto que, desde o seu início, milhões de brasileiros experimentaram uma mudança radical de vida e também receberam o glorioso poder pentecostal. Glória a Deus!

O movimento pentecostal não chamou a atenção do mundo, até que, em 1906, um jovem chamado William J. Seymour liderou as reuniões do avivamento na Rua Azuza, no centro de Los Angeles. Seymour era negro, filho de ex-escravos, pobre, cego de um olho, sem muita instrução; mas movido pelo poder do Espírito Santo, liderou uma igreja multicultural num país socialmente rachado pela segregação racial. Foi nesse contexto que o Espírito Santo quebrou todas as barreiras e tornou essa obra a face mais visível do pentecostalismo Norte-americano, espalhando sua chama e influência pelo mundo todo. Todavia, essa igreja iniciada por ele durou ali apenas seis anos.

No Brasil, dois missionários suecos, Gunnar Vingren e Daniel Berg, sem sustento financeiro, sem falarem bem a língua pátria, debaixo da cerrada oposição de outros grupos religiosos, mas revestidos do poder de Deus, começaram uma obra portentosa que se espalhou por todos os rincões desse imenso País, permanecendo até hoje, cento e onze anos depois.

A Assembleia de Deus em Belém, movida pelo poder do Espírito Santo, tornou-se a Igreja-mãe de todas as Assembleias de Deus no Brasil, tendo enviado missionários a muitas cidades e estados, onde também comprou terrenos para construir templos, manteve financeiramente os novos pastores, enviou literatura gratuitamente, servindo a todos a todos com o amor de “mãe espiritual”. E, tal como uma amorosa mãe, jamais cobrou de volta qualquer recompensa, exceto o amor da retribuição justa que toda mãe merece e deseja receber de filhos agradecidos.

Agora, aos 111 anos, a Igreja-mãe está reunindo novamente todas as igrejas que foram geradas no seu “útero espiritual”, para presenteá-los com a ambientação festiva e celestial de um novo Pentecoste. A essa geração que está destinada a participar do último avivamento, resta desejar viver no Espírito de santidade e poder para tornar-se uma fiel testemunha de Cristo, sendo assim o ponto de partida do último derramamento do Espírito Santo no mundo.

Precisamos estar em oração e comunhão no “Cenáculo”, assim como os primeiros discípulos de Cristo, com o mesmo desejo ardente de receber poder do Alto, na mesma disposição de ânimo de testemunhar de Jesus, esperando o cumprimento cabal da “promessa do Pai” para todos os filhos e filhas de Deus, segundo foi profetizado por Joel: “E acontecerá, depois, que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos sonharão, e vossos jovens terão visões; até sobre os servos e sobre as servas derramarei o meu Espírito naqueles dias” (Joel 2.28,29).

Assim, pois, teremos a alegria de receber, de 18 a 21 de junho, todas as igrejas “filhas” pentecostais queridas para celebrarem conosco, as quais poderão dizer como os pastores: “Vamos até Belém e vejamos os acontecimentos que o Senhor nos deu a conhecer” (Lc 2.15).

Vinde a Belém e celebremos os 111 anos! Nós somos a geração do último avivamento! Amém!

E-mail:
samuelcamara@me.com

Pacheco: congelar preços não é solução para segurar a inflação

Presidente da República em exercício, Rodrigo Pacheco contradiz fala de Bolsonaro, que pediu para que empresários segurassem os preços

OPINIÃO

Renato Machado

FOLHAPRESS

O senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente da República em exercício, afirmou nesta sexta-feira (10) que não acredita na efetividade do congelamento de preços para conter a inflação e acrescentou que "não é esse o caminho".

A fala aconteceu um dia após o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ministro da Economia Paulo Guedes pedirem para empresários do setor de supermercados segurarem os preços dos itens que compõem a cesta básica.

Rodrigo Pacheco assumiu a presidência da República com a viagem do presidente Jair Bolsonaro (PL) para particular da Cúpula das Américas, nos Estados Unidos. Os nomes seguintes na linha de sucessão, o vice Hamilton Mourão e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), também estão fora do país.

O senador mineiro buscou amenizar as declarações de Bolsonaro e Guedes.

"Temos uma sociedade de livre mercado. E acho que o que o ministro Paulo Guedes reivindicou e suplicou foi realmente a responsabilidade social de todos os brasileiros, na sua atividade produtiva. Ninguém obviamente pretende sacrificar o lucro, nem acredito em congelamento de preços, não é esse o caminho", afirmou.

As empresas, porém, deveriam "fixar preços que sejam justos" e não buscar "lucros abusivos". "[O Brasil tem] um problema de dois dígitos: de juros a dois dígitos, inflação a dois dígitos e, em alguns lugares, gasolina a dois dígitos", completou.

Bolsonaro e Guedes haviam apelado a empresários para segurar o preço dos alimentos. O governo está sendo pressionado pela inflação alta, a menos de quatro meses das eleições presidenciais, na qual o chefe do Executivo busca a reeleição.

"O apelo que eu faço para os senhores, para toda a cadeia produtiva, é para que os produtos da cesta básica obtenham o menor lucro possível, para a gente poder dar satisfação a parte considerável da população, em especial os mais humildes", afirmou Bolsonaro.

Rodrigo Pacheco criticou os lucros e dividendos da Petrobras
FOTO: EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO

O chefe do Executivo ainda disse que "em momentos difíceis, entendo que todos nós temos de colaborar".

"Sei que a margem de lucro tem cada vez diminuído mais. Vocês já têm colaborado nesse sentido, mas colaborem um pouco mais na margem de lucros dos produtos da cesta básica", disse. "Se for atendido, agradeço muito; se não for, é porque não é possível", afirmou.

Já Guedes reforçou o apelo ao pedir uma trégua nos valores. "Agora é hora de dar um freio nessa alta de preços, é voluntário, é pelo bem do Brasil", afirmou o ministro.

"Da mesma forma que os governadores têm de colocar a mão no bolso e ajudar o Brasil, o empresariado brasileiro tem de entender o seguinte: devagar agora um pouco, pois temos de quebrar essa cadeia inflacionária", disse Guedes.

Durante o evento, Pacheco também defendeu o uso de dividendos da Petrobras para financiar uma conta de estabilização, cujos recursos seriam usados para diminuir o preço dos combustíveis. A medida, argumenta, deveria ser implementada mesmo com o avanço no Senado da proposta que limita tributos estaduais sobre combustíveis, telecomunicações e transportes.

O presidente em exercício criticou duramente os lucros e os pagamentos de dividendos da Petrobras em um momento no qual o valor da gasolina ultrapassa R$ 10 em algumas regiões do país.

Dólar avança e Bolsas caem com temor da inflação

NEGÓCIOS

Clayton Castelani

FOLHAPRESS

Os principais mercados de ações globais registraram forte baixa nesta sexta-feira (10), após a divulgação de preços ao consumidor nos Estados Unidos e a retomada de restrições para contenção da Covid na China indicarem aos investidores que os juros das principais economias globais continuarão subindo em um esforço para frear a inflação mundial.

Em queda durante toda a sessão, o índice de referência da Bolsa de Valores brasileira, o Ibovespa, cedeu 1,51%, a 105.481 pontos, na sexta baixa seguida. Na semana, o índice teve perdas de 5%, a maior queda para o período desde outubro do ano passado.

Já o dólar comercial avançou 1,44%, cotado a R$ 4,9890 na venda, com alta de 4,41% no acumulado da semana, a maior desde março de 2021.

Entre os destaques negativos do mercado doméstico, as ações ordinárias da Eletrobras desabaram 4,74%, valendo R$ 41,00, um dia após a companhia ter fixado em R$ 42 o preço do papel em uma oferta pública que resultou na sua privatização, movimentando R$ 29,29 bilhões.

AVISOS, ATAS E EDITAIS

BANCO DO BRASIL S.A.
AVISO DE VENDA
IMÓVEIS EM ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
DO BANCO DO BRASIL, CONFORME LEI N º 9514/97

EDITAL	PRIMEIRO LEILÃO	SEGUNDO LEILÃO
2022/950015	23 DE JUNHO DE 2022, ÀS 14h30	30 DE JUNHO DE 2022, ÀS 14h30

O **Banco do Brasil S.A.** torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitando o preço mínimo de venda constante no edital nº 2022/950015, disponível na página do Leiloeiro, www.clebercardosoleiloes.com.br, os imóveis recebidos em garantia nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de acordo com a Lei 9.514/97. A venda serárealizada àvista. O **ARREMATANTE** deverápagar: a) a importância correspondente a 5% (cinco por cento) do valor do lance vencedor ao leiloeiro oficial, a título de comissão, atéo primeiro dia útil após o envio dos dados bancários; b) a importância correspondente a 1,5% (um e meio) do valor do lance vencedor ou o valor de R$ 1.725,00 (um mil, setecentos e vinte e cinco reais) o que for maior, à Pagimovel®, unidade de negócios da empresa Resale Tecnologia e Serviços S.A., responsável pela prestação de serviços financeiros, documentais, de formalização e registros necessários pelo aperfeiçoamento do processo de compra; c) o valor da proposta, para o Banco do Brasil S.A., em até 24 horas contados a partir do envio do Contrato Particular de Promessa de Venda e Compra de Imóvel e Outras Avenças. Caso o **ARREMATANTE** não apresente a documentação exigida ou deixe de realizar os pagamentos citados **nos itens A, B e C** anteriormente, será considerado desistente do negócio e a venda será cancelada. Caracterizada a desistência, o **ARREMATANTE** vencedor perde, a título de multa, os valores equivalentes àcomissão do leiloeiro e a taxa de serviço da Pagimovel®, sem prejuízo das demais sanções cíveis e criminais cabíveis à espécie. Correrão a cargo do **ARREMATANTE** todas as despesas relativas àaquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de comissão do leiloeiro de 5% (cinco por cento), sobre o valor de arrematação, que será realizado no ato da arrematação, pagamento da taxa de serviço da Pagimovel®, no valor de 1,5 % (um e meio por cento) do lance vencedor, ou R$ 1.725,00 (um mil, setecentos e vinte e cinco reais), o que for maior, despesas com escritura pública, imposto de transmissão, foro, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registrários, etc. Caso o imóvel se encontre ocupado, será vendido no estado em que se encontra, não podendo o **ARREMATANTE** alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. A desocupação do imóvel deverá ser providenciada pelo comprador, que assume o risco da ação, bem como todas as custas e despesas, inclusive honorários advocatícios, mediante propositura da competente reintegração na posse, na forma do artigo 30, da Lei nº 9.514/97. O direito de preferência do devedor fiduciante, previsto no §2º B do art. 27 , da Lei nº 9.514/97 (incluído pela lei nº 13.465/17), deverá ser exercido atéa data da realização do segundo leilão, não sendo aceitos lances virtuais para o exercício desse direito. Maiores informações podem ser obtidas no escritório do Leiloeiro, por meio do telefone (11) 2978-6710 e e-mail: cleber@clebercardosoleiloes.com.br. Local do leilão: pelo site: www.clebercardosoleiloes.com.br, portal eletrônico da Cleber Cardoso Leilões, situada à Rua Alfredo Pujol, 285 , Santana, São Paulo/SP, CEP: 02017-010. Devido àpandemia do coronavírus, o evento será realizado apenas na modalidade online, através do endereço eletrônico: www.clebercardosoleiloes.com.br.

Cleber Cardoso Pereira - Leiloeiro Público Oficial - JUCESP 975

MAURO BONNA

Baixe gratuitamente, o aplicativo do Mauro Bonna

@maurobonna • /programaargumento • negocios@maurobonna.com.br • PODCAST: "O resumo semanal com Mauro Bonna" Disponível na Apple e Spotify

Edyr

Comemorando o centenário de Edyr Proença, seus filhos lançarão no segundo semestre, um CD com músicas inéditas, cantadas por Andréia Pinheiro. Além do relançamento de seus dois livros de crônicas em um só volume, intitulado "Opinião não se discute".

Mangueirão

Comissão da CBF fiscalizará nesta terça, as obras do Mangueirão. O Estádio Jornalista Edgar Proença concorre para sediar um dos dois últimos jogos da Seleção antes da Copa do Catar, marcados para 22 e 29 de setembro.

Placar

Fabricado pelo mesmo fornecedor da Copa do Catar, o novo placar eletrônico do Mangueirão chegará agora em julho. Também em julho, chegará toda cortina de vidro que será instalada em frente às cadeiras.

Grama

A Greenleaf já plantou em tufos a grama do Mangueirão, em cima de uma camada especial de areia para a drenagem perfeita. O primeiro corte ocorrerá em julho, e em agosto o gramado estará apto para jogo.

Terra

No dia 30, no Mangueirinho, Helder e Edmilson, dentro do programa de regularização fundiária de Belém, via Codem, entregarão títulos de propriedade a 1.500 famílias contempladas.

Sal

A inauguração da reforma geral da região da Pracinha, no Sal, deverá ocorrer no dia 10 de setembro. Coincide com a chegada do Rally dos Sertões à cidade. Dia de muita festa.

Cruzeiro

A Amazon Service, de João Ribeiro, recepcionará em Belém, em janeiro e março de 2023 o luxuoso Costa Luminosa, com 2.800 passageiros em cada viagem.

Sushi

Para atender a alta demanda por vinhos no Sushi Ruy Barbosa-Boulevard, a casa também vai receber uma adega assinada pela Art de Caves para 350 garrafas já no final do mês.

Basquete

Amanhã, a Band/RBA transmitirá ao vivo o jogo da NBA, entre Golden State Warriors e Boston Celtics. Por isso, excepcionalmente, não irá ao ar o programa Argumento.

Obra de César Paes Barreto

Sólida em recuperação judicial

Mais uma empresa genuinamente paraense entrou com pedido de recuperação judicial. A Sólida Construções, que presta serviços para a Prefeitura de Belém na coleta de resíduos sólidos e de limpeza e dragagem de canais. Além da pandemia, a principal motivação da crise empresarial foi a não renovação pela PMB por mais 12 meses, do maior contrato da empresa, fato inesperado que provocou a abrupta demissão de centenas de trabalhadores.

Metais

Executivos da Brasil Platina Group Metals fazem sondagem em Curionópolis, para projeto de extração de metais, como platina, ródio e paládio. A área de implantação do projeto possui mais de sete mil hectares e também apresenta potencial para exploração de ouro e níquel.

Petróleo

Com 20 anos de mercado, a manauara Atem Distribuidora de Petróleo chega forte a Belém. Seu terminal petrolífero foi licenciado na antiga Base da Petrobras, no Tapanã. Lá instalará seus tanques e um píer de 400 metros. A operação deverá iniciar em fevereiro do ano que vem.

Pôquer

Vários torneios de Pôquer ocorrerão, de 4 a 10 de julho, no Golden Plaza, no Pátio Belém, inclusive com astros de fora. A nova casa de entretenimento fará coquetel de inauguração oficial no dia 6 de julho.

Expedição

Prevista para chegar no dia 25 a Belém, a reedição da Expedição Pedro Teixeira, sob o comando do jornalista Olímpio Guarany. Aportará em uma marina na Bernardo Sayão.

Viso

Depois de uma cirurgia de hérnia de disco, o chef Américo Barata programa para o final do mês, a abertura do Viso Cucina Italiana, ao lado da Sé.

Distribuição

Armínio Fraga, por meio de seu Fundo Pátria, ficou com 70% do controle da Distribuidora Dismelo, de Castanhal. O fundo adquiriu o controle de várias distribuidoras de cosméticos Brasil afora. Na Dismelo, o empresário Wanderley Melo continuará na gestão.

Enfermagem

A Faculdade Porto Dias, que começará a funcionar no ano que vem, acaba de aprovar no MEC o seu curso de Enfermagem, com nota quatro, onde o máximo é cinco.

Ação Oportunidade para TodEs

No dia 28, das 9h às 15h, na sede do TRT, na Praça Brasil, haverá ação reunindo o TRT 8ª Região, Gestor Consultoria, Rede Nacional de Pessoas Trans do Brasil (Projeto Oportunizar) e Unipop. O objetivo é facilitar o cadastro de pessoas LGBTI+ na plataforma Com Talento para ter mais pessoas dessa população incluída no mercado de trabalho.

Prata da Casa para empreendimentos

Vale e Redes/Fiepa lançaram o programa Prata da Casa. A iniciativa nasceu com o objetivo de desenvolver empreendimentos comunitários para atender o mercado local e regional. De amanhã a quarta, equipe do programa faz itinerância por municípios do sudeste do Pará, para esclarecer dúvidas e estimular a inscrição dos empreendimentos na seleção.

Direito

A Academia Brasileira de Direito (ABD) resolveu aumentar o número de membros de 40 para 50. São fundadores Clóvis Malcher Filho e Cezar Mattar. Com o aumento do número foram eleitos mais dois paraenses para membros efetivos da ABD, os juristas Milton Nobre e Henrique Mouta.

Guarda

Na última incorporação de novos guardas de N.S. de Nazaré, a organização recebeu como novos membros, quatro coronéis da Reserva da PM do Pará: coronéis Hilton, Rosinaldo, Dantas e Uchoa.

Canadá

O Pará teve cinco plantas aprovadas a exportar carnes para o Canadá. Apesar de se esperar um volume pequeno de negócios, essa aprovação para um mercado tão exigente, valida a carne produzida no estado, tanto nos quesitos sanitários quanto nos socioambientais.

Remédio

A Personale, maior rede de farmácia de manipulação do Pará, agora é franquia. Para expandir sua atuação em todo o estado, a empresa, com mais de 30 anos no mercado, oferece todo o suporte de gestão de negócios aos franqueados. Este ano, três lojas deverão abrir.

Malásia

Neste mês, a Mercúrio Alimentos receberá auditoria internacional da Malásia que deve aprovar suas plantas de Castanhal e Xinguara para exportar carne bovina.

Depressão

A Liga Acadêmica de Psiquiatria do Pará, em parceria com o neurologista Daniel Tomedi, promoverá nesta terça, no auditório do Connext, aula aberta a estudantes de medicina, fisioterapia e psicologia com o tema "Neuromodulação não-invasiva no tratamento da depressão refratária».

Canjica

A Casa Espírita do Nazareno fará festa junina no dia 25, às 19h, com fins beneficentes. A Casa Espírita do Nazareno fica na Campos Sales, 532, próximo a Riachuelo. Foi fundada pelo escritor, teatrólogo e membro da Academia Paraense de Letras, o saudoso Nazareno Tourinho.

Capanema

No feriado de quinta, Helder estará em Capanema com o registro oficial certificando a Procissão de Corpus Christi do município, como Patrimônio Cultural Imaterial.

Lançamento

Rodrigo Nasser e a sua Almaá Engenharia lançaram esta semana o I.Live. Um apartamento com 140 metros quadrados e três suítes, na Conselheiro próximo a 3 de Maio. Automatização e preparação para carros elétricos estão entre os diferenciais do lançamento.

Luxo

A incorporadora Mitre, que vale pouco mais de 500 milhões de reais em bolsa, levou para o portfólio a marca de luxo Daslu e várias marcas adicionais da empresa. Pagou em leilão 10 milhões de reais, e vai usar a grife em edifícios de altíssimo padrão pelo Brasil.

Vestibulinho

Amanhã, iniciam as inscrições para o vestibulinho da Finama para os cursos de Odontologia, Direito e Enfermagem que vai ocorrer no dia 25 de junho. O vestibulinho é destinado aos interessados em transferir de instituição ou pessoas já graduadas com interesse em uma segunda graduação.

Caboclos

Depois do sucesso da Exposição Caboclos da Amazônia, ainda aberta durante esta semana, ao lado da Basílica, o artista plástico Carlos Alcantarino fará a mesma instalação em Marabá e Canaã.

Snacks

A Manioca, de Joanna Martins e Paulo Reis, lançou a Nióc, linha de snacks saudáveis, feitos com massa de mandioca, gerando aproveitamento integral da matéria-prima. Sabores inéditos: Cipó de Alho, Pimenta Amazônica Assisi, Jambu e Tucupi.

Flórida

O STB Intercâmbios, entre nós Márcia Rath Franco, agora é parceiro do parque temático Busch Gardens, na Flórida, abrindo vagas de emprego para o programa de trabalho internacional.

Zio

O concorrido Zio, no Bosque e na Estação, lançou novo cardápio. Na entrada destaque para a Focaccia recheada de camarão. E no principal, Lagosta com gnocchi de banana da terra.

Natural

Rubens Magno está em São Paulo liderando a comitiva do Sebrae na Biofach e Naturaltech, a maior feira de produtos naturais da América Latina. No espaço Inova Amazônia, o objetivo é gerar negócios para 18 micro e pequenas empresas paraenses que atuam no setor.

Perícia

O INSS prorrogou, até 30 de junho, a vigência de realização de Perícia Médica com Uso da Teleavaliação. Esse tipo de perícia ainda é experimental.

Formosa

O Formosa Guamá, que deve ficar pronto ainda este ano, terá imenso espaço para loja de móveis, academia de ginástica e posto de combustíveis. No coração do bairro mais populoso da cidade, na Barão de Igarapé-Miri.

Geociências

Amanhã, na UFPA, Emmanuel Tourinho reconduzirá ao cargo de diretor-geral do Instituto de Geociências, o professor Arnaldo de Queiroz da Silva e ao cargo de diretor-adjunto o professor Cristiano Mendel Martins.

Prêmio

A dissertação "O aplicativo Alerta Clima Indígena: digitalização das Terras Indígenas à luz da ecologia da comunicação", de Clarissa Rayol, da UFPA, venceu o Prêmio Compós de Teses e Dissertações Eduardo Peñuela, da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação.

Teatro

Hoje, às 19h, no anfiteatro da Praça da República, o Amazônia Encena na Rua apresenta "Fashion Fake - a Roupa Quase Nova do Rei", com a Cia. de Teatro Madalenas (SP) e "Sodade", com Cia. Panorando (AM). O projeto incentivado pelo Instituto Cultural Vale agora segue para Xinguara, Marabá e Parauapebas.

Cion

O moderno parque radiológico do Cion conta com equipamentos de última geração e muita tecnologia. Através do sistema Vivace MV, o paciente acessa o resultado do seu exame (laudo e imagem) via computador, smartphone ou tablet.

Pátio

Novas operações estreiam no Pátio Belém: YouPlay, entretenimento infantil; Cheirin Bão, cafeteria; Casa da Árvore, moda infantil; Cosechas, sucos naturais, e o Golden Plaza.

Grão

A movimentação de grãos no porto de Vila do Conde começará a diminuir em julho. Neste ano foram mais 20% de soja e milho, comparado com a safra passada.

+

SÃO BRÁS
Em julho, a Codem publicará o edital de licitação da obra de requalificação do Mercado de São Brás. Serão 18 meses de muito trabalho.

PALMA
Foi dada a largada para a colheita de palma, safra 2022. Movimenta toda a economia da região do Baixo Tocantins.

MANGUEIRÃO
A obra de requalificação do Mangueirão reúne 1.300 colaboradores, trabalhando dia e noite.

PANDEMIA
A procura por testes de Covid nas farmácias explodiu. Segundo a Abrafarma, alta de 109% em maio.

VOO
A Anac divulgou que aumentou 21% o preço da tarifa aérea doméstica, no primeiro trimestre deste ano.

CONCORRÊNCIA
Além de Manaus, Fortaleza e Brasília, agora investidores pleiteiam jogo da Seleção Brasileira para os EUA.

FOTO: ANTÔNIO MELO

ARRASTÃO
PAVULAGEM VOLTA ÀS RUAS
PÁGINA 6

Você

Hoje editam este caderno Laís Azevedo e Luiz Octávio Lucas @diariodopara /DOLdiarioonline cadernovoce@diariodopara.com.br

Ricardo Chaves revela faceta romântica no show deste domingo
FOTO: DIVULGAÇÃO

Amor de Carnaval

Ricardo Chaves canta sucessos de Fábio Jr., neste Dia dos Namorados, no palco da AP

Laís Azevedo
lais.azevedo@diariodopara.com.br

Uma noite romântica com os maiores sucessos de Fábio Jr. é o presente do cantor Ricardo Chaves aos namorados, neste 12 de junho. A apresentação ocorre a partir das 20h, no Salão Majestic, da Assembleia Paraense. Quem está acostumado a ver o artista baiano em cima dos trios elétricos e no comando das micaretas, vai se surpreender com um repertório emocionante. O show em Belém terá ainda a participação do músico paraense Yossef Neto.

Em entrevista ao Você, Ricardo Chaves conta que o show faz parte do projeto "Ricardo Chaves, Sem Limites" que surgiu durante a pandemia. "Foi por acaso, no final do ano passado, quando lá em Salvador não era permitido ainda fazer shows. Só com um número muito limitado de pessoas e todos tinham que estar sentados". Há quase dois anos sem cantar, ele foi convidado por um amigo, para um show em um restaurante, algo para cerca de 50 pessoas.

"Eu pensei 'não cabe fazer um show de Ricardo Chaves normal em um formato desse'. Daí, como gosto do Fábio Jr., propus fazer um tributo à obra dele, meu amigo curtiu e a gente fez essa brincadeira", lembra. Deu tão certo que as pessoas pediram mais e o artista começou a fazer de novo. "Já foram oito edições, em locais maiores, sempre com casa lotada. E vieram os convites para fazer fora de Salvador. Já fiz em Aracaju, Maceió, Fortaleza e dia 12 estou em Belém, fazendo o Dia dos Namorados, com muito prazer", celebra.

Ricardo conta que o grande desafio desse show foi escolher um repertório entre tantas canções de Fábio Jr. "Ele tem uma obra muito grande e que toca diretamente na memória afetiva/emocional das pessoas, porque além de várias trilhas sonoras de novelas, tem muitos sucessos, músicas que sem querer a gente se pega cantando um trecho", diz ele. Entre os clássicos de que são inegavelmente parte da vida de todo mundo, Ricardo destaca uma de suas favoritas. "A primeira música dele que, indiscutivelmente, me marcou foi 'Pai'. É uma música que eu logo de cara pensei: 'o cara que faz uma música dessa, tem algo de especial'. E daí me despertou para escutar a obra de Fábio e acompanhar. Eu sou fã!".

Apesar de Fábio Jr. ainda não ter visto este show, não é de hoje que ele aprova o tributo de seu ilustre fã baiano. "Eu sei que ele já soube desse tributo e algum tempo atrás, quando gravei 'O Que é que Há' e 'Seu Melhor Amigo', ele viu antes do lançamento e gostou, curtiu bastante. Tanto que são músicas que vão estar no show. Eu espero que ele curta a homenagem, porque é com muito carinho", diz Ricardo.

SURPREENDENTE

Mesmo com essas regravações, o cantor diz que ainda são muitos na plateia que se surpreendem com este projeto. "Muita gente toma um susto, porque vou fazer 42 anos de carreira e que surgiu em cima de trio elétrico, na micareta, embora, quem me acompanhou ao longo desses anos todos, sabe que eu sempre brinquei de cantar todas as coisas". Pensando nisso, Ricardo deu o nome ao show, pois ele chega "sem limites" em sua seleção de repertório. "Justamente por não ter estereótipos, dá para cantar de tudo. E o clima de festa está presente, as pessoas matam a saudade dos meus shows, saem surpresas e felizes, que é o objetivo maior", considera Ricardo.

CONTINUE LENDO PÁGINA 2

Fecant inscreve para edição "kids"

Festival Canção da Transamazônica terá versão infanto-juvenil e busca intérpretes entre 6 e 17 anos

CONCURSO

Da Redação

O Festival Canção da Transamazônica (Fecant) está com inscrições abertas até o próximo dia 20 para o "Fecant Comunidade", edição exclusiva para intérpretes com idades entre 6 e 17 anos. O concurso ocorre nos dias 7, 8 e 9 de julho, na Casa da Memória, em Altamira, na Região do Xingu. Com o patrocínio da Norte Energia, serão distribuídos R$23 mil em prêmios em dinheiro e a oferta de oficinas de música, teatro e audiovisual aos candidatos.

A participação infanto-juvenil era uma das etapas do Fecant, chamada "Fecant Kids", que teve duas edições ano passado. O tradicional festival com a disputa de composições inéditas de artistas adultos será retomada em novembro. Segundo a cantora Joelma Klaudia, coordenadora do evento, esse recorte trouxe uma demanda enorme de famílias identificando e inscrevendo seus talentos mirins.

"As primeiras edições foram emocionantes porque a gente percebeu o envolvimento das famílias. Quando o público alvo é de crianças e adolescentes, já viu né? É a pureza de cada voz e alegria de cada concorrente que nos atravessa. Foi lindo de ver, crianças de seis anos soltando a voz com a emoção das grandes estrelas", relata a artista.

Fabiana Silva, Helena e Maria Eduarda foram as grandes campeãs da última edição do projeto. FOTO: JAIME SOUZZA/ MARÉE / DIVULGAÇÃO

Para se inscrever, basta acessar o site oficial do festival e preencher a ficha de inscrição anexando também até dois vídeos com o candidato cantando músicas diferentes. Os inscritos deverão residir no município de Altamira ou nas comunidades da Ilha da Fazenda e da Ressaca, no município de Senador José Porfírio. "Estamos recebendo bastante inscrições de novos participantes, inclusive. A expectativa é que vamos superar as edições anteriores", comenta Joelma Klaudia.

A artista lembra que já foi uma criança sem oportunidade de projetos culturais que coubessem a ela ou que atendessem ao público infantil daquela época. "Então, eu cantava só na igreja, mas sempre querendo mais. O Fecant Comunidade chega para atender essa demanda tão especial que é identificar artistas mirins e lapidá-los para o concurso musical", afirma. E o impacto disso já tem se mostrado. "É infinitamente positivo porque hoje essas crianças vivem com mais esperança de dias melhores", completa.

Na última edição, foram três jovens cantoras que levaram os primeiros lugares: Helena, de 12 anos, foi a grande campeã, seguida de Fabiana Silva e Maria Eduarda, em segundo e terceiro lugar.

PRÊMIOS

Para este ano, os três primeiros colocados no Fecant Comunidade receberão prêmios em dinheiro nos valores de R$6 mil (1º lugar), R$5 mil (2º lugar) e R$3 mil (3º lugar), enquanto os demais participantes receberão R$ 1 mil cada um. Um incentivo para que invistam em suas carreiras. "A arte, quando aplicada com responsabilidade social, faz a sua mágica e a sua transformação", finaliza Joelma Klaudia.

SELEÇÃO

Serão selecionados um total de 12 candidatos para se apresentar no palco do festival, sendo que cinco serão escolhidos por votação on-line no canal do Fecant no YouTube - cada curtida no vídeo do candidato valerá um voto. Outros sete serão selecionados pela comissão interna do evento. E mais duas vagas serão destinadas para candidatos comprovadamente residentes das comunidades da Ilha da Fazenda e/ou da Ressaca; cinco vagas para residentes dos Reassentamentos Urbanos Coletivos e cinco para residentes dos demais bairros de Altamira. O resultado da seleção será divulgado no dia 29 de junho, no site e redes sociais do festival.

Com a volta do evento ao presencial, também destaca-se as regras para todos os candidatos e os respectivos pais e responsáveis que irão acompanhá-los. Todos deverão estar vacinados contra a covid-19, com pelo menos duas doses.

> **"A arte, quando aplicada com responsabilidade social, faz a sua mágica e a sua transformação"**
>
> **Joelma Klaudia,** cantora

PARTICIPE

FECANT COMUNIDADE
Inscrições: Até o dia 20 pelo site oficial (comunidade.fecant.com.br).
Público-alvo: Edição exclusiva para intérpretes com idades entre 6 e 17 anos.
Evento: Dias 7, 8 e 9 de julho, na Casa da Memória, em Altamira.
Informações: Facebook (FecantAltamira) e Instagram (@fecant.altamira).

Repertório de Ricardo Chaves prevê virada com ritmo de axé

Show "Sem Limites" também vai recordar sucessos de Ricardo. FOTO: DIVULGAÇÃO

CAPA

Além de seguir homenageando a obra de Fábio Jr., o repertório de Ricardo Chaves foi ampliado com canções de outros artistas, onde os temas românticos se destacam. "Sem dúvida nenhuma é um show que cai como uma luva em um dia como o dos namorados, pelo repertório, pela temática das músicas, que sempre abordam o romantismo, os relacionamentos". E ele avisa que tem uma boa virada nesse show. "Eu brinco que é a hora que sai Fábio e entra Ricardo Chaves (risos)", diz ele.

Entram então as canções que Ricardo já gravou do ídolo, em ritmo de sambareggae. "Eu faço uma virada no show e incluo algumas canções que eu gravei, inclusive minhas, que fazem parte da história de quem acompanhou o Ricardo Chaves do axé, mas ainda nessa linha do romantismo, que faz parte da minha carreira também Então eu canto também algumas que as pessoas que saíam no [bloco] Kalango, no Parafolia, lembram. É um show que termina em clima de festa", garante o cantor.

Para Ricardo, é ainda mais especial que o projeto chegue ao público paraense. "Tocar em Belém é sempre um prazer muito grande. A expectativa para este domingo é diferente, porque é um projeto diferente. Mas é também um reencontro, um show para se emocionar, dançar, cantar, espero que as pessoas entrem nessa vibe. E quem estiver solteiro pode ir sozinho/sozinha, quem sabe não acha um namorado por lá (risos), como nas micaretas", brinca Ricardo.

PARA CURTIR

SHOW ROMÂNTICO DE RICARDO CHAVES
"Ricardo Chaves, Sem Limites - Tributo a Fábio Jr."
Quando: Hoje, às 20h.
Onde: Salão Majestic da Assembleia Paraense
Quanto: R$528 (mesa premium) e R$572 (mesa exclusive), com vendas on-line (www.ingressosfly.com).
Informações: (91) 99105-2233

RETRATOS DA VIDA

Leonardo Pereira com Carol Marques, Michael Sá e Nilton Carauta lferreira@extra.inf.br

Coração pantaneiro

Grande parte do elenco do "Pantanal" vai passar o Dia dos Namorados longe da sua cara-metade. Por conta das gravações da novela, atores e atrizes da trama estão hospedados numa fazenda no Mato Grosso do Sul e terão que se contentar com uma chamada de vídeo para matar a saudade dos seus pares. Mas tem também uma turma de solteiros e aqueles que vivem romances sem "rótulos". Quem são? Confira o status de relacionamento dos atores da novela e veja quem já foi ou não "laçado" pelo amor.

Jesuíta Barbosa não está necessariamente sozinho, já que vive um "amor livre" e "sem rótulos" com Alanis Guillen. Os intérpretes de Jove e Juma até negaram namoro, mas admitiram que a química e a sintonia entre eles ultrapassa os estúdios. Dá para perceber... Até um beijinho dos dois lá no Pantanal durante a comemoração do aniversário da atriz já rolou. Quem sabe até o fim da novela o romance não engrena e eles tenham um final feliz como seus personagens?

Uma das musas de "Pantanal", Bella Campos (e bota bela nisso!) só está solteira porque quer. Assim como na novela, não devem faltar pretendentes para conquistar o coração da atriz que vem arrancando suspiros ao viver o papel de Muda. Com certeza devem ter muitos Tibérios de olho nela.

Falando no novo crush do Brasil, o novato Guito, que vive o peão Tibério, é casado, para a tristeza de muitas e felicidade da mulher dele, com a médica veterinária Thalita Rage, que vive com o ator há 15 anos. Ela é mãe do casal de filhos de Guito e mora em Araxá, Minas Gerais, longe dos holofotes. Agora famoso, o bonitão não expõe muito o relacionamento. Mas vale avisar novamente que ele NÃO (em caixa alta mesmo!) está solteiro, viu!?

Leandro Lima já encerrou sua participação na novela e voltou para os braços da mulher, a modelo Flávia Lucini. Enquanto o peão Levi não deu muita sorte no amor, o ator de 40 anos é muito bem casado e apaixonado pela linda mulher. Ele acaba de ser pai de Toni, o primeiro filho do casal e o segundo do ator, que já tinha a modelo Giulia Lins, de 22.

Outro que vem arrancando suspiros dos telespectadores é o peão Trindade, vivido por Gabriel Sater, de 40 anos. O ator, que encanta também por ser a voz na nova versão de "Amor de índio", música-tema de Juma e Jove, conquistou a atual mulher, a produtora Paula Cunha, de 42, adivinha?, cantando. Não deve ter sido muito difícil se apaixonar por aquele belo par de olhos azuis. Eita viola enfeitiçada....

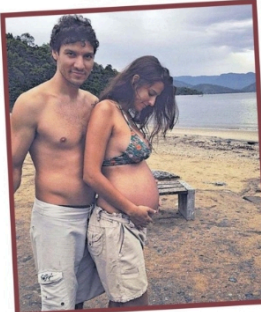
Marcos Palmeira também está nesse time dos comprometidos. Aos 58 anos, o ator está em seu terceiro casamento. Sua Filó da vida real é a cineasta Gabriela Gastal, com quem ele se casou em janeiro 2016 e vive um relacionamento "mais leve".

Aos 52 anos, Dira Paes, a intérprete da Filó, já comemorou vários Dia dos Namorados com o marido, o diretor de fotografia Pablo Baião. Afinal, eles estão juntos desde 2006 e são pais de dois filhos, Inácio, de 12, e Martim, 4. Esse ano, porém, a data romântica será por ligação de vídeo Pantanal x Rio.

É difícil acompanhar a vida amorosa de José Loreto desde 2019, quando ele se separou de Débora Nascimento. Famoso "mineirinho come quieto", ele teve um relacionamento longo, "mas sem rótulos", com Bruna Lennon e, solteiro, andou dando uns beijos na ex-BBB e cantora sertaneja Gabi Martins. Fora as que a gente (ainda!) não sabe...

Sucesso como Maria Bruaca, a atriz Isabel Teixeira, de 48 anos, já foi casada, mas está solteira no momento. Tenório que lute!

Paula Barbosa, a divertida empregada Zefa da fazenda de Tenório (Murilo Benício), também não está disponível para paqueras. Ela é muito bem casada com o produtor musical Diego Dalia, pai do seu filho, Daniel, de 5 anos.

Camila Morgado, a Irma, não gosta de falar da vida pessoal nem expor relacionamentos na mídia. Para se ter uma ideia, nem perfil no Instagram a atriz tem. A última vez que ela apareceu em público com um namorado foi em 2018, quando foi fotógrafa pela Retratos aos beijos com o produtor de cinema Marcello Maia em um camarote da Sapucaí durante o carnaval. Se o romance não subiu no telhado na pandemia, pode-se dizer que ela também comemoraria esse Dia dos Namorados.

Murilo Benício é discreto quando o assunto é romance, mas já admitiu que não gosta de ficar solteiro. Rumores dão conta que ele vive um namoro com a jornalista da Globo e corresponde de Londres Cecília Malan, o que não foi confirmado nem negado.

Se está difícil para o peão Alcides viver um amor em "Pantanal", Juliano Cazarré, de 41 anos, já encontrou sua cara-metade há mais de uma década. Ele é casado com a estilista Letícia Cazarré, que espera o quinto filho do casal. É trem bom...

Nem Juma nem Irma. O dono do coração do intérprete de José Lucas atende pelo nome de Roberto Efrem Filho. É com ele, professor universitário, que o ator Irandhir Santos, de 43 anos, é casado há 13. Os dois vivem juntos em Pernambuco e já aproveitaram muitos momentos românticos.

Guta está solteira! Julia Dalavia não está namorando no momento. As últimas notícias sobre a vida amorosa da atriz saíram em 2020, quando ela teve um romance com o cantor Chico Chico, filho de Cássia Eller. Se joga, gata!

VERA CASTRO
vera.castro@diariodopara.com.br

Ponto a Ponto

O amor está no ar e é para todos. A data mais romântica do ano chegou, e nada melhor do que aproveitar esse dia especial com quem a gente mais ama. Então, se você está em busca de uma programação para aproveitar o dia 12 de junho com o seu par, corra, pois as reservas dos bons lugares estão praticamente esgotadas.
O Manjar por exemplo, foi um sucesso ontem à noite, tanto que Arlindo Guimarães repete, neste domingo, o chique e aconchegante jantar para casais enamorados.
Outro local concorridíssimo, foi o restaurante dos irmãos Fábio e Ângela Sicília, a lista de espera estava enorme.
Os principais motéis em Belém e Ananindeua não estão realizando reservas, ou seja, será por ordem de chegada, então se quiser um programa mais íntimo, corra.
A psicóloga Lorena Coral está on-line e presencialmente tirando dúvidas das mamães de primeira viagem sobre o sono e a amamentação do bebê.
Paula Souza retorna essa semana de São Paulo. A Empório Fit, comandada por ela, foi a única participante do Norte, na NaturalTech, feira de produtos naturais da América Latina, encerrada neste sábado, 11. De volta a Belém, ela se prepara para o lançamento de uma nova linha de produtos.
Na próxima quarta-feira, 15, o Chá das Cinco da AP será em ritmo de festa junina, a partir das 17h, no Salão Majestic (Sede Campestre). As atrações musicais serão Tista Lima – FoleBrazil, o Grupo Folclórico Trilha Amazônia e a Quadrilha Sedução Ranchista.
Para incentivar o descarte adequado de resíduos e estimular a consciência ambiental, a Estácio promove até o final deste mês a campanha de arrecadação de potes de vidro, a arrecadação será toda destinada para o banco de coleta de leite da Santa Casa de Misericórdia do Pará.
O Ministério Público do Pará, por meio do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional, realizará o evento "Conversações Eleitorais - Eleições 2022", em Belém, nos dias 14 e 15 de junho de 2022.
A Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (Adepará) tem nova sede, na capital paraense. A entrega do novo espaço ocorreu na última sexta-feira, contando com a presença do governador Helder Barbalho.
A gigante financeira XP Investimentos, que patrocina pesquisas eleitorais sobre a corrida à Presidência, em conjunto com o Ipespe, suspendeu a divulgação dos próximos resultados de seus levantamentos semanais por pressão de bolsonaristas, que estão desesperados com o cenário cada vez mais consolidado do ex-presidente Lula (PT) à frente da disputa. A informação é de Mônica Bergamo da Folha de São Paulo.
Autor do voto que sacramentou, no STF, a cassação do bolsonarista Fernando Francischini por propagar fake news contra o sistema eleitoral, o decano da Corte, ministro Gilmar Mendes, deu uma "catracada" em Bolsonaro.
Começou a valer desde a última quarta-feira, o uso obrigatório do prefixo 0303 no início de todos os números de telemarketing, como a venda de produtos ou serviços e robocall.
O professor José Seixas, CEO da Biotec Amazônia agora, ocupa sala no sétimo andar da Federação das Indústrias do Pará.
O Governador do Estado Helder Barbalho deverá receber a visita de uma comitiva de japoneses. Os orientais da Japan International Corporation Agency. São eles: Hajime Tonoki, vice-presidente da Albras; Issei Aoki, representante da Jica em Brasília; Nobuyuki Kimura, coordenador de projetos na capital federal; e Takahi Nakamura, vice-presidente da Nipon Amazon Alumínio. Os integrantes da Jica querem apoiar e incentivar a criação de projetos voltados para a tecnologia.
A Liga do Bem, comandada por Fádia Freire reuniu as colaboradoras para programar a "Tarde Alegre" e homenagear as aniversariantes do mês.
Lucas Valente Oliveira está precisando de sangue, quem puder doar vá ao Hemopa.
A loja de doces e salgados Charlote fazia a melhor empada de Belém e tinha público cativo. Não sei por que tirou do cardápio.
Missa e trezena no Pão de Santo Antônio continua. Para completar, o arraial com comidas típicas da época.
Armínia Souza vai festejar um dos santos de junho com iguarias para a criançada da Creche Santa Rita de Cássia.
Muito boa a programação da Globo homenageando Chitãozinho e Xororó, por sinal os únicos sertanejos que eu gosto.
Antônio e Cléa Farah juntamente com Carlos George e Mônica Farah já estão na terra vindos de Miami, depois de bons dias curtindo a cidade americana.
Recebi com muita tristeza, a notícias do falecimento de Ernesto Dias. Ele adorava os amigos, cozinhava e fazia doces deliciosos, não fazia mal a ninguém, só vivia sua vida. Mas chegou a sua hora, desejo muita força para sua mãe Luzia Beatriz, que foi muito amada por ele.
O ano de 2022 não tem sido agradável, pelo menos para mim. Amigos doentes, familiares idem e perdas sentidas como da maravilhosa Sonia Santiago, um ser humano adorável, que curtia a vida com seu Fernando Rocha e enchia de alegrias as reuniões de amigas com sua simpatia. Sônia foi chamada por Deus muito cedo. Imagino a saudade de Fernando, e tenha certeza amigo, ela está em paz. Que Deus tenha recebido Sônia com as glórias universais.
A competente Ilza Bentes está com sua agenda sempre concorrida, confeccionando belos trajes para as mulheres elegantes da terra.
Tenho fé que a berlinda de Nossa Senhora de Nazaré vai ser feita por Paulinho Morelli que a cada ano se supera.
A covid ameaça novamente, todo cuidado é pouco. Usem máscaras.
O Grupo Ação Pensando Bem vai fazer doação de shampoo e condicionador para os pacientes de nefrologia do Hospital Ophir Loyola. Os kits serão entregues na festa junina do dia 24 no hospital.
Muito competente e de bom gosto o projeto "Bossas e Sambas" do cantor Theo Bial (filho do Pedro Bial), nela o jovem artista interpreta algumas músicas do álbum de estreia "Vertigem", além de sambas e bossas consagrados pela MPB.
Um domingo repleto de amor para todos nós. Carpe Diem!

Triste realidade

A desastrosa política econômica imposta aos brasileiros pelo governo Bolsonaro, faz a miséria se alastrar e a fome atormentar milhões de famílias. O número de pessoas em insegurança alimentar cresceu, e hoje, 125,2 milhões – 58,7% dos cidadãos – não têm garantia de que vão conseguir fazer as três refeições básicas do dia. A alta é de 60% desde 2018. A fome também disparou. Em pouco mais de um ano, o número de pessoas que não têm comida da mesa saltou de 19 milhões para 33,1 milhões. Ou seja, 15,5% dos brasileiros não têm nada para comer neste exato momento. A Rede Penssan (Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar) aponta que a insegurança alimentar retrocedeu a um patamar equivalente à década de 1990. Em números, apenas quatro de cada 10 famílias têm garantia de que podem comer bem. O Norte e o Nordeste são as regiões mais afetadas pela fome, cerca de 25,7% e 21% das famílias, respectivamente, não têm nada para comer. Já nas áreas rurais, são 60% das casas. Infelizmente, o acesso pleno à alimentação se tornou luxo para poucos.

Setor mineral

Belém vai sediar, no dia 20, o seminário "Pará: oportunidades de investimentos no setor mineral", em evento 100% presencial. O seminário irá abordar as perspectivas e oportunidades de bons negócios para a indústria mineral no Estado e no Brasil nas próximas décadas. Também apresentará um panorama da atividade mineral paraense, por meio de oportunidades presentes e futuras na região. Outro ponto a ser debatido serão os aspectos essenciais para o financiamento da atividade mineral, seja por meio de mecanismos e programas estaduais, nacionais ou globais. O evento terá a presença do governador Helder Barbalho.

Papo no Tucupí

O querido e competente jornalista Tito Barata deu início a sexta temporada do seu programa "Papo do Tucupi". A estreia ocorreu na última quinta, e contou com a participação do advogado Carlos Kayath, que é candidato a desembargador do Tribunal de Justiça do Pará, na vaga destinada à Ordem dos Advogados do Brasil, pelo chamado "quinto constitucional". Kayath foi deputado estadual e federal, pelo Pará; secretário de Estado; procurador geral da Assembleia Legislativa; e atualmente é o chefe de gabinete do governador Helder Barbalho.

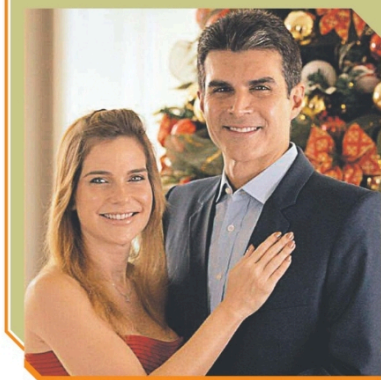
Show para os enamorados

Uma noite romântica com os maiores sucessos de Fábio Júnior interpretados pelo cantor Ricardo Chaves. Assim será o show que o músico vai apresentar, hoje, no Salão Majestic, da Assembleia, em comemoração do Dia dos Namorados. Quem está acostumado a ver o cantor em cima dos trios elétricos e no comando das micaretas, vai se surpreender com um repertório emocionante. Os sócios da AP terão desconto na compra de ingressos.

Indústria

Com um PIB de R$55,5 bilhões, o setor industrial do Pará emprega cerca de 180 mil trabalhadores, sendo o décimo primeiro maior PIB do Brasil, conforme mostra a plataforma interativa "Perfil da Indústria", mantida pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Maior produtor de minérios do país e principal exportador de materiais como ferro, bauxita e cobre na região Norte, o governo do Pará possui um papel estratégico em diferentes segmentos da indústria. Atualmente, mais de 155 indústrias operam no estado em todas as suas regiões de integração com o apoio da gestão estadual por meio da concessão de benefícios fiscais.

Highlight

No Brasil, há muitas décadas, em todo 12 de junho comemora-se o Dia dos Namorados. Essa data, faz referência óbvia ao amor, ao afeto e ao carinho entre os casais. E para homenagear todos os casais apaixonados, o **Highlight** de hoje homenageia o dia do amor e destaca o casal governador Helder e Daniela Barbalho. Feliz dia do amor!

O elegante casal Harold e Graciete Macphee, recentemente completaram mais um ano de casados com elegante recepção no Rufinos Recepção. (Foto de Hamilton Pinto)

Antônio e Cléa Farah, eternos namorados

Aniversariantes da semana:

- **Hoje:** Aniversariando a querida Pietra Paes Barreto. Também comemora aniversário, o empresário Carlinhos Xerfan e Beatriz Sganzerla.
- **Amanhã:** Parabéns para o médico Haroldo Pinheiro, a querida Luzia Direito Alvares, a dileta Rosy Mendes,a amiga Cristina Faciola Lobo que reside no Rio com o marido Andréa Reis.
- **Terça:** Os amigos Alcyr e Francy Meira registrando mais um aniversário de casados na terça-feira. Parabéns também para a amiga Doris Vieira.
- **Quarta:** Na quarta-feira, cumprimentos para Lidia Moraes Nogueira, Maria das Neves Seixas e Daniel Rascovschi.
- **Sexta-feira:** Parabéns para a simpática Risoleta Haber.
- **Sábado:** Muitas velinhas para comemorar os aniversários de Leonel Pinho e Paulo Toscano.

Falou e disse!

"O direito à saúde é uma prerrogativa constitucional garantida mediante a implementação de políticas públicas e vejo como obrigação de quem é eleito pela população."

SENADOR JADER BARBALHO (MDB-PA)

Rol Taxativo

Em julgamento bastante aguardado, no Superior Tribunal de Justiça (STJ), o rol de procedimentos da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) - que estabelece cobertura mínima dos planos de saúde - foi considerado taxativo. Isso significa que as operadoras não serão mais obrigadas a arcar com tratamentos, medicamentos ou procedimentos que não estão previstos na lista da agência. Em modulação, a segunda Seção do STJ decidiu ainda que a taxatividade poderá ser superada em algumas situações. Para especialistas, a decisão dificultará ainda mais a vida dos clientes de planos de saúde. Absolutamente Lamentável!

ABL

A Academia Brasileira de Letras lançou mais uma edição da "Revista Brasileira", com o tema "Amazônias". Entre os autores, estão o fotógrafo Sebastião Salgado, o jornalista João Moreira Salles e o escritor amazonense Márcio Souza. E também a seção "Poesia Cantada", com Regina Zappa, Gilberto Gil e Antônio Cícero. Rosiska Darcy de Oliveira faz a apresentação.

Happy Birthday May

Mayara Santos Martin de Melo com o marido Felipe Martin de Melo reuniu familiares e amigos mais chegados no Sushi Ruy Barbosa para comemorar seu aniversário na última segunda. Comida impecável, ambiente com pessoas bonitas e muita alegria para Mayara que estava acompanhada com sua boneca Liz. Nas fotos abaixo, detalhes do feliz evento.

Mayara com o Pai, Fábio Cardoso Santos

Mayara Santos Martin de Mello com o esposo Filipe Martin de Mello e a filha Liz

Eu, com minhas lindas Mayara e Liz

Liz e Mayara com Rosana Santos Cantuária

Mayara com Renata Barra

Mariana Priante Wesche, Mayara, Adria Peracchi e Blenda Quaresma

Mayara com a mãe, Marília Ferreira

Bday Carmem Souza

Uma noite memorável viveu a querida amiga e colunista Carmem Souza que celebrou antecipadamente seu aniversário com amigas. Mulheres bonitas, empoderadas e elegantes marcaram presença no concorrido evento que aconteceu no restaurante Adega Benjamin com menu impecável e fundo musical da cantora Ingrid Serruya. Carmem merece! (Fotos de Ygor Souza)

Carmem Souza, Gigi Melo, Bruna Lamartine, Haila e Valéria Andrade, Simone Daibes, Ana Faciola

Carmem Souza, Giselle Guilhon e Cristina Castro

Carmem Souza, Monique Hettelbusch, Cláudia Gueiros

Carmem Souza, Gilka Ferro e Silva, Rute Tostes, Kassy Moreira

Carmem com Fadia Freire, Jacira e Neuza Rodrigues, Clea Farah, Edna Vaz, Lucia Goerssen

Debate

Apesar de Bolsonaro e Lula sinalizarem que não irão participar, nossa RBA/Band já marcou a data do seu debate. A emissora seguirá a tradição de abrir a temporada, em 14 de agosto, e, já enviou para as campanhas mais uma proposta de debate. A Band está tentando colocar de pé um confronto entre os vices em meados de setembro. Até o momento, só Lula anunciou oficialmente o seu Geraldo Alckmin.

Ambiental

Um julgamento inédito aberto na França aumenta a pressão sobre as multinacionais que atuam no Brasil, em especial as que lidam com o agronegócio. Onze organizações ambientais francesas e de povos indígenas do Brasil e da Colômbia protocolaram a ação contra o grupo Casino, dono do Pão de Açúcar, e do colombiano Éxito. A gigante varejista francesa está sendo acusada de não cumprir uma lei pioneira da França, de 2017, segundo a qual as companhias com mais de 5 mil funcionários têm um "dever de vigilância" quanto a violações ambientais e dos direitos humanos nas suas filiais pelo mundo.

Pavulagem volta a colorir Belém

Saudade após o hiato de dois anos termina na manhã deste domingo, com o primeiro arrastão

Aline Rodrigues
cadernovoce@diariodopara.com.br

O Arraial do Pavulagem volta a colorir a cidade de Belém com o seu tradicional arrastão junino hoje, 12, com concentração na Praça da República a partir de 8h e roda cantada às 9h, antes da saída do cortejo, previsto para às 10h, rumo à Praça dos Estivadores, onde a banda do Arraial do Pavulagem apresentará um repertório de seus sucessos junto com participações especiais.

"Essa retomada foi feita com muita expectativa e paciência, porque nós não sabíamos que seria um ano, dois anos de pandemia. As lives serviram para a gente não se distanciar dos brincantes, e uma coisa grave nessa pandemia foi esse distanciamento. As lives garantiram que as pessoas soubessem muito mais da missão do instituto, da capacidade que esse brinquedo de rua tem de unir todos nós e a contribuição que a gente dá para a cultura brasileira", disse Ronaldo Silva, presidente do Instituto Arraial do Pavulagem.

O tema deste ano será "Arraial do Pavulagem 2022: 35 anos de Pavulagem", uma homenagem ao tempo de atuação do coletivo de artistas formado por Ronaldo Silva, Júnior Soares e outros nomes importantes para a cultura da Amazônia.

Público do Pavulagem vai celebrar nas ruas, novamente, os 35 anos do Arraial. FOTO ANTÔNIO MELO

"Esse cortejo de 35 anos passa pela questão desse vínculo ter permanecido mesmo com a pandemia. Na primeira live, a gente contou a missão do Arraial, a vida das pessoas que o fazem, a gente conseguiu manter esse vínculo que as pessoas têm com o Arraial e com a cidade. Estamos fazendo o máximo, é um desejo de todos nós que a gente faça esse acolhimento das pessoas nesse momento", falou Ronaldo.

CRONOGRAMA

Após 2 anos, os arrastões juninos voltam às ruas de Belém nos dias 12, 19 e 26 de junho e 3 de julho, com muitas novidades.

"Teremos caixas de boi do Arari, instrumentos raros que só têm em três lugares, e o seguimento (ala) da Campina. Estamos formatando o arraial do futuro, investindo na qualidade desse acolhimento, nós pensamos que o futuro do arraial, quem vai escrever são as crianças. O processo todo do cortejo, a construção, é um processo de inclusão. Nos últimos anos a gente tem garantindo o espaço das crianças e esse ano elas vão no segmento da Campina, vamos fazer um boizinho, como se fosse o boi Pavulagem para a criançada, isso tudo dentro do Batalhão das Estrelas", contou Ronaldo, sobre o espaço criado pelo Arraial para acolher as crianças e seus pais.

"Outra novidade são os bordados que o Arraial do Pavulagem vai trazer no couro do boi, que é um painel de visibilidade e que conta uma história, como a quadra junina, tem fogueira, lua, instrumentos etc., Há pessoas que vão fazer o couro do boi, couro bordado. Nossa tradição tem um rosário que a gente enche de flores, o veludo a gente teve que ressignificar, porque saímos de dia. Tudo ampliou, tem a presença das crianças na perna de pau e em todos os seguimentos nós estamos trazendo algo de novo. No batalhão tem a presença dessa caixa, naipes de metal e os cabeçudos de São Caetano", adiantou Ronaldo.

> "Estamos formatando o arraial do futuro, investindo na qualidade desse acolhimento, nós pensamos que o futuro do arraial, quem vai escrever são as crianças"
>
> **Ronaldo Silva,** músico

NÃO PERCA

Primeiro arrastão do Pavulagem
Quando: Hoje, às 8h.
Onde: Concentração na Praça da República, com cortejo saindo às 10h, rumo à Praça dos Estivadores.

Brincantes estão empolgados com retorno

A expectativa é geral para esse reencontro nas ruas de Belém e Bruno Monteiro Lins, que há 5 anos integra o grupo de pernas de pau do instituto, acredita que esse é um momento de viver mais intensamente cada momento de alegria.

"Eu estou muito ansioso para o retorno dos arrastões do Pavulagem, porque vejo neles uma oportunidade de viver tudo isso, sinto muita saudade do calor humano e das brincadeiras, danças e da beleza tipicamente pavuleira que a gente encontra nos cortejos", conta.

"O retorno dos arrastões simboliza o retorno da vida, da alegria, das brincadeiras, e principalmente do nosso boizinho azulado. Eu tenho visto isso em cada noite, durante os ensaios: temos um número recorde de inscritos e um batalhão muito envolvido em aprender os seus instrumentos percussivos, a dançar, aprimorar arte de ser um pernalta", falou Bruno, que acredita ainda que a comemoração de 35 anos de arrastão do Pavulagem torna os próximos cortejos ainda mais especiais, um momento também para celebrar toda a trajetória do boi Pavulagem até aqui e, consequentemente, a própria história de relação com o boi.

"Como pernalta do boi Pavulagem, eu aproveitei ao máximo cada ensaio, canto, dança e a oportunidade de conhecer novas pessoas e principalmente me divertir. Agora, com a chegada do primeiro arrastão, estou me sentindo ainda mais alegre, e não posso negar, ansioso e como diz a toada do Igapó: 'já faz mais de ano, que eu não voltei pra te espiar'", pontuou Bruno.

Alan Rosa, bacharel e licenciado em Artes visuais, integrante do Batalhão das Estrelas desde 2013, também é só expectativa em participar desse momento de fortalecimento da nossa cultura popular.

"Com a pandemia instalada, foi muito estranho não ver e nem participar dos arrastões, mesmo tendo as lives. Esse ano, não somente eu, mas todos os participantes estão com todo gás para levar novamente o mar de fitas pela avenida Presidente Vargas", disse Alan, que esse ano está fazendo parte dos vaqueiros que acompanham o percurso com o boi.

"Essa comemoração dos 35 anos me mostra o quanto a nossa cultura paraense é rica e forte", acrescentou ele.

CONCENTRAÇÃO

A concentração de brincantes e do público começa às 8h, na Praça da República, e em seguida sairá pela Av. Presidente Vargas até a Praça dos Estivadores e entorno, permanecendo até as 14h com os shows do Arraial do Pavulagem e participações especiais. A Praça dos Estivadores será ambientada e abrigará uma Feira Criativa que venderá brinquedos de miriti, delícias paraenses e outros itens.

Reencontro do Pavulagem com o público promete animar Belém FOTO: ANTÔNIO MELO

Atrações para namorar não faltam!

Baile do Amor "Coisa Preta" e uma série de outras programações devem animar a data especial

Wal Sarges
wal.sarges@diariodopara.com.br

Cinco DJs prometem uma grande festa em clima de Dia dos Namorados, com a realização do Baile do Amor 'Coisa Preta', que ocorrerá neste domingo no Valhalla Pub Tavern, a partir das 16h. O show de discotecagem contará com os sets da DJ Jack Sainha, DJ Gust, DJ Lucs Lima, Monike Zamorim, Jon Jon e The Black. Outros eventos programados para este dia, de toadas a pagode, devem embalar os apaixonados, em diversos ritmos e gostos.

A depender de seu set list, que contempla de tecnomelody a funk, a DJ Jack Sainha diz que o público irá se divertir bastante. "Meu set está recheado de melody marcante romântico, os clássicos e os novos sucessos, que é pra fechar a festa com todo mundo dançando agarradinho, fazendo passinho, 'caqueado', naquele estilo de festa paraense. Dali em diante, deve rolar uns tecnobregas mais agitados", promete Sainha.

A diversidade da música preta brasileira e mundial está presente no set do DJ Gust. De old house a ballroom music, de grime a pagodão baiano, tocando divas pretas e valorizando 'vibes groovadas'. Gust une o que é preto, periférico e LGBTQIA+, aquecendo as pistas onde pisa. A programação conta ainda com os sets mesclados dos seus DJs residentes: Mnk, Lucs Lima, Jon Jon e The Black.

DJs vão levar diversos ritmos ao público que comparecer ao Valhalla Tavern, na tarde deste domingo
FOTO: DIVULGAÇÃO

COISA PRETA

A festa é realizada pelo Coletivo Coisa Preta formado por DJs da cena paraense. É o quinto ano de atividade do Coletivo, alcançando mais de 50 produções na cidade, incluindo as festas em versão online, ocorridas no período de pandemia. "É uma festa bonita pra gente se divertir, ouvir boa música, dançar e celebrar o amor. Estamos vivendo um momento de caos na sociedade, acompanhando casos de racismo e de intolerância, então, é uma oportunidade de celebrar o amor, que é o maior de todos os sentimentos", acredita o produtor da festa Arthur Santos, conhecido como DJ The Black.

O nome do Coletivo foi inspirado em uma música do rapper Rincon Sapiência, chamada 'A Coisa Tá Preta', (2017), que faz referência a um ditado popular e o redefine, dizendo que se a coisa 'tá preta, tá boa'. "É um título que afirma o pertencimento à nossa cultura de música de preto. A nossa intenção era formar um grupo com esse perfil e dar a oportunidade para artistas locais se apresentarem nos shows, com DJs convidados, além de performances. A gente também trouxe para o nosso repertório, a musicalidade negra no geral, com o samba, o reggae, além da música de periferia, como o tecnomelody, o rap, o carimbó, assim como outras vertentes musicais", completa The Black.

AGENDA DE EVENTOS

O QUE FAZER NO DIA DOS NAMORADOS

• **Baile do Amor 'Coisa Preta'**
Quando: 12/06 (domingo), às 16h;
Onde: Valhalla Pub Tavern - Benjamim Constant, número 1329, entre Brás de Aguiar e Av. Nazaré;
Quanto: Primeiro Lote: R$ 20 (casadinho) 16h até 17h;
Primeiro Lote: R$ 15 (unidade)
Os ingressos estarão disponíveis somente no dia do evento, na bilheteria.

• **Amor com Pavulagem, às 15h;**
Atrações: Arraial do Pavulagem, Forró Nu 12, MC Loro, Mizere e DJ George
Onde: Açaí Biruta (Rua Siqueira Mendes, Cidade Velha)
Mais informações: @acaibiruta

• **Tardezinha**
Atrações: Pagode das Meninas, César Farias e DJ Will Adam
Onde: Santa Fé House (Rod. Mário Covas, 1161)
Mais informações: @santafehouse_

• **Baile Des Encalhades, às 17h;**
Atrações: Farofa Tropikal, Sandrinha e DJ Me Gusta
Onde: Espaço Cultural Apoena (Av. Duque de Caxias 450 altos, esq. c/ Tv. Antônio Baena)
Mais Informações: (91) 98213-6071 / 99158-0829 @espaco_cultural_apoena

• **Bingão com shows de diversos artistas, a partir das 17h;**
Onde: Casa da Seresta (Tv. Ferreira Pena, 354)
Mais informações: (91) 3230-2370 / 98117-4398 / 99315-5681

• **Pagode, a partir das 18 horas**
Atrações: Carol Diva, De Bobera, Leozinho, Virtude e DJ Rafa Brandão
Onde: Manga Jambu (R. Cônego Jerônimo Pimentel, nº373)
Mais iInformações: @mangajambubar

• **Jantar do Dia dos Namorados com show de Mainumy, a partir das 19h**
Onde: Casa Namata (Av. Conselheiro Furtado, 287)
Mais informações: @casa.namata

• **Vem sambar, com Ruth Costa e Diego Santos, a partir de 16h**
Onde: Na Mata Café
Onde: Casa Namata (Av. Conselheiro Furtado, 287)
Mais informações: @casa.namata

• **Samba dos Solteiros, a partir de 13h;**
Atrações: Diogo Rosa e Darley Darlen
Onde: Casa do Fauno (R. Aristides Lobo, 1061)
Quanto: R$ 15
Mais informações: @casadofaunobelem

A arte no amor e o amor na arte

Casais de artistas abrem o coração e contam como se conheceram neste Dia dos Namorados

Wal Sarges
wal.sarges@diariodopara.com.br

A cumplicidade é, certamente, uma das maiores características de um relacionamento afetivo saudável. Não à toa que casais que se importam com essa habilidade, tendem a uniões mais duradouras. A descoberta diária do que é novo no outro também deve ser levada em conta, valorizando suas qualidades, possibilitando crescerem juntos naquilo que ainda precisa de melhoria. Na arte, isso parece ainda mais concreto quando se trata de casais que têm projetos em comum.

A psicóloga clínica Genizia Fontenelle corrobora com a ideia de que a vida a dois requer mais que um sentimento. "É preciso saber que só o amor não sustenta uma relação e que o tão sonhado 'felizes para sempre' não é sinônimo de perfeição, mas de esforço de ambas as partes para fazer dar certo". Ela ponta ainda que relacionamento é troca diária e quanto mais um conhece o outro, melhor para a união. "É preciso aprender a se comunicar com o outro", pontua a especialista.

Uma boa estratégia de comunicação, segundo Genízia, é conhecer as cinco linguagens do amor. "São as formas que utilizamos para expressar o nosso amor pelo outro e também, de reconhecer o amor do outro por nós. Elas são: toque físico, tempo de qualidade, atos de serviço, palavras de afirmação e presentes", explica.

Um exemplo dessa parceria se reflete na história dos cantores Thais Badu e Juca Culatra, que se casaram ano passado, após se conhecerem em 2012, em um estúdio de gravação. "É incrível compartilhar a vida com o Juca porque ele é uma pessoa muito doce. Ele sempre é muito espontâneo, alegre, educado, carismático. Todo mundo que o cerca, ama e admira o jeito dele. Nos dias em que eu não estou bem, o Juca coloca meu alto astral lá em cima", elogia Thais.

Culatra lembra que o primeiro beijo do casal foi na beira do rio, em um dia que as coisas não iam bem. "A gente se conheceu em 2012, mas só depois de muito tempo, se reencontrou. Ficamos amigos e de repente, rolou um beijo numa festa, na Tábua de Marés. Era um show que eu fazia com o Pio Lobato, mas naquele dia, a bilheteria havia sido fraca, um microfone muito bom sumiu e eu estava triste. Quando vi a Thais na festa e rolou aquele beijo, tudo mudou", relembra Juca.

"Badulatra" é o apelido do casal, revela a artista, e estão juntos desde 2016. "A nossa vida mudou, nunca mais nos separamos. Já moramos em Alter do Chão, São Paulo, Belém, Mosqueiro. Meu grande sonho era oficializar a nossa união. Então, no aniversário dele, eu comprei as alianças e fiz essa surpresa em uma live. No dia 27 de junho, a gente conseguiu se casar, em Mosqueiro, com amigos e familiares. Foi muito bonito e nos divertimos muito. Teve carimbó e várias coisas legais, marcou muito a gente", diz ela.

A ARTE UNE

E não é só na música que tem casal. O escritor, jornalista e dramaturgo Edyr Augusto também não esconde sua admiração pela amada, a atriz Zê Charone. Eles se conheceram em maio de 1998, no teatro, quando a equipe se reunia para montar a peça "Nunca houve uma mulher como Gilda", com lda Medeiros, dirigida por Cacá Carvalho. Alguém lembrou o nome de Zê para a produção e assim, começaram uma amizade e, algum tempo depois, começaram a namorar.

"Além de ser linda e talentosa, ela tem um temperamento forte, inteligente, e o amor pelo teatro nos uniu muito. Nos apoiamos muito, em cada ação que realizamos", diz Edyr. Muitos dos textos escritos por ele já foram levados ao palco por Zê - e com maestria. "Ela é a atriz que melhor interpreta meus textos e claro que a relação intensa que temos influi. Discutimos muito, mas dá tudo certo", completa o escritor.

E mesmo em áreas diferentes, tem casal que se complementa. A artista visual Tita Padilha e o músico Erik Lopes, da banda A Trip To Forget Someone, estão juntos há sete anos, sendo casados desde 2018. Erik diz que os dois se conheceram em 2011, por meio de alguns amigos. "Ela me mostrou algumas músicas que estava compondo e a ideia era trabalharmos juntos nas composições. Nunca conseguimos finalizar as músicas, mas casamos em 2018 (risos)", ele brinca.

Os dois estão sempre conversando sobre seus projetos artísticos, sendo Tita uma enciclopédia de referências de tudo sobre arte, além de ser super estudiosa, segundo o marido. "Acho que sou um cara mais 'nerd' na parte prática, ligado em equipamentos e ferramentas. Então, quando ela conta alguma das ideias incríveis dela e como quer executá-las, eu já fico pensando em alguma forma de conseguir algum equipamento que ela possa usar ou coisa do tipo (risos)", descreve ele.

Os primeiros trabalhos que o casal assinou juntos foram os clipes recentes da parceria entre a cantora Ana Clara e a banda Meio Amargo. "Foi super legal que a gente estava junto desde a concepção, execução e finalização de tudo. Com certeza flui muito bem, mas também trabalhando muito juntos, percebemos que também precisamos ter algum espaço trabalhando separados, para conseguir criar de um jeito mais livre", ressalta Erik sobre os aprendizados da vida a dois.

> **Ela [Tita Padilha] me mostrou algumas músicas que estava compondo e a ideia era trabalharmos juntos nas composições. Nunca conseguimos finalizar as músicas, mas casamos em 2018 (risos)"**
>
> **Erik Lopes,** músico

1 Thais Badu e Juca Culatra estão juntos desde 2016 FOTO: ACERVO PESSOAL
2 Edyr Augusto e Zê Charone foram unidos pelo amor ao teatro FOTO: IRENE ALMEIDA
3 Tita Padilha e Erik Lopes estão juntos há sete anos FOTO: ACERVO PESSOAL
4 Aíla e Roberta Carvalho se conheceram em uma entrevista para o DIÁRIO FOTO: JULIA RODRIGUES / DIVULGAÇÃO

> **É incrível compartilhar a vida com o Juca porque ele é uma pessoa muito doce. Ele sempre é muito espontâneo, alegre, educado, carismático"**
>
> **Thais Badu,** cantora

> **Além de ser linda e talentosa, ela [Zê Charone] tem um temperamento forte, inteligente, e o amor pelo teatro nos uniu muito. Nos apoiamos muito, em cada ação que realizamos**
>
> **Edyr Augusto,** jornalista

"Conheci a Roberta numa entrevista para o DIÁRIO"

Juntas desde 2012, a cantora Aíla e a artista visual Roberta Carvalho, celebram mais um ano de cumplicidade na vida e na arte. "Conheci a Roberta numa entrevista para o Diário do Pará, olha a coincidência (risos). Fui pessoalmente em um café, na Doca, encontrar o jornalista que faria a matéria, o Ronaldo Franco, e ela estava lá, dando uma entrevista também, sobre a carreira dela. Achei Roberta uma moça muito interessante e a partir daí mil aventuras até ficarmos juntas", conta Aíla.

Alguns detalhes da personalidade de Roberta conquistaram o coração de Aíla, diz a cantora. "Roberta é apaixonante, linda, charmosa e cheia de mistérios. Sinto que ainda temos muitos sonhos para realizar juntas, e isso me dá um frio bom na barriga", derrete-se.

Na arte, as duas se completam também, proporcionando uma combinação única, define Roberta. "A arte é uma possibilidade de ver o mundo das mais variadas formas, portanto, é partilhar visões de mundo. Fazer isso com quem você ama e ainda pelo olhar da arte, é uma experiência muito forte e gratificante". E em caso de dificuldade, Roberta entrega quais são os caminhos para o casal seguir junto: "Conversa franca, olho no olho. Onde há compreensão, paciência, afeto e desejo, sempre haverá caminhos para seguir".

Belém terá o seu "BTS For Fun"

Evento de reunião de fãs será realizado na manhã deste domingo, no Teatro Gasômetro

ENCONTRO

Da Redação

Hoje, 12, ocorre em Belém o "BTS For Fun: The Eternal", evento em comemoração aos nove anos da estreia do grupo de Kpop BTS, um dos mais famosos do mundo. A programação ocorreu no sábado de forma simultânea em 17 estados e, em Belém, chega neste domingo, às 11h, no Teatro Estação Gasômetro. Todos os fãs trocam memórias sobre o grupo, tem diversas opções de itens colecionáveis e recebem um kit com posters, photocards e polaroids de cada membro da banda.

"Eu já conhecia sobre kpop desde 2012, mas fui conhecer sobre o BTS em 2016 e desde lá me fui me aprofundar mais sobre eles e o estilo musical. Gostei primeiramente pelo estilo que era bem diferente do já tinha ouvido de kpop antes. Depois descobri que eles iam muito além da música, que pela liberdade de composição das próprias letras, eles conseguiam mandar mensagem para a juventude através delas. E isso me ajudou muito numa fase difícil em que enfrentei em 2017", conta a paraense Marlyce Lopes, uma das milhões de fãs do grupo pelo mundo e que estará tanto na organização do evento em Belém, como prestigiando a oportunidade de troca com outros fãs.

Grupo de Kpop é um dos mais famosos do mundo e tem legião de fãs na capital paraense. FOTO: BIG HIT MUSIC / DIVULGAÇÃO

AQUECIMENTO

E todos estão mais do que aquecidos para esse encontro, na última sexta-feira, 10, o BTS divulgou sua coletânea de músicas intitulada "Proof". A volta dos artistas era uma das mais aguardadas e, no Twitter, os fãs já vem comentando sobre a novidade desde seu anúncio. BTS é, inclusive, a banda mais comentada no Twitter no Brasil. Apenas neste ano, já foram mais de 16 milhões de tweets, sendo 1,5 milhão referentes ao lançamento "#BTS_Proof".

> **"Obviamente, eu já vi assim que saiu (risos). Army [nome dado ao conjunto de fãs do grupo] nunca perde uma música nova e estava ansiosa esperando por novas músicas"**
>
> **Marelyce Lopes**, fã do BTS

"Obviamente, eu já vi assim que saiu (risos). Army [nome dado ao conjunto de fãs do grupo] nunca perde uma música nova e estava ansiosa esperando por novas músicas", comenta Marlyce Lopes. O projeto de três discos conta com 48 faixas - 35 delas nas plataformas de streaming -, incluindo três inéditas "Yet To Come", "Run BTS" e "For Youth". "A coletânea me fez relembrar muitas coisas boas que vivi dentro desses seis anos que os conheço. Assim como é uma oportunidade dos fãs mais novos aproveitarem esses diferentes lados que o BTS vem mostrando desde o início de carreira, mostrando porque são o sucesso no mundo hoje", comenta a fã.

PARTICIPE

EVENTO DE FÃ PARA FÃS
"BTS For Fun"
Quando: Domingo
Horário: das 11h às 17h
Onde: Teatro Gasômetro (Av. Magalhães Barata, 830, São Brás)
Quanto: R$25 a R$40, com vendas on-line (www.sympla.com.br)
Classificação: Menores de 14 anos somente acompanhados de responsáveis ou com autorização dos pais.

DIVERSÃO

Sobre o evento em Belém, Marlyce, assim como outras fãs, espera que seja o mais divertido possível. "E que seja um momento de celebração em relação aos nove anos de carreira. Bom, acredito que o mais legal será justamente essa experiência de ouvir música, dançar e brincar em um ambiente onde todo army (fã do bts) se sentirá acolhido. Seja criança, adolescente ou adulto, compartilhando bons momentos juntos", considera. Um bom exemplo são fãs como Ana Sheila: "A admiração é enorme, eles já se uniram à Unicef Korea para patrocinar uma campanha que visa tornar o mundo mais seguro, entre tantas outras campanhas. Como não amar o BTS? Sou army sim, com os meus 55 anos, e sou feliz", diz ela.

ELIAS RIBEIRO PINTO
elias.pinto@diariodopara.com.br

BIBLIOTECA AFETIVA

K O Durban, o espião que veio de um papel vagabundíssimo

Apesar das sete beldades na ilustração, o espião tinha "apenas" seis mulheres; o domingo era de folga.
ILUSTRAÇÃO: BENÍCIO

"In My Life", música dos Beatles em que predomina a assinatura de John Lennon, foi eleita, tempo atrás, pela revista "Mojo", a canção pop mais bonita de todos os tempos. Exageros à parte, e se ainda me lembro, na letra Lennon lembra de pessoas e lugares que marcaram a sua vida e que jamais esquecerá.

Eu, você, caro leitor, minha cara leitora – e mais o finado John Lennon –, certamente guardamos nos escaninhos da memória momentos vividos com pessoas com as quais compartilhamos gratas recordações, sorrisos que ainda permanecem no ar, desgarrados no tempo e no espaço, como aquele sorriso do Gato de Cheshire, de "Alice no País das Maravilhas". Do escuro do passado iluminam-se cidades, lugares que, modificados, colocados abaixo, atropelados pelo (mesmo) tempo que nos consome, sobrevivem no que preservamos de humano, profundamente humano.

É certo que muitos lugares e pessoas caíram no esquecimento, no lusco-fusco dos idos. Às vezes, sequer as reconhecemos quando, anos, décadas depois, tornam a cruzar nossos caminhos. Cara e nome não batem. Até que um rastilho de reminiscência, um fogo-fátuo nos acende a lareira da anamnese, permitindo a recuperação de alguns arquivos: "Ah, então és o Fulano! Cara, quanto tempo!". Ou então: "Te carreguei no colo, menina, cantei pra ti dormir"... Não, não era bem isso que eu ia dizer. Mas vamos adiante.

DE EMÍLIA A ZÉ DO BONÉ

Substituindo recantos e gentes por leituras passadas, minha memória de leitor preserva, como só os fados sabem cantar, nostalgias de quando eu era ainda menino, não de engenho, mas tendo por cenário uma Belém que saía dos anos 1960 e já engatinhava na soleira dos1970.

Claro, os livros infantis de Monteiro Lobato fazem parte desse baú de espantos de menino leitor. Dos mais de vinte volumes do Monteiro Lobato para crianças que fui comprando, ganhando, pena que não tenha sobrado unzinho para remediar um chá de letras ou chá receitado pelo bruxo Don Juan do Carlos Castañeda de "A Erva do Diabo".

Voltemos aos meus Lobato de infância, que foram se perdendo nas mudanças de casa, na minha vida sentimentalmente aciganada, com moradas a se suceder feito uma brincadeira de roda (deixa para Elis Regina soar na trilha sonora).

Eram aqueles volumes de capa dura, colorida, ilustrados com desenhos não sei se de Belmonte, de Voltolino, até hoje calcados à narrativa da minha memória lobatiana, que dão cara e corpo a Narizinho, Pedrinho, Saci, Emília, Visconde, Dona Benta, Tia Nastácia.

Acho que tenho crédito para sacar um lugar-comum da linguagem: dinheiro nenhum pagaria poder retomar um daqueles volumes do Sítio do Picapau Amarelo que as minhas mãos de menino seguraram com tamanha devoção.

Certamente não é da mesma família das querenças da coleção infantil de Lobato a falta que sinto de uma "Epopeia Tri" que perdi numa das minhas férias mocorongas, da época em que, na sessão vespertina no Cine Olímpia santareno, antes do filme (em geral de faroeste) começar, cambiávamos nossas revistas em quadrinhos. Essa revista "Epopeia Tri" (de bangue-bangue) destacava-se pela fornida lombada, como indicava seu título.

Aliás, das revistinhas em quadrinhos, cheguei a comprar Kid Farofa, Hagar o Horrível, os Mindubins (a Turma do Charlie Brown, os Peanuts), o Rango do gaúcho Edgar Vasquez, o Zé do Boné, todos com revistinha própria.

VICIADO NO LIXO

Mas eu tinha uma coleção que foi crescendo à medida que o pequeno leitor que eu era se deixava conquistar por novas safras de leituras, não só nas livrarias, mas também por histórias que regularmente chegavam às bancas de revistas. O protagonista de uma dessas narrativas chamava-se K O Durban, herói calcado na figura de um modelo mundialmente famoso: James Bond.

As histórias vinham no formato livro de bolso, editados em papel vagabundíssimo. Como o original e inspirador Bond, James Bond, K O (Nocaute) Durban vivia cercado de mulheres – com a diferença de que, digamos, quando sedentário, em casa, entre uma missão e outra, tinha uma "esposa" para cada dia da semana; no domingo veraneava – e viajava mundo afora para resolver intrincados episódios de espionagem (Não estranharei se o herói K O Durban já estiver na prateleira dos cancelados, a exemplo de certo Monteiro Lobato; aliás, me surpreenderei é se ele não estiver cancelado).

Descobri por acaso esses livrinhos de bolso. Eu devia ter pouco mais de dez anos e prestes a me tornar viciado no lixo, no *trash*, na *pulp ficction* tupinambá. Assim como descobri a série, de uma hora para outra, da mesma forma, desconfio, ela desapareceu das bancas.

Ainda hoje, quando passo por um desses sebos ou publicações amontoadas na calçada, espicho uns olhos de menino para ver se flagro o espião mambembe, sabendo que nunca mais o leria com os olhos do menino antigo.

MORTO PELA MOTO

Quando pela primeira vez, bem mais tarde, a válvula da minha memória dessas histórias piscou, não atinei com o nome do criador do K O Durban – sabia-o brasileiro, usando talvez pseudônimo.

Até o dia em que, como quem surge do nada, em forma de madeleine proustiana, quando eu rememorava o preclaro Durban, um leitor me apareceu e me falou que K O Durban também fora um dos heróis de sua adolescência, "como Shell Scott, Denise Monfort, Sumuru, Fu-Manchu e Arsène Lupin", acrescentou. Naquela ocasião, o leitor me encaminhou um artigo publicado no jornal "Correio Braziliense", em 2001, em que se escrevia sobre o final de carreira do criador do personagem em questão.

O texto do "Correio", de autoria de Rogério Menezes, informava. "Meio da tarde, 21 de março: homem nascido em Portugal, 82, sai de calista na galeria do ex-cine Karim, hoje templo evangélico. Está feliz. Além de ter os pés mais leves, como disse à empregada que o acompanhava, soube que o livro contendo as suas traduções de poemas do amado e idolatrado Edgar Allan Poe seria publicado em breve por editora brasiliense.

Pegaria táxi para voltar para casa — na 410 Sul. Tinha R$ 50, dinheiro suficiente para levá-lo a qualquer ponto do Plano Piloto. Mas, de repente, Hélio de Soveral Rodrigues de Oliveira Trigo mudou de ideia. Propôs à empregada, que o segurava pela mão: — Vamos a pé.

Ao cruzar o Eixinho, como criança peralta que escapole da vigilância da babá, soltou-se. Tentou atravessar a movimentada via sozinho. Tentou. Hélio Soveral, autor de 230 livros e muitas novelas de rádio, chanchadas da Atlântida e peças de teatro, não chegou ao outro lado da linha.

No meio do caminho, prolífico-escritor e veloz-motocicleta colidiram. Desse choque entre homem e máquina, o primeiro (como sempre) saiu perdendo: Hélio de Soveral Rodrigues de Oliveira Trigo, vítima de traumatismo craniano e fraturas diversas, morreu.

Hélio de Soveral trocara Copacabana, onde morou durante 60 anos, por Brasília havia alguns meses, trazido pela filha Anabeli (a mulher, Celina, morreu em 1976). O prolífico escritor aceitou o convite, continuou traduzindo poemas e escrevendo histórias, mas não escondia certa insatisfação por ter trocado o Rio de Janeiro pelo DF.

A morte chegou no exato momento em que Hélio de Soveral começava a acertar os ponteiros com Brasília. Ontem, enquanto, cheia de tristeza, arrumava as centenas de livros do pai no apartamento da 410 Sul, Anabeli, funcionária da Câmara dos Deputados, relembrou: — Se ele tivesse voltado de táxi nada disso teria ocorrido (...).

A notícia do atropelamento mereceu poucas linhas nos jornais. Só ontem liguei o nome à pessoa: descobri que Hélio de Soveral fora figura importantíssima na minha mitologia infantil. Afinal criara K O Durban, aquele agente secreto que protagonizava aqueles livrinhos-editados-em-papel-vagabundo-com-formato-de-bolso-que-marcaram-toda-uma-geração-nos-anos-60. K O Durban, o homem que protagonizou as mais insuitadas aventuras de espionagem e levou para a cama quase todas as mulheres do mundo, quem diria, acabou enterrado no Campo da Esperança."

GÊNIO POP?

Pois muito bem. Semana passada programei, para este domingo, incluir mais um título para estrelar a minha Biblioteca Afetiva, série que vez por outra renovo neste espaço. Em geral, são livros menos conhecidos de escritores consagrados ou que nem chegam a pertencer ao cânone literário nacional, mundial. Livros, enfim, que me despertam afinidades eletivas, afetivas, clássicos, inclusive. Foi quando, heureca, relampejou-me na memória os livrinhos de bolso do K O Durban, que flertavam, nas bancas de revista, com Sétimo Céu, Júlia, Sabrina, Contigo, Modesty Blaise...

Para atualizar a memória fui ao Google e digitei o nome do espião. Os links me despacharam para o blog "Memorial Soveral", mantido pelo maior fã do escritor, o jornalista Dagomir Marquezi. Sob o título do blog, a apresentação: "Helio do Soveral (1918-2001), o maior escritor pop do Brasil". Assim, em vez de "de", "do Soveral".

Pesquei de lá essas informações, postadas pelo Marquezi: "Helio do Soveral queria fazer apenas uma paródia de James Bond quando criou K O Durban em 1965. Nem imaginava o sucesso que iria fazer. Lançado pela editora Monterrey, os livrinhos de K O misturavam aventura internacional de espionagem com um humor completamente brasileiro".

"Helio do Soveral", prossegue Marquezi, "escreveu como louco a vida inteira. Produziu diferentes gêneros para diferentes públicos. Mas se tivesse escrito só as aventuras de K O Durban já poderia ser considerado um gênio. A sua criação foi mais longe do que o original de Ian Fleming, que escreveu 13 aventuras do agente 007. Soveral escreveu 42 volumes da série durante 4 anos. Enquanto Bond conseguia seduzir uma ou duas mulheres por aventura, K O Durban vivia com suas 6 noivas internacionais na sua ilha particular no Havaí (uma noiva para cada dia da semana, descanso aos domingos). E novas mulheres faziam fila durante cada missão. Quando a série começa, Durban (ex-inspetor da Scotland Yard e ex-agente da CIA) está aposentado em Aloana, sua ilha no Havaí. A CIA o convida a investigar o roubo de explosivos na guerra do Vietnam. K O não quer ir, mas é convencido por um milhão de dólares."

E mais: "Helio do Soveral era um escritor pop por excelência. Mas tinha seu lado erudito. Ele se empenhou a vida inteira para completar a tradução para o português da obra poética de um dos maiores escritores norte-americanos, Edgar Allan Poe. Soveral era tão fanático pelo autor de 'O Corvo' que deu à sua única filha o nome de um dos poemas de Poe, *Annabel Lee* (adaptado para Anabeli). Soveral morava com a filha quando faleceu em 2001. Anabeli vive hoje a luta de revelar ao mundo a grandeza artística de Helio do Soveral, o gênio que o Brasil esqueceu".

Helio do Soveral nasceu na cidade portuguesa de Setúbal, no dia 30 de setembro de 1918. Mas viveu 60 dos seus 82 anos no bairro de Copacabana. Era tão identificado com o panorama cultural do Rio de Janeiro que recebeu o título de cidadão carioca em 1985. Soveral é autor de uma das mais volumosas obras da indústria cultural brasileira, com mais de 200 livros publicados e incontáveis novelas e argumentos para rádio, cinema, TV e histórias em quadrinhos.

LEITURA AFETIVA

A novidade maior, ao realizar pesquisa na semana passada, foi constatar o lançamento, em 2021, da edição digital de "Traição no Vietnam", com apresentação de Dagomir Marquezi e ilustração de Benício, o mesmo das edições originais de bolso. "Digitalizei toda a coleção de 42 livros da série", informa Marquezi. "São 20 aventuras divididas em dois volumes cada, e mais dois livros avulsos. Nesta reedição, segui a vontade do próprio Soveral, que desejava juntar os volumes duplos de cada aventura num único livro e renomear a série como 'Memórias de um Espião'." Outra coincidência, esta funesta, foi a notícia, com o livro às vésperas de sua reedição, da morte de Anabeli Trigo Baptista, no início de 2021, vítima da Covid-19, exatos 20 anos depois do fatal atropelamento do pai. A edição é a ela dedicada, "grande incentivadora deste projeto". Ah, e traz o alerta: "Esta é uma série que deve ser lida com a perspectiva histórica da metade da década de 1960. Certos detalhes podem parecer hoje inapropriados para os tempos de correção política".

Por fim mas não menos importante, etiquetados como "livros raros", as edições de bolso originais passam fácil dos 100 reais. Se eu tivesse preservado a minha coleção...

Bem, não comungo com Marquezi a genialidade de Helio do Soveral. Não é para tanto. Menos que um insuspeitado talento da prosa do autor, é a afetividade da memória do leitor juvenil que dá, para mim, liga às histórias de K O Durban. E prefiro mantê-la assim, item da memória arqueológica do leitor que me habita. K O Durban pertence à hierarquia bibliográfica de Denise Monfort (saudade da moça), de Modesty Blaise (Durban certamente adoraria essa companhia; afinal, sempre teria o domingo livre).

FEIRA DO SOM

O canto sedutor de Monica Salmaso e Dori Caymmi

EDGAR AUGUSTO
feiradosom51@gmail.com

"Canto Sedutor" parece um LP dos tempos antigos, daqueles bons tempos antigos. Tanto que a Biscoito Fino planeja-lhe edições em CD e vinil. "Canto Sedutor" não é apenas um álbum da grande Monica Salmaso interpretando Dori Caymmi e Paulo César Pinheiro. É dela e de Dori, juntos, misturando seus encantadores timbres vocais diferentes. Concilia doçura e profundidade num repertório nobre. Com Teco Cardoso (flauta), Tiago Costa (piano), Sidiel Vieira (baixo) e Neymar Dias (viola), o lançamento, dentro de plataforma séria, celebra a ausência de obrigatoriedades mercadológicas ao expor pequenas obras primas como "A água do Rio Doce", "Flauta, Sanfona e Viola", "Voz de Mágia", "Raça Morena" e "Canto Sedutor". Tomara que a Biscoito faça a edição física.

Todas as músicas são de Dori Caymmi e Paulo César Pinheiro. REPRODUÇÃO

Domingo, um dia tranquilo... Pena que amanhã seja, inevitavelmente, segunda-feira....

CLARO E ESCURO

Dia 24, o lançamento do CD "Claro e Escuro", do compositor paraense Felipe de Campos Ribeiro. Será no Sesc Ver-o-Peso. Davi Benitez fará a produção.

THE LOVERS

Conhecido multi-instrumentista, outro paraense, Paulo Gui, está gravando um álbum com forte referência de músicas instrumentais dos anos 1960. Tudo no Z Studio, de Thiago Albuquerque. Ele liberou apenas "The Lovers", faixa que a Feira do Som lançou.

INSTAGRAM

Agora a Feira do Som, por falar nela, também tem Instagram. Nele a gente fala sobre lançamentos e conta mil novidades. Quem acessá-lo igualmente verá as fotos do estúdio do programa, cheio de artistas conhecidos. Trabalho de Eder Augusto Proença.

FECANT COMUNIDADE

Até o dia 20 as inscrições para o Fecant Comunidade, evolução da etapa kids do Festival da Canção da Transamazônica, com abordagem exclusiva para cantores de 6 a 17 anos. O referido concurso dar-se-á em Altamira, dias 7, 8 e 9 de julho, premiando o vencedor com 6 mil reais. 5 mil ficarão para o segundo e 3 mil para o terceiro. Coordenação da cantora Joelma Klaudia.

JAZZ NO BOIUNA

Jazz amanhã no Boiuna, o Bar do Mário (Pariquis com a Apinanés), com Delcley Machado (guitarra), Davi Amorim (baixo) e Gugu (bateria). Às 22h30.

Hoje é domingo... Amanhã, a amarga realidade da segunda-feira...

Bibi Ferreira e a magia da Broadway

Livro e musical retratam a carreira da artista consagrada que celebraria cem anos de vida

ETERNA DIVA

Marina Lourenço
FOLHAPRESS

Um pouco antes de deixar o camarim para entrar no palco, Bibi Ferreira sempre bebia um golinho de café misturado com manteiga. Era para limpar a voz, dizia ela, que, em dias de apresentação, quase não trocava palavras com ninguém.

Isso porque, por trás da pompa glamorosa de estrela, Bibi era cheia de inseguranças e tentava diminuir o nervosismo, criando alguns rituais. É o que mostra "Bibi Ferreira: A Saga de uma Diva", livro de Jalusa Barcellos, lançado este mês em celebração ao cenenário da artista.

Com um nome que provavelmente irritaria a atriz, que com frequência pedia às pessoas que não a chamassem de "diva" - o termo, segundo ela, combina só com "cantoras de ópera" -, a biografia narra a trajetória de Bibi a partir de relatos íntimos que ela mesma deu à autora antes de morrer, em 2019, e mais de cem entrevistas com familiares, amigos e colegas de trabalho da carioca.

A grande dama do teatro brasileiro deixou um legado cultural imenso para o país e o mundo. FOTO: GERMAN LORCA / DIVULGAÇÃO

Amiga próxima de Bibi e a atriz com quem ela mais contracenou, Barcellos traz também as próprias lembranças das quatro décadas vividas ao seu lado e detalha cada uma das fases da artista, que, nos seus mais de 90 anos de carreira, foi não só atriz, como também bailarina, diretora, cantora, compositora, instrumentista, pintora e apresentadora de TV.

O status de diva, porém, veio mesmo dos musicais que encenou e dirigiu, já que foi ela quem importou o estilo Broadway à cena teatral brasileira, a partir dos anos 1960. "Bibi dizia que, na verdade, pensou que não daria certo trazer essa ideia de um ator cantando no meio dos textos", conta Flávio Mendes, maestro que trabalhou com ela durante 15 anos. "Porque até então o que tínhamos [de mais próximo ao modelo de musical americano] era bem diferente, o teatro de revista."

Nesse formato, que também é conhecido como teatro musicado, atores cantam e dançam em esquetes de paródias, quase sempre cômicas e de atmosfera espalhafatosa. São números artísticos dispersos que se entrelaçam num palco, mas não contam uma história unificada.

O grande receio de Bibi ao importar o estilo americano ao país, conta Barcellos, era o de que a cantoria à la Broadway soasse engessada ao público brasileiro e, diante disso, ela tentou conciliar estéticas. Não abandonou completamente o teatro de revista e buscou extrair dele aquilo que considerava ser uma naturalidade musical - além de recursos de cenário e figurino já usados nas peças do gênero -, misturando o estilo à fórmula dos roteiros narrados.

Mas, antes mesmo de começar a realmente encabeçar o filão de musicais nacionais, a carioca, que se dizia fã da Broadway desde os 13 anos, já vinha apostando em montagens de revista chamativas. Exemplo disso é "Escândalos 1950", espetáculo que Bibi ajudou a produzir e em que foi uma das vedetes, conquistando a atenção do público e da crítica -chegaram a dizer que a obra ia além do conceito de teatro musicado.

Bibi nasceu artista e sempre esteve a frente do seu tempo. FOTO: RAYAN RIBEIRO / DIVULGAÇÃO

CANTORA

Barcellos diz que a atriz, embora gostasse de trabalhar em esquetes, já sentia, naquela época, um enorme desejo de cantar, o que fez com que ousasse cada vez mais e fosse parar no filão embrionário dos musicais nacionais.

Como o musical não é um gênero barato - e Bibi torcia o nariz para montagens modestas -, a atriz chegou a se endividar algumas vezes, com empréstimos que fazia. Foi só com uma fama mais consolidada que ela conseguiu fazer investimentos menos apertados.

A relação de Bibi com a Broadway, contudo, não se resume à importação do estilo. Aos 94 anos, a atriz apresentou "4X Bibi", no Symphony Space, em Nova York. Na época, o jornal "The New York Times" a definiu como "a grande dama do teatro brasileiro".

"É difícil rotular Bibi. Ela fez de tudo. Nasceu consagrada", diz Barcellos, em referência à inusitada trajetória da atriz, que, com só 24 dias de vida, já estava num palco, substituindo uma boneca, que sua madrinha carregava para encenar a peça "Manhãs de Sol".

DANÇARINA

Com três anos, Bibi estreou como dançarina em Santiago, numa companhia de revista na qual a mãe trabalhava e, aos quatro, entrou para o corpo de baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, onde ficou até os 14 anos.

Mas, ao contrário do que muitos podem pensar, ressalta Barcellos, Bibi não tinha lembranças muito carinhosas da infância e dizia ter sido uma criança infeliz, excessivamente pressionada pela mãe e com pouca liberdade.

Foi ao lado do pai, o dramaturgo e ator Procópio Ferreira, que Bibi realmente oficializou sua vida profissional, com o espetáculo "Inimigo das Mulheres", em 1941. Três anos depois, fundou a própria companhia de teatro, em que impulsionou a carreira de atores como Sérgio Cardoso, Henriette Morineau, Cacilda Becker e Maria Della Costa.

Além deles, outros nomes teatrais foram influenciados por Bibi. "Quando tinha oito anos minha avó me levou para ver 'Alô Dolly' e fiquei encantado com a estrutura da peça. Foi naquele momento que decidi o que gostaria de fazer na vida", conta Miguel Falabella, que comandou superproduções como "Os Produtores", "Hebe - O Musical" e "Donna Summer".

A ideia de que o Brasil poderia, sim, ser palco de musicais de alto padrão foi plantada por Bibi há 60 anos, com "My Fair Lady". "Antes, existia uma lenda de que musicais jamais dariam certo por aqui. Diziam que não teríamos capacidade de produção e acabamento", diz Charles Möeller, diretor de peças como "Nine - Um Musical Felliniano" e "Cinderela". "Realmente, havia muitas dificuldades, mas Bibi abriu o caminho".

Ainda que o setor tenha passado por mudanças, não é como se vivesse agora um mar de rosas, ressalta Amanda Acosta, que interpreta a carioca em "Bibi, Uma Vida em Musical", que reestreou e permanece em cartaz até 31 de julho, no teatro Riachuelo, no Rio de Janeiro. "Continuamos vivendo num país que não investe em musicais", diz ela. "Não faltam profissionais, mas falta muito incentivo público."

PRESTIGIE

- **Bibi Ferreira, a saga de uma diva**
  Preço: 1ª edição será gratuita
  Autor: Jalusa Barcellos
  Editora: Batel

- **Bibi, uma viagem musical**
  Quando: Até 31 de julho (sex., às 20h, sáb., às 16h e 20:30h, e dom., às 18h)
  Onde: Teatro Riachuelo (Rua do Passeio, 38, Rio de Janeiro)
  Preço: De R$30 a R$ 120, online (sympla.com.br)

A relação de Bibi com a Broadway, contudo, não se resume à importação do estilo. Aos 94 anos, a atriz apresentou "4X Bibi", no Symphony Space, em Nova York. Na época, o jornal The New York Times a definiu como 'a grande dama do teatro brasileiro'"

Foto inédita de "My Policeman" com Harry Styles
FOTO PARISA TAGHIZADEH/DIVULGAÇÃO

Série com Harry Styles chega em novembro no Prime Video

NOVIDADE

Da Redação

A plataforma "Prime Video" revelou as primeiras imagens do seu original "My Policeman", estrelado por Harry Styles. Baseado no livro homônimo de Bethan Roberts, o longa-metragem é dirigido por Michael Grandage, com roteiro de Ron Nyswaner.

A estreia exclusivamente no streaming foi anunciada para 4 de novembro, em mais de 240 países.

Uma história de amor proibido e mudanças nas convenções sociais, "My Policeman" acompanha três jovens - o policial Tom (Harry Styles), a professora Marion (Emma Corrin) e o curador de museu Patrick (David Dawson) - enquanto eles embarcam em uma jornada emocional na Grã-Bretanha dos anos 1950. Avançando para a década de 1990, Tom (Linus Roache), Marion (Gina McKee) e Patrick (Rupert Everett) ainda estão se recuperando de saudade e dos arrependimentos da juventude, mas agora eles têm uma última chance de reparar os danos do passado.

Em entrevista à "Vanity Fair", Michael Grandage discutiu as cenas de sexo do filme, dizendo que elas foram coreografadas para "literalmente mostrar algo que era sobre 'fazer amor' no sentido mais amplo da palavra, algo que era coreograficamente interessante e não apenas algum tipo de empurrando a sensação de sexo acontecendo". Uma fonte disse ao "The Sun" que Harry está "muito animado com o desafio", dizendo: "Ele sempre quer fazer coisas que as pessoas não esperariam e desafiar o que as pessoas pensam sobre ele – e este filme realmente fará isso".

ÉRIKA TITAN

erikatitan@gmail.com

> **De tudo, ao meu amor serei atento**
> **Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto**
> **Que mesmo em face do maior encanto**
> **Dele se encante mais meu pensamento"**
>
> **Soneto da Felicidade,** Vinícius de Moraes

Eternos Namorados

Há 47 anos juntos, sendo dois anos de namoro, cinco anos de noivado e 40 anos de casados, Mauro e Márcia Bonna possuem uma bela história de amor, que foi oficializada dia 8 de junho de 1982, na Basílica. Sempre reservados, a cerimônia contou com a presença dos pais, irmãos e amigos do casal.

A promessa de "na saúde de na doença, na alegria e na tristeza" feita naquele dia, se cumpre até hoje. Ali, no início da década de 1980, começava uma vida a dois e com ela, sonhos e inseguranças, além de uma certeza: a cumplicidade, o respeito e amor entre eles seria a base da relação. Desse amor, vieram os filhos e depois os netos e, assim, a família se fez completa.

No último dia 8 de junho, Mauro e Márcia ao lado dos filhos, nora, genro e netos, receberam os amigos mais próximos para a celebração dos 40 anos de casados. A emocionante cerimônia foi comandada pelo Padre André Teles, seguida de recepção no Hotel Gran Mercure. O cerimonial da boda levou o selo de Edila e Manu Porto e décor de Fátima Petrola. Sem dúvida, uma noite para ficar na memória. FOTOS BLUR FOTOGRAFIA

Bodas de Esmeraldas de Márcia e Mauro Bonna

Márcia, Mauro, Matheus, Ana Carolina, Rafael e Júlia Bonna

O casal com os amigos Bruno e Irma Paes Barreto

Mizar Bonna com Márcia e Mauro

Sonia Sampaio e Fernando Amaral com Márcia Bonna

Márcia e Mauro com Fátima Petrola

Érika Mafra, Márcia e Aretusa Remor

O casal com Eduardo e Jane Boullosa

Ivana e Tony Bonna com Márcia

Ana Maria Pinheira da Silva, Claudia Fernandez, Márcia Bonna e Luiza Duarte

Karla e Nilton Lobato com Márcia e Mauro Bonna

Marcia, Mauro com Luiz, Isabella e Marianna Civille

Rosana Bitar, Celeste Teixeira, Luiza Borborema, Marcia Bonna, Ana Luiza Acatauassu, Sonaly Oliveira, Sylvia Reis e Sonia Melo

TIM TIM POR TITAN

Neste domingo, 12, dia em que muitos casais celebram o amor, convidamos três casais para falarem da relação a dois. Perguntamos o que eles fazem para manter uma relação duradoura e feliz.

"Durante esses 40 anos juntos, o que nos sustentou foi cuidado e admiração. Sempre fomos plateia um do outro", revela Márcia Bonna.

Ronaldo e Érika Mafra estão juntos há 27 anos e dessa relação nasceram Bárbara e Eduarda. O casal concorda que para manter um relacionamento por tantos anos é necessário muito amor, assim como evitar competições. Eles se consideram eternos apaixonados e buscam valorizar tudo que construíram juntos, especialmente, a família. "Acredito que o amor a Deus, também precisa fazer parte da relação. Para ela ser duradoura, é necessário compreensão e amar muito a sua família. Quanto mais os anos passam, mais essa união faz sentido e fica melhor", garante Érika.

A história de Alberto e Liana Carneiro começou de forma inusitada, dentro de um hospital. Uma troca de olhares e 1 ano depois estavam casados. De lá pra cá, já se vão 42 anos de uma feliz união. "A presença de Cristo em nosso casamento fortifica bastante o dia a dia, pois Cristo é o amor verdadeiro. Depois disso, o diálogo é essencial, para aparar as arestas. Não guardar mágoas ou ressentimentos. O respeito ao cônjuge e a família. Todos os dias é um começar. Por isso declarar seu amor é essencial. No casamento a felicidade do outro é a sua felicidade", afirma Alberto.